

CLIPPING

CAMINHO DAS ABELHAS

Fortaleza – Janeiro/Março 2016



Ministério da Cultura e Espaço Cultural Correios apresentam

**CAMINHO
DAS ABELHAS**

PATROCÍNIO
Correios

REALIZAÇÃO
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Cultura

APÓCIO
BRASIL
Fecomércio CE
Sesc

**Assessoria de comunicação:
Helena Félix/Kiko Bloc Boris
(85) 99993.4920/(85) 98892.1195
pontualcomunicacao@gmail.com**

Retorno em Mídia Espontânea – Janeiro/Março 2016

1. Retorno em Mídia Espontânea

Descrevemos abaixo o retorno em mídia espontânea positiva, obtido no período de trabalho que ocorreu entre 01/01 a 11/03/2016 em jornais, blogs, sites e portais de notícias na Internet.

No final deste documento encontra-se a consolidação de mídia com os resultados obtidos no período.

1.1. Mídia Impressa

Foram publicadas, ao todo, 19 notas e matérias em colunas sociais, agendas e cadernos de cultura. Destaque para as chamadas de capa nos dois principais jornais de Fortaleza, O Povo e Diário do Nordeste, com matérias em seus cadernos de cultura. No jornal O Estado, a exposição repercutiu no caderno sobre sustentabilidade, O Estado Verde. Foram publicadas ainda notas dos colunistas Eliomar de Lima, Ian Gomes, Sônia Pinheiro e Flávio Torres.

Total mídia espontânea em jornais no período (ver [ANEXO I. Clipping Impresso](#)): R\$ 276.263,34

1.2. Mídia Online

Na Internet, o resultado foi extremamente positivo, sendo registradas 57 menções em portais, sites e blogs. Além dos já mencionados destaques em matérias postadas nos sites ligados aos grandes veículos, como O Povo, Diário do Nordeste e O Estado, obtivemos outros importantes registros no G1 Ceará, Tribuna do Ceará, Agência da Boa Notícia, Divirta CE e Papo Cult. Espaços institucionais também foram alcançados. Além do Blog dos Correios, houve publicações no site do Sesc CE e da Secult, Secretaria de Cultura do Governo do Estado do CE.

Total de mídia espontânea registrado no período (ver [ANEXO III. Clipping On-Line](#)): R\$ 233.310,00

CONSOLIDAÇÃO DOS RETORNOS EM MÍDIA ESPONTÂNEA

MÍDIA IMPRESSA	R\$ 276.263,34
MÍDIA ONLINE	R\$ 233.310,00
Retorno ao Patrocinador em mídia espontânea	R\$ 509.573,34

ANEXO I – CLIPPING IMPRESSO

Data	Jornal	Local	Tamanho	Cm/col	Valor
02.01.2016	Diário do Nordeste	Zoeira/Mega Agenda	15,2 x 9,5	32,08	R\$ 2.989,56
16.01.2016	O Povo	Vertical	8,5 x 9,2	17,37	R\$ 7.000,11
18.01.2016	Diário do Nordeste	1°Caderno/Capa	9,5 x 4,7	9,92	R\$ 24.830,95
18.01.2016	Diário do Nordeste	Caderno 3/Capa	50,2 x 30	334,66	R\$ 38.961,11
19.01.2016	O Povo	1°Caderno/Capa	7,5 x 24,8	41,33	R\$ 116.674,59
19.01.2016	O Povo	Vida & Arte/Capa	51 x 30	340	R\$ 54.740,00
22.01.2016	O Estado	Linha Azul/Ian Gomes	4 x 3,6	3,2	R\$ 217,60
26.01.2016	O Povo	Vida & Arte/Agenda	11,3 x 4,6	11,55	R\$ 924,00
30.01.2016	O Povo	Vida & Arte/Agenda	11,3 x 4,6	11,55	R\$ 970,20
04.02.2016.	O Povo	Vida & Arte/Sônia Pinheiro	7,5 x 14,7	24,5	R\$ 2.058,00
05.02.2016	Diário do Nordeste	Zoeira/Exposição	9,2 x 4,8	9,81	R\$ 792,45
15.02.2016	Diário do Nordeste	Zoeira/Exposição	9 x 4,8	9,6	R\$ 775,48
22.02.2016	Diário do Nordeste	Zoeira/Exposição	7,2 x 4,8	7,68	R\$ 620,39
04.03.2016	O Estado	Linha Azul/ Ian Gomes	3 x 3,6	2,4	R\$ 163,20
07.03.2016	Diário do Nordeste	Zoeira/Exposição	7,4 x 4,8	7,89	R\$ 637,35
08.03.2016	Diário do Nordeste	Caderno 3	10,5 x 30	70	R\$ 8.149,40
08.03.016	O Estado	O Estado Verde	28,2 x 17,3	108,41	R\$ 3.059,33
09.03.2016	O Povo	Vida & Arte	31 x 20	137,77	R\$ 11.021,60
14.03.2016	O Estado	Arte + Agenda/Flavio Tôres	7 x 9,5	14,77	R\$ 1.678,02
				TOTAL	R\$ 276.263,34

ANEXO II – CLIPPING ONLINE

Data	Site	Local	Foto	Valor
01.01.2016	Noitadas de Fortaleza	Exposição	-	R\$ 1.320,00
02.01.2016	Diário do Nordeste Online	Zoeira/MegaAgenda	-	R\$ 1.650,00
15.01.2016	Blog Em Outro Hemisfério	-	1	R\$ 2.640,00
15.01.2016	Ceará é Notícia	-	-	R\$ 1.320,00
16.01.2016	Blog Homem e Etc	-	2	R\$ 4.950,00
16.01.2016	O Povo	Coluna Vertical	1	R\$ 3.300,00
18.01.2016	Agência Fortaleza de Notícias	-	7	R\$ 10.560,00
18.01.2016	Diário do Nordeste Online	Caderno 3	Chamada de capa + 6	R\$ 13.750,00
18.01.2016	Tribuna do Ceará	Investe - CE	1	R\$ 3.300,00
18.01.2016	Coluna Eco News	-	-	R\$ 1.320,00
18.01.2016	Nordeste Vip	Eventos Culturais	Chamada de capa + 5	R\$ 12.100,00
18.01.2016	Blog do Lauriberto	-	5	R\$ 7.920,00
18.01.2016	Tribuna do Ceará	Tribuna Indica	-	R\$ 1.650,00
19.01.2016	O Povo Online	Vida & Arte	Chamada de capa + 2	R\$ 7.150,00
19.01.2016	O Povo Online	Galeria site O Povo	15	R\$ 8.250,00
19.01.2016	G1 CE	Notícia	1	R\$ 3.300,00
19.01.2016	Blog do Lauriberto	-	1	R\$ 2.640,00
19.01.2016	Boa Notícia	Agenda	-	R\$ 1.320,00
19.01.2016	Centralizada	-	1	R\$ 2.640,00
19.01.2016	Guia do Oeste	-	1	R\$ 2.640,00
19.01.2016	Jr Conta	-	4	R\$ 6.600,00
19.01.2016	Revista Digital de Notícias	-	-	R\$ 1.320,00
20.01.2016	O Povo Online	Fortaleza	3	R\$ 6.600,00
20.01.2016	Blog Fotografia Básica	-	2	R\$ 3.960,00
20.01.2016	Repórter Entre Linhas	-	4	R\$ 8.250,00
20.01.2016	Secult CE	-	1	R\$ 3.300,00
21.01.2016	No Pátio	Agenda Cultural	4	R\$ 8.250,00
21.01.2016	Sesc CE	-	3	R\$ 6.600,00
21.01.2016	Tribuna do Ceará	Diversão	2	R\$ 4.950,00
22.01.2016	O Estado Online	Coluna Ian Gomes	-	R\$ 1.650,00
22.01.2016	G1 CE	Programação	-	R\$ 1.650,00
22.01.2016	Tribuna do Ceará	Agenda Cultural	1	R\$ 3.300,00
26.01.2016	O Povo Online	Vida & Arte/Agenda	-	R\$ 1.650,00

28.01.2016	Tribuna do Ceará	Investe CE	-	R\$ 1.650,00
29.01.2016	O Povo Online	Divirta-se	1	R\$ 3.300,00
30.01.2016	O Povo Online	Vida & Arte	-	R\$ 1.650,00
03.02.2016	JR Conta	-	4	R\$ 6.600,00
04.02.2016	O Povo Online	Sônia Pinheiro	-	R\$ 1.650,00
05.02.2016	O Povo Online	Vida & Arte	-	R\$ 1.650,00
05.02.2016	Col Master	Agenda Cultural	-	R\$ 1.650,00
05.02.2016	Noitadas de Fortaleza	Exposição	-	R\$ 1.320,00
05.02.2016	Diário do Nordeste Online	Zoeira	-	R\$ 1.650,00
12.02.2016	O Estado Online	Linha Azul	8	R\$ 13.200,00
15.02.2016	Diário do Nordeste Online	Zoeira	-	R\$ 1.650,00
22.02.2016	Diário do Nordeste Online	Zoeira	-	R\$ 1.650,00
02.03.2016	Coluna Eco News	-	3	R\$ 5.280,00
02.03.2016	Papo Cult	-	1	R\$ 3.300,00
03.03.2016	JR Conta	-	4	R\$ 6.600,00
04.03.2016	Blog Correios	-	2	R\$ 4.950,00
04.03.2016	O Estado Online	Ian Gomes	-	R\$ 1.650,00
07.03.2016	O Povo Online	Divirta-se	3	R\$ 6.600,00
07.03.2016	Lar Fabiano de Cristo	-	4	R\$ 6.600,00
08.03.2016	O Estado Online	O Estado Verde	-	R\$ 1.650,00
08.03.2016	Divirta-CE	Exposição	1	R\$ 2.640,00
09.03.2016	Dê Pontes	Evento	-	R\$ 1.320,00
09.03.2016	Papo Cult	-	1	R\$ 1.650,00
11.03.2016	G1 CE	Programação	-	R\$ 1.650,00
			TOTAL	R\$ 233.310,00

JORNAIS

Clipping

DATA	VEÍCULO	CADERNO	LOCAL	PÁGINA
02.01.2016	Diário do Nordeste	Zoeira	Mega Agenda	05



Caminho das abelhas

■ A exposição, que entra em cartaz no dia 20 de janeiro, no Espaço Cultural Correios Fortaleza, trata do tema da desertificação, encantos e desencantos, riquezas e potencialidades visuais do sertão de Irauçuba, no Ceará.

EXPOSIÇÃO

**DE 20 DE JANEIRO ATÉ
O DIA 19 DE MARÇO**

CAMINHO DAS ABELHAS

■ A sensibilidade e vicissitudes em foco dos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Va-

nessa Andion, sob curadoria do diretor de arte Ademar Asaoka, apresentam documentações visuais contemporâneas na exposição. No Espaço Cultural Correios Fortaleza. Horário de funcionamento: A abertura da mostra acontece dia 20, às 17h. De segunda a sexta-feira, das 8h às 17h; e aos sábados, de 8h às 12h. (3255.7142).

Clipping

DATA	VEÍCULO	CADERNO	LOCAL	PÁGINA
16.01.2016	O Povo	Vertical	-	02

IRAUCUBA RETRATADA

"Caminhos das Abelhas" é a exposição fotográfica **(foto)** que retrata os encantos e desencantos do deserto de Irauçuba. Dia 20, no Espaço dos Correios. Com Iana Soares e mais cinco fotógrafos.

VANESSA ADION



Clipping

DATA	VEÍCULO	CADERNO	LOCAL	PÁGINA	DIMENSÃO
18.01.2016	Diário do Nordeste	1º Caderno	Capa	01	9,92 cm

CADERNO 3

EXPOSIÇÃO
MOSTRA A
FORÇA DO
SERTANEJO

P.1



Clipping

DATA 18.01.2016 **VEÍCULO** Diário do Nordeste **CADERNO** Caderno 3 **LOCAL** Capa **PÁGINA** 01 **DIMENSÃO** 334,66 cm



O sertanejo e a paisagem que o envolve está no foco da exposição "Caminho das Abelhas"

ROBERTA SOUZA
Repórter

Certa vez, ao fazer o percurso Fortaleza-Teresina, o fotógrafo piauiense Paulo Gutenberg sentiu-se atraído por uma longa e estranha cadeia de montes, cercada por matas ora cinzas, ora manchadas de um verde ralo, como ele mesmo faz questão de descrever. Fotografou-as sem saber que, 20 anos depois, se aventuraria novamente ali, na região de Irauçuba, com mais cinco amigos também fotógrafos, em busca do sertão imaginário de cada um.

O tempo passou e as oportunidades surgiram. Contemplado com o Prêmio de Fotografia Chico Albuquerque 2014 pela Secretaria de Cultura do Ceará (Secul-CE) e com o patrocínio dos Correios, via Lei Rouanet através do Ministério da Cultura (MinC), Paulo, em parceria com os colegas Iana Soares, Markos Montenegro, Sérgio Carvalho, Sílvia de Paula e Vanessa Andion lançou um novo olhar fotográfico sobre aquelas matas.

O resultado é a exposição "Caminho das Abelhas" (do tupi Irauçuba), que entra em cartaz na próxima quarta-feira, 20, no Espaço Cultural Correios (ECC), e segue até o dia 19 de março, reunindo cerca de 50 fotografias feitas ao longo de dois anos. Com curadoria de Ademir Assaoka, a mostra conta com as peculiaridades dos seis fotógrafos envolvidos, valorizando técnicas e expressões diferenciadas para representar uma localidade simbólica.

O município cearense de Irauçuba fica a 180 km de Fortaleza e traz as idiossincrasias de ser o local mais seco do Estado. A economia se sustenta entre o artesanato, a agricultura e a pecuária, hoje reduzida a poucas cabeças de gado. "Mas ali acontece uma vida. As pessoas vivem nesse lugar, estudam, trabalham, amam, formam família", lembra Assaoka. E foi também isso que os fotógrafos buscaram capturar.

"Privilegiamos nessa exposição um olhar mais humano para a questão da desertificação. Essa vida já é tão difícil para todos, imagine você vivendo numa região em que falta água o tempo todo. Assim, cada um, diante disso, fez um tipo de imagem que expressasse o próprio sertão", explica o curador.

Processos

Até chegar ao resultado almejado, foram realizadas sete viagens para a região de Irauçuba.

Exposição "Caminho das Abelhas" trará a visão de seis fotógrafos sobre o processo de desertificação e a força do sertanejo em Irauçuba. As fotos serão expostas a partir de quarta, 20, no Espaço Cultural Correios



Imagens de Markos Montenegro, Iana Soares, Sérgio Carvalho, Vanessa Andion e Paulo Gutenberg

Lá, os fotógrafos eram acolhidos pelo Instituto Oziris Pontes, na Comunidade do Juá. Nem sempre todos podiam ir, mas quando dava, a imersão acontecia coletivamente. É o que explica uma das participantes, Vanessa Andion, também produtora da exposição. "Nós vamos juntos, saímos juntos, mas quem for visitar a mostra vai perceber que cada qual deu realmente seu olhar sobre a realidade. As cores são um exemplo, já que algumas fotos ficaram coloridas e outras em preto e branco".

E não foi só de fotografias que o trabalho se constituiu. "Também colhemos depoimentos, registramos em áudio e vídeo conversas com pessoas que estavam passando por aquela dura realidade. Foi um processo rico e intenso", analisa a produtora da exposição.

Através desse processo documental, os profissionais miraram numa reflexão de estratégias de políticas públicas e de desenvolvimento sustentável para a região, além, claro, de valorizarem potencialidades culturais e estéticas do local.

Produtos

A mostra não será o único produto do trabalho realizado nos últimos dois anos. Estão garantidas visitas guiadas diárias por monitores e interações formativas com alunos de escolas públicas e de projetos sociais e culturais, sob coordenação pedagógica e apoio do Serviço Social do Comércio do Ceará.

Mas o grupo vai promover ainda atividades paralelas no Espaço Cultural Correios, como o lançamento do livro sobre o projeto; além de uma oficina de fotografia com smartphones para funcionários dos Correios e o público em geral. Sem datas marcadas ainda, essas ações devem acontecer somente após o carnaval. Ainda está prevista a ida da mostra "Caminhos das Abelhas" ao município de Irauçuba, após o encerramento da exposição fotográfica no ECC, que também receberá duas obras para o acervo permanente do Espaço Cultural.

Mais informações:

Exposição "Caminho das Abelhas", no Espaço Cultural Correios Fortaleza R. Senador Azevedo, 345 - Centro - Fortaleza. Abertura: 20 de janeiro, às 16h. Visitação diária: a partir de 21 de janeiro até 19 de março 2016, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. Entrada franca. Tel.: (85) 3255.7142

Clipping

DATA	VEÍCULO	CADERNO	LOCAL	PÁGINA	DIMENSÃO
19.01.2016	O Povo	1º Caderno	Capa	01	41,33 cm



Sob o olhar de seis fotógrafos, a mostra *Caminho das Abelhas* traz 48 imagens da seca e de suas consequências no Sertão cearense; a expo abre hoje, no Espaço Cultural Correios

Clipping

DATA	VEÍCULO	CADERNO	LOCAL	PÁGINA	DIMENSÃO
19.01.2016	O Povo	Vida & Arte	Capa	01	340 cm

O POVO TERÇA-FEIRA
FORTALEZA - CE, - 19 DE JANEIRO DE 2016

EDITORA-GERENTE
CENIA BEZERRA
ceniabezerra@opovo.com.br

EDITORA-ABRIL
MAYRA SAMPAYO
mayrasampayo@opovo.com.br

WWW.OPOVO.COM.BR E-MAIL: YODART@OPOVO.COM.BR FONES: (85) 3255-6131, 3255-6132 TWITTER: @VIBALARTOPVO FACEBOOK: JOPVOONLINE

VIDA & arte



OS FOTÓGRAFOS
[1] Lana Soares; [2] Markos Montenegro; [3] Silas de Paula; [4] Sérgio Carvalho; [5] Vanessa Andrian; [6] Paulo Gutemberg

EXPOSIÇÃO. FOTOGRAFIA

O DESERTO DAS ABELHAS

Exposição *Caminho das Abelhas* retrata o processo de desertificação do sertão de Irauçuba. Abertura acontece amanhã, às 16 horas, no Espaço Cultural Correios Fortaleza

Flávio Augusto Pinto
ESPECIAL DA PÁGINA O POVO
flavioaugustopinto@opovo.com.br

O processo de desertificação do sertão de Irauçuba, a 150 km de Fortaleza, é tema da exposição *Caminho das Abelhas*. Sob o olhar de seis fotógrafos - Lana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula e Vanessa Andrian -, a mostra apresenta 48 fotografias, mais vídeos e textos que retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca. A abertu-

ra da exposição, que conta com a curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka, ocorre amanhã, a partir das 16 horas, no Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC). Ficará em cartaz até 19 de março.

Segundo Ademar Assaoka, o principal objetivo da mostra é alertar as autoridades e a população sobre o desmatamento da área. "No sertão existe uma vida pulsante, existem pessoas que moram lá e gente que tenta sobreviver. De crianças a adultos, a questão humana fica evidente nas fotografias", conta. Para ele, cada

fotógrafo apresenta um olhar diferente sobre o que se entende por seca e desertificação. "Os fotógrafos conseguiram encontrar sensibilidade e um olhar variado, fugindo dos lugares comuns".

A mostra ainda promove atividades paralelas no ECC, como visitas guiadas diárias por monitores, interações formativas com alunos de escolas públicas e de projetos sociais e culturais, além de oficina de fotografia com smartphones para funcionários dos Correios e ao público. Na abertura, também será lançado o livro

sobre o projeto, com mais imagens e textos dos fotógrafos.

"Ao longo desses dois anos de trabalho, foram muitas as imagens que registramos. Não deu para escolher tudo, então montamos uma publicação com o dobro de imagens e mais textos. É um material muito vasto com bastante informação", conta a fotógrafa Vanessa Andrian, que informa que a publicação será distribuída gratuitamente para quem visitar a exposição.

Para Lana Soares, editora adjunta de Fotografia do **O POVO**, também autora na ex-

posição, as imagens vão servir para explorar um local do sertão com muita história e investigar as relações que acontecem nos locais com trechos desertificados. "A imagem não só documenta, ela ajuda a ressignificar os sertões que os locais apresentam", afirma.

Ainda nas ações, está prevista a ida da mostra *Caminho das Abelhas* ao município de Irauçuba, após o encerramento da exposição fotográfica no ECC, que também receberá duas obras para o acervo permanente do Espaço Cultural.

Serviço

Exposição *Caminho das Abelhas*

Quando: 20 de janeiro, às 16 horas (abertura). Até 19 de março
Onde: Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alercar, 38 - Centro)

Gratuito.
Informações: 3255 7142

Clipping

DATA	VEÍCULO	CADERNO	LOCAL	PÁGINA	DIMENSÃO
22.01.2016	O Estado	Linha Azul	Ian Gomes	02	3,2 cm

Olhar: Exposição fotográfica "Caminho das Abelhas", sobre os encantos e os desencantos do sertão de Irauçuba, acontece no Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC) até o dia 19 de março.

Clipping

DATA	VEÍCULO	CADERNO	LOCAL	PÁGINA	DIMENSÃO
26.01.2016	O Povo	Vida & Arte	Agenda	06	11,55 cm

MARKOS MONTENEGRO/ DIVULGAÇÃO



EXPOSIÇÃO

Mostra *Caminho das Abelhas: Correios*

Sob a curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka, o trabalho dos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion encontra-se na exposição *Caminho das Abelhas*. Com visitação gratuita, a coletiva segue em cartaz até 19 de março no Espaço Cultural Correios (rua Senador Alencar, 38 - Centro). Outras info: 3255 7142.

Clipping

DATA	VEÍCULO	CADERNO	LOCAL	PÁGINA	DIMENSÃO
30.01.2016	O Povo	Vida & Arte	Agenda	07	11,55 cm



SÁBADO FOTOGRÁFICO

Expo-passeio no Centro de Fortaleza

Iniciando com um café da manhã hoje, às 10 horas, no Sobrado Dr. José Lourenço (rua Major Facundo, 154 - Centro), o evento Sábado Fotográfico irá realizar um Expo-Passeio pelas mostras *Caminho das Abelhas* (no Espaço Cultural Correios), *Territórios e Identidades* (Sobrado) e *Território Expandido* (foto, Museu da Indústria). O trajeto será guiado pelos curadores Silas de Paula e Ademir Assaoka.

Clipping

DATA	VEÍCULO	CADERNO	LOCAL	PÁGINA	DIMENSÃO
04.02.2016	O Povo	Vida & Arte	Sônia Pinheiro	02	24,5 cm

ARTE



EM CARTAZ até 19 de março - cenário: Espaço Cultural Correios Fortaleza - a mostra *Caminhos das Abelhas*, composta por 50 imagens e vídeos documentais envolvendo o sertão de Irauçuba no seu dia-a-dia, além da força e resistência do sertanejo frente à seca e o processo de desertificação no município cearense.

COMPÕEM a lista de expositores: Iana Soares, Marcos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula e Vanessa Andion, cabendo a curadoria a Ademar Assaoka.

O PROJETO *Caminho das Abelhas* leva o patrocínio dos Correios via Lei Rouanet através do Ministério da Cultura e foi contemplado com o Prêmio de Fotografia Chico Albuquerque/2014 pela Secretaria de Cultura do Governo do CE.

NA FOTO, Haroldo Aragão, diretor regional dos Correios.

Clipping

DATA	VEÍCULO	CADERNO	LOCAL	PÁGINA	DIMENSÃO
05.02.2016	Diário do Nordeste	Zoeira	Exposição	09	9,81 cm

CAMINHO DAS ABELHAS

Até 18 de março 2016, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. No Espaço Cultural Correios (R. Senador Alencar, 38 - Centro). Entrada franca. (3255 7142)

Em cartaz, a sensibilidade dos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion. Os seis artistas da imagem apresentam, sob curadoria do diretor de arte Ademar Asaoka, a exposição Caminho das Abelhas, com documentações visuais em torno do Sertão da cidade de Irauçuba. Os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao avançado processo de desertificação no município cearense, através de vídeo documental e 48 imagens.

Clipping

DATA	VEÍCULO	CADERNO	LOCAL	PÁGINA	DIMENSÃO
15.02.2016	Diário do Nordeste	Zoeira	Exposição	05	9,6 cm

CAMINHO DAS ABELHAS

Até 18 de março 2016, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. No Espaço Cultural Correios (R. Senador Alencar, 38 - Centro). Entrada franca. (3255 7142)

Em cartaz, a sensibilidade dos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion. Os seis artistas da imagem apresentam, sob curadoria de Ademar Assaoka, a exposição Caminho das Abelhas, com documentações visuais em torno do Sertão da cidade de Irauçuba. Os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao avançado processo de desertificação no município cearense, através de vídeo documental e 48 imagens.

Clipping

DATA	VEÍCULO	CADERNO	LOCAL	PÁGINA	DIMENSÃO
22.02.2016	Diário do Nordeste	Zoeira	Exposição	05	7,68 cm

CAMINHO DAS ABELHAS

Até o dia 18 de março, no Espaço Cultural Correios (R. Senador Alencar, 38, Centro). Horário de visita: de segunda a sexta-feira, de 8h às 17h e, aos sábados, de 8h às 12h. Entrada franca.

(3255.7142)

Em cartaz, a sensibilidade dos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion. Os seis artistas da imagem apresentam, sob curadoria de Ademar Assaoka, a exposição com documentações visuais em torno do Sertão da cidade de Irauçuba. Os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca.

Clipping

DATA	VEÍCULO	CADERNO	LOCAL	PÁGINA	DIMENSÃO
04.03.2016	O Estado	Linha Azul	Ian Gomes	02	2,4 cm

Olhar. A exposição “Caminho das Abelhas” em cartaz até 18 deste mês, no Espaço Cultural Correios Fortaleza, contempla o Sertão de Irauçuba.

Clipping

DATA	VEÍCULO	CADERNO	LOCAL	PÁGINA	DIMENSÃO
07.03.2016	Diário do Nordeste	Zoeira	Exposição	05	7,89 cm

CAMINHO DASABELHAS

Em cartaz até o dia 18 de março, no Espaço Cultural Correios (R. Senador Alencar, 38, Centro). Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, de 8h às 17h e, aos sábados, de 8h às 12h. Entrada franca. (3255.7142)

Em cartaz, a sensibilidade dos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion. Os seis artistas da imagem apresentam, sob curadoria de Ademar Assaoka, a exposição com documentações visuais em torno do Sertão da cidade de Irauçuba. Os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca.

Clipping

DATA	VEÍCULO	CADERNO	LOCAL	PÁGINA	DIMENSÃO
08.03.2016	Diário do Nordeste	Caderno 3	-	02	70 cm

ARTES PLÁSTICAS

Exposição ganha livro

Um livro com cerca de 100 páginas, reunindo fotos e textos sobre o projeto "Caminho das Abelhas" será lançado hoje às 19 horas, no auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, dentro da programação do evento "Golpe de Vista".

Na ocasião, também será apresentado vídeo sobre o projeto, seguido de debate com os fotógrafos envolvidos, ainda com distribuição gratuita de 100 exemplares do livro aos presentes. A publicação integra as ações da exposição "Caminho das Abelhas", em cartaz até 18 de março no Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC - R. Se-



Fotografia que compõe a mostra "Caminho das Abelhas", agora registrada em publicação com imagens e textos

nador Alencar, 38, Centro), que traz documentações visuais do Sertão de Irauçuba com ensaios de seis fotógrafos: Lana Soares, Marcos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula e Vanessa Andion

As cerca de 50 imagens retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no município cearense.

Atividades

A mostra, sob curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka, traz ainda outras atividades paralelas. Sob patrocínio de edital dos Correios, através da Lei Rouanet, a exposição promoveu oficina de fotografia com smartphones ministrada pela jornalista, fotógrafa e professora Lana Soares.

As atividades no ECC se

mantêm com agendamento de visitas monitoradas ao público, como também integraram 400 alunos de instituições públicas, que de 29 de fevereiro a 4 de março tiveram visitas guiadas, acompanhadas pelos educadores, o coordenador pedagógico Magno Carvalho e um dos fotógrafos de "Caminho das Abelhas".

Ainda nas ações, está prevista a ida da mostra ao município de Irauçuba, após o encerramento em Fortaleza, e a doação de duas obras para o acervo permanente do ECC.

Mais informações:

Lançamento do livro do projeto "Caminho das Abelhas". Hoje, às 19h, no CDMAC (R. Dragão do Mar, 81, Praia de Iracema). Gratuito. Contato: (85) 3488.8600

Clipping

DATA	VEÍCULO	CADERNO	LOCAL	PÁGINA	DIMENSÃO
08.03.2016	O Estado	O Estado Verde	-	03	108,41 cm

Imagens retratam cotidiano de sertanejos em Irauçuba

DA REDAÇÃO
Do OeV

O sertão retratado pelas lentes de seis fotografos cearenses. O resultado de tantos olhares pode ser visto pelo público na exposição "Caminho das Abelhas", que está em cartaz no Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC) até o dia 19 de março. Além disso, amanhã, no Espaço Cultural Dragão do Mar, acontece o lançamento de livro com 100 imagens, dessas, 52 são inéditas, já que apenas 48 fotografias estão expostas.

A mostra é composta por imagens feitas do sertão de Irauçuba, no Ceará, capturadas pelos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion e sob curadoria do diretor de arte, Ademar Assaoka. Os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no município cearense.

Segundo Vanessa Andion, a ideia do projeto foi do fotógrafo piauiense Paulo Gutemberg, "que viu no chão rachado de Irauçuba a força de sobrevivência do povo que ali vive", e recrutou uma equipe para retratar essa força e o cenário em sensíveis imagens. "Paulo começou a ter curiosidade com aquela região que estava virando um deserto, aí ele me fez o convite e formamos uma equipe maior



FOTO DIVULGAÇÃO EXPOSIÇÃO

para começarmos a fazer as expedições", explicou.

Ela conta, ainda, que apesar de morar tão próximo do Sertão, nunca havia visitado o lugar. "Foi uma experiência inédita, enriquecedora, muito forte, intensa. Eu costumava dizer que eu sou uma menina do litoral, minhas férias e feriados, sempre foram no Litoral, então, conhecer as pessoas do Sertão, e a história de cada uma deles, foi uma experiência extremamente rica e inesquecível".

O nome "Caminhos das Abelhas" é um dos significados da palavra Irauçuba. De acordo com Vanessa, a proposta da exposição é dar visibilidade e conhecimento público à paisagem "causticante, mas, também, humana e rica em cultura e história".

Irauçuba

O município cearense traz a peculiaridade de ser o local mais seco do Estado. A cidade começou a desenvolver ao longo dos tempos, mas apesar

de toda a secura, tem um dos melhores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do Ceará. Irauçuba também é conhecida como a "Capital Cearense da Rede". Além da indústria calçadista, o artesanato também garante renda para uma boa parte da população local.

SERVIÇO

Exposição
"O Caminho das Abelhas"
Visitação: De segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. Entrada franca.
Local: Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alencar, 38 - Centro - Fortaleza).

Lançamento do Livro
Dia 9 (quarta-feira), às 19 horas.
Local: Espaço Cultural Dragão do Mar



Clipping

DATA	VEÍCULO	CADERNO	LOCAL	PÁGINA	DIMENSÃO
09.03.2016	O Povo	Vida & Arte	-	04	137,77 cm

LANÇAMENTO. FOTOGRAFIA

Visões sobre um sertão plural

Imagens que ilustram exposição *Caminho das Abelhas* são reunidas em livro que será lançado hoje, às 19 horas, no Centro Dragão do Mar

Mariana Amorim
ESPECIAL PARA O POVO
marianamorim@opovo.com.br

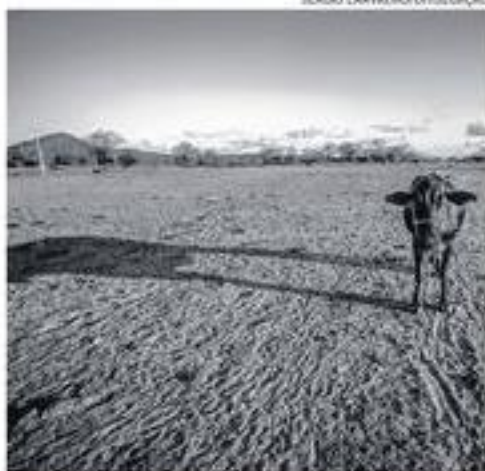
Sob o olhar sensível de seis fotógrafos – Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Guttemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula e Vanessa Andion – o processo de desertificação do sertão de Irauçuba, a 168 km de Fortaleza, foi registrado na exposição *Caminho das Abelhas*. Em cartaz desde janeiro, o projeto fecha seu ciclo com o lançamento de um livro homônimo, hoje, às 19 horas, no auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.

A publicação integra as ações da exposição, em cartaz até o dia 18 de março, no Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC). Após o encerramento na Capital, está prevista a ida da mostra a Irauçuba. Com cerca de 100 páginas, *Caminho das Abelhas* vai além do que foi mostrado na exposição. Para Ademir Assaoka, diretor de arte e curador do projeto, o livro é uma oportunidade de privilegiar ainda mais o trabalho desenvolvido no interior do Estado. “Na exposição tivemos que escolher 48 fotos. No livro, tudo foi incluído. Além das fotos, temos texto e uma visão peculiar de cada fotógrafo sobre o sertão”, declarou. Durante o lançamento, também será apresentado um vídeo sobre o projeto, seguido de debate com os fotógrafos e distribuição gratuita de 100 exemplares da obra, contemplada no Prêmio de Fotografia Chico Albuquerque/2014 pela Secretaria de Cultura do Ceará (Secult-CE).

A proposta de *Caminho das Abelhas* é mostrar a pluralidade do sertão. O projeto busca apresentar ao público a paisagem causticante mas, também, rica do interior do Estado. Para Iana Soares, editora-adjunta de Fotografia do **O POVO** e também autora



Registros feitos pelos fotógrafos dão visibilidade ao lugar e às pessoas ajudando a entender o sertão nordestino como um todo



Processo de desertificação do município de Irauçuba foi o ponto de partida para imersão dos fotógrafos na realidade do sertão

exposição, o ensaio, além do viés artístico, desperta reflexões. “Irauçuba é um município que está passando por um grave processo de desertificação. Então acho que com essa narrativa a gente dá visibilidade ao lugar, às pessoas e, de certa forma, levanta essa questão”. Para ela, o projeto foi a oportunidade de reviver memórias afetivas e conhecer de perto a força do semi-árido. Ela explica que o livro é uma maneira de manter esse trabalho vivo. “O livro é um lugar de fotografia também. Esse lugar que você pode voltar mais de uma vez, fazer com que circule e esse suporte físico é interessante”, completa.

O professor da Universidade Federal do Ceará e fotógrafo Silas de Paula conta que para desenvolver o projeto, o grupo buscou conhecer o região e o processo pelo qual ela está passando. “Irauçuba está prestes a virar um deserto, isso é cientificamente falando. Há 30 anos, eu fotografei a região e ela já era assolada pela seca. Hoje, é diferente. É possível perceber que exige uma visibilidade maior, um olhar cuidadoso dos gestores públicos”, afirmou.

Serviço



Lançamento do livro *Caminho das Abelhas*

Quando: hoje, às 19 horas

Onde: Dragão do Mar (R. Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)

Entrada franca.

Preço do livro: R\$ 30

Telefone: 3488 8600

Clipping

DATA	VEÍCULO	CADERNO	LOCAL	PÁGINA	DIMENSÃO
14.03.2016	O Estado	Arte + Agenda	Flavio Tôres	16	14,77 cm

e Cultura, marcou o lançamento do livro da exposição fotográfica “Caminho das Abelhas - Desencantos”, riquezas e potencialidades visuais do sertão de Irauçuba, que permanece em cartaz no Espaço Cultural Correios Fortaleza até o dia 18 de março.

◆◆◆
ENTRE OS ARTISTAS:

Iana Soares, Markes Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Adilon, sob a curadoria do diretor de Arte, Ademar Assaoka.

◆◆◆
NO ÚLTIMO dia 9, no Centro Dragão do Mar de Arte

INTERNET

Netclipping

DATA

01.01.2016

SITE

<http://noitadasdefortaleza80.blogspot.com.br/p/exposicoes.html>

EXPOSIÇÕES

NOITADAS DE FORTALEZA 80

AGENDA JANEIRO 2016

De 20 de janeiro até o dia 19 de março

Caminho das abelhas

A sensibilidade e vicissitudes em foco dos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion, sob curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka, apresentam documentações visuais contemporâneas na exposição. No Espaço Cultural Correios Fortaleza. Horário de funcionamento: A abertura da mostra acontece dia 20, às 17h. De segunda a sexta-feira, das 8h às 17h; e aos sábados, de 8h às 12h. (3255.7142).

Fonte: Diário do Nordeste

Netclipping

DATA

SITE

02.01.2016

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/zoeira/janeiro-mes-das-ferias-e-diversao-para-todos-1.1465176>

Exposição

De 20 de janeiro até o dia 19 de março

Caminho das abelhas

A sensibilidade e vicissitudes em foco dos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion, sob curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka, apresentam documentações visuais contemporâneas na exposição. No Espaço Cultural Correios Fortaleza. Horário de funcionamento: A abertura da mostra acontece dia 20, às 17h. De segunda a sexta-feira, das 8h às 17h; e aos sábados, de 8h às 12h. (3255.7142).

Netclipping

DATA

15.01.2016

SITE

<http://emoutrohemisferio.blogspot.com.br/>

JAN
15

Caminho das Abelhas - Exposição Fotográfica



Foto/SilasDePaula

Imperdível!!!

A sensibilidade dos seis fotógrafos - Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion - sob curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka está disposta em 48 imagens na exposição Caminho das Abelhas, que abre às 16 horas do dia 20 de janeiro (quarta-feira) e permanece em cartaz até 19 de março de 2016 no Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC - R. Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza/ CE), com documentações visuais em torno do Sertão de Irauçuba. Os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no município cearense.

SERVIÇO: Exposição e atividades do projeto "Caminho das Abelhas"

- Abertura: 20 de janeiro de 2016 (quarta-feira) às 16h;
- Visitação diária: A partir de 21 de janeiro até 19 de março 2016, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. Entrada franca.
- Local: Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza).
- Fone para agendamentos de visitas guiadas (85) 3255 7142
- Oficinas com smartphones e lançamento do livro da exposição: em breve mais informações sobre datas e inscrições.
- Facebook do projeto "Caminho das Abelhas": https://www.facebook.com/caminhodasabelhas/?ref=notif¬if_t=fbpage_fan_invite
- Instagram: [#caminhodasabelhas](https://www.instagram.com/caminhodasabelhas)

Postado há 2 days ago por Jean Souza dos Anjos

Marcadores: Divulgação, Exposição, fotografia

G+ 1

Tweet

Curtir 11

Netclipping

DATA

15.01.2016

SITE

<http://www.cearaenoticia.com.br/2016/01/exposicao-fotografica-caminho-das.html>

SEXTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 2016

Exposição fotográfica "Caminho das Abelhas" sobre Sertão de Irauçuba abre dia 20/01 no Espaço Cultural Correios Fortaleza

A sensibilidade dos 06 (seis) fotógrafos **Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion** sob curadoria do diretor de arte **Ademar Assaoka** está disposta em 48 imagens na exposição **Caminho das Abelhas**, que abre às 16 horas do dia **20 de janeiro** (quarta-feira) e permanece em cartaz **até 19 de março de 2016** no **Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC - R. Senador Alencar, 38 - Centro - Fortaleza/CE)**, com documentações visuais em torno do **Sertão de Irauçuba**. Os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no município cearense.

"Caminho das Abelhas" tem patrocínio dos Correios, via Lei Rouanet através do Ministério da Cultura (MINC) e também foi contemplado com o Prêmio de Fotografia Chico Albuquerque/2014 pela Secretaria de Cultura do Ceará (SECULT-CE) do Governo do Estado do Ceará. A mostra promove ainda atividades paralelas no Espaço Cultural Correios, como o lançamento do livro sobre o projeto; visitas guiadas diárias por monitores; interações formativas com alunos de escolas públicas e de projetos sociais e culturais, sob coordenação pedagógica e apoio do SESC-CE, além de oficina de fotografia com smartphones para funcionários dos Correios e ao público.

Ainda nas ações, está prevista a ida da mostra "Caminhos das Abelhas" ao município de Irauçuba, após o encerramento da exposição fotográfica no ECC, que também receberá duas obras para o acervo permanente do Espaço Cultural.

Irauçuba nas visões dos 06 fotógrafos de "Caminho das Abelhas":

O município cearense de Irauçuba (que significa "Caminho das Abelhas" na língua tupi) traz as idiosincrasias de ser o local mais seco do Estado, mesmo sem a pecha de ser o mais pobre do Estado. A economia nas tramas do artesanato, balança ainda como a "capital da rede" e equilibra a ancestral agricultura e renitente pecuária implantada no século XVII, hoje reduzida a poucas cabeças de gado, entre riquezas envolventes de narrativas humanas e grande valor cultural em pleno sertão nordestino.

Nos 1.461,253 km² de área, **Irauçuba**, segundo os cientistas, após séculos de devastação, está prestes a viver, literalmente, um deserto, ou melhor um (de)sertão mais árido que a própria imagem que dele fizeram recorrentemente narrativas nordestinas. Os fotógrafos **Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion**, junto ao curador **Ademar Assaoka**, ressaltam ainda, além do valor paisagístico, o engajamento documental para o desenvolvimento social e econômico da região e, despertam a percepção da caatinga como potencial de valorização cultural. Através da fotografia, contribuem para reflexão de estratégias de políticas públicas e do desenvolvimento sustentável, além de divulgarem potencialidades culturais e estéticas da região.

A proposta de "Caminho das Abelhas" é dar visibilidade e conhecimento público à paisagem causticante mas, também, humana e rica em cultura e história, sensibilizando a sociedade para o desolador processo de desertificação que acontece na região, lembra o curador **Assaoka**. A fotógrafa e produtora da mostra **Vanessa Andion**, reflete as experiências em Irauçuba ao revelar que "o sertão é do tamanho do mundo, imenso e seco. E no silêncio que arrasta o tempo que é só seu, as nuvens que passeiam com vagar carregam o dia que parece, nunca se vai acabar. É a vizinha distante que me habitou por tantos anos, agora para, olha pro céu e descobre-se rendida. Uma grande paixão, essa!".

O professor e fotógrafo **Silas de Paula** alonga sobre a documentação na localidade. "Há trinta anos fotografei a região de Irauçuba no Ceará, terra assolada pela seca que exigia visibilidade maior, olhar cuidadoso dos gestores públicos e dos brasileiros sobre a tragédia local. Mas, por diversas razões o trabalho ficou, praticamente, engavetado. Há dois anos, participei com outros fotógrafos do projeto sobre a região - "Caminho das Abelhas" - e percebi que pouco mudou; a seca permanece e as condições da população, em quase nada, diferem das presenciadas há décadas. O grupo procurou conhecer a desertificação progressiva e a vida das pessoas na convivência com ela, utilizando a fotografia como forma de análise e registro do processo e acreditando que o documental é um instrumento de construção social, cujo significado surge nos contextos organizacionais e históricos de diferentes mundos do trabalho fotográfico".

Pioneiro na proposição do projeto, **Sérgio de Carvalho**, um piauiense quase "nascido no meio do sertão", relembra que "em 2014, quando começamos a nos aventurar por Juá, Missi, Olho D'Água, Riacho do Meio e Cacimba Salgada, comunidades rurais de Irauçuba, era como se estivesse numa viagem de volta ao sertão que já foi meu. A paisagem continua a mesma da minha memória de menino, não fossem as antenas parabólicas e as cisternas de hoje. Não me refiro ao chão rachado pela seca duradoura, e sim ao silêncio, à solidão e ao tempo contidos no campo de futebol vazio, na cruz solitária na beira da estrada ou na sinceridade do tempo que marca profundamente o rosto do sertanejo. O que busco neste trabalho, talvez fruto da memória visual, é retratar esse silêncio, essa solidão e esse tempo, que se misturam, se confundem e se ampliam numa imagem monocromática e imaginária de afeto e saudade".

Na perspectiva do registro histórico na linguagem fotográfica contemporânea documental, o processo de desertificação que acontecem Irauçuba, a apenas 180 km da capital Fortaleza, traz também ao projeto o olhar de **Paulo Gutemberg**, que “foca sertões internos e externos. Mas, Irauçuba, nosso sertão externo, não é famoso como o de Canudos ou o de Juazeiro do Norte, muito embora seja considerado pela Unesco uma das maiores e críticas áreas de desertificação no mundo. Essa condição nem foi determinante para nossa escolha. Há muito tempo já é pacífico que não existe um só sertão, mas inúmeros sertões, embora a maioria das narrativas assim o declare. São, pois, vários sertões, alguns vastos, vastíssimos, outros nem tanto e até próximos à costa litorânea civilizada, como o de Irauçuba, agora apresentado ao grande público”.

O projeto “Caminho das Abelhas” se alarga em destinos aos profissionais da imagem, artistas, professores, estudantes, historiadores, sociólogos, ambientalistas, jornalistas, organizações governamentais e não governamentais. Como sintetiza a jornalista e fotógrafa **Iana Soares** sobre as integrações no projeto e mostra fotográfica, “entre as estratégias que inventamos para tornar a vida possível, o encontro é a mais eficaz e generosa. A fotografia é um caminho fascinante, tanto para aprender a enxergar como para arriscar formas de dizer e compartilhar o que foi visto. Este é um projeto que celebra o encontro e o sertão, profundamente marcado nos olhos das pessoas que nos atravessaram. É necessário voltar sempre para arriscar futuros nesse território infinito. Este Caminho é feito de luta e festa”.

O fotógrafo e integrante do projeto **Markos Montenegro** aprofunda sobre os desafios: “Mais que apenas ‘Caminho das Abelhas’, Irauçuba foi um caminho de retorno a memórias e sentimentos de outrora. Nascido no coração de um sertão rachado e cheio de fé, os altos contrastes do sol a pino me faz lembrar dos tempos de menino. Tempos descalços, correndo no chão de terra batida, onde pedras e galhos se transformavam em heróis de grandes aventuras. Nossa busca pelas ‘insólitas’ regiões de Irauçuba, não era pelo simples registro de uma realidade que se perde pela falta de chuva, mas sim pela busca da origem de todos que ali estavam, pelo encontro com o sertanejo dentro de cada um. Irauçuba somos nós, o deserto da terra se faz como o deserto dentro do ‘peito’ e da memória”, resume em extensivos convites.

“Caminho das Abelhas” no processo de pesquisa documental fotográfica e na extensão da exposição no Espaço Cultural Correios Fortaleza também contou com apoios e parcerias do **Instituto da Fotografia (IFoto)**, em Fortaleza, e da **Universidade Federal do Ceará (UFC)** através da **Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Comunicação**, além da proposição pela **Travessa da Imagem** Escola de Fotografia e Arte. O **Instituto Oziris Pontes** deu apoio na divulgação junto à comunidade e para realização da produção fotográfica. Ainda em contribuição à expansão do projeto e objetivos dos Correios, a exposição deve seguir à zona rural de Irauçuba (Juá), após o encerramento da mostra no **ECC**.

QUEM SÃO OS FOTÓGRAFOS E CURADOR DE “CAMINHO DAS ABELHAS”:

- **Iana Soares**, 29 anos, jornalista e fotógrafa. Gosta de mar, sertão, sal e gente. Começou a fotografar quando pesquisava o processo de afirmação étnica dos índios Tremembé. Após graduar-se em Ciências Sociais, voltou ao Jornalismo e reencontrou a imagem, além da palavra. Fez mestrado em Belas Artes, na Universidade de Barcelona. Participou de diversas exposições e mostras, como o Encontros de Agosto, o Festival de Fotografia de Tiradentes, a exposição *Mapesdesorientats*, em Barcelona, e *Derivas*, em Valência, entre outros. Em 2015 ganhou o Prêmio BNB de Jornalismo na categoria fotografia nacional com o trabalho “Sertão a Ferro e Fogo - Marcas de gado e gente”. É editora de fotografia do jornal O POVO e professora da Travessa da Imagem, em Fortaleza.
- **Markos Montenegro**, 30 anos, formado em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Pós graduado em Fotografia e Design na Escola Superior de Disseny i Enginyeria de Barcelona (<http://www.elisava.net>). Mestrado em Fotografia, Arte e Técnica na Universidade Politécnica de Valencia (www.masterfotografia.es). Especialista Universitário em Fotografia Profissional e Especialista Universitário em Fotografia, Arte e Técnica. Diretor proprietário da escola de fotografia, vídeo e cinema Travessa da Imagem.
- **Paulo Gutemberg** nasceu em Oeiras (PI). Iniciou a vida profissional como fotógrafo em meados dos anos 1980 em Teresina-PI, onde foi repórter fotográfico, editor de fotografia, jornalista, professor de fotojornalismo e assessor de comunicação social. Colaborou em jornais e revistas culturais piauienses, publicando crítica e ensaios fotográficos. Realizou e participou de exposições fotográficas em Teresina, Brasília e Fortaleza (IFOTO e DeVERcidade). Publicou os livros de fotografia, “Teresina” (2005) e Docas do “Mucuripe” (2010), este último com o fotógrafo Sérgio Carvalho. É presidente da Fundação José Medeiros.

- **Sérgio Carvalho**, 46 anos, piauiense, fotógrafa desde os anos 1990, desenvolvendo a fotografia como expressão artística documental. Fez diversas exposições e participou de salões de arte e festivais de fotografia, como nas quatro edições do DeVERcidade em Fortaleza (2005, 2006, 2007 e 2010), FotoArteBrasília (2010), Festival de La Luz (2010 – Argentina), Fotopoa 2012 (Porto Alegre), PhotobookAward 2011 (Kassel -Alemanha) e POY LATAM 2013. Em 2005 participou de coletivo fotográfico que produziu o documentário “Gente do Delta”, contemplado com o Prêmio Chico Albuquerque de Fotografia da Secretaria de Cultura do Ceará (SECULT-CE). Em 2006 foi um dos vencedores do Edital de Artes da FUNCET/Fortaleza, com o ensaio “Docas do Mucuripe”, em co-autoria com o fotógrafo Paulo Gutemberg, cujo livro foi publicado em 2010. No mesmo ano, publicou o livro “Retrato Escravo”, junto ao fotógrafo João Roberto Ripper, publicação indicada como uma das melhores de 2010 pelo Internacional Photobook Festival 2011(Kassel, Alemanha) e Menção Honrosa no POY LATAM 2013. Também publicou os livros “Barbearia do Tempo” (2011), “Às vezes, criança – Um quase retrato de uma infância roubada” (2012) com o poeta Rubervam Du Nascimento e o livro “Homens-Caranguejo” (trabalho coletivo, 2013). É membro-fundador e ex-diretor do IFOTO – Instituto da Fotografia, em Fortaleza/CE.
- **Silas de Paula**, 65 anos, é jornalista, fotógrafo, pesquisador e professor doutor pela Universidade de Loughborough, Inglaterra (1996). Professor do Curso de Comunicação da Universidade Federal do Ceará (UFC), desde 1985, na qual, além de professor de graduação, atua na pesquisa em Fotografia e Audiovisual do Mestrado em Comunicação e coordena o grupo de Pesquisa em Cultura Visual. Participou da organização do DeVERcidade, de 2005 a 2007; do Encontro Internacional de Imagens Contemporâneas em 2009/11. Em 1984 ganhou o prêmio Nikon InternationalPhotocontext, no Japão, Prêmio Chico Albuquerque em 2008, o Prêmio Leica/Consigo (Parati em Foco), em 2010 o Prêmio Marc Ferrez de Fotografia, FUNARTE, em 2011 o prêmio Diário Contemporâneo, em Belém e o edital do Plano Nacional de Apoio à Pesquisa da Fundação Biblioteca Nacional e MINC. Atualmente desenvolve pesquisa sobre fotografia contemporânea.
- **Vanessa Andion**, 48 anos, baiana. Graduada pela Universidade Federal do Ceará em Ciências Sociais, trabalhou como fotógrafa e pesquisadora no Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociais (NEPS) dessa Universidade, fazendo vários cursos em artes visuais. Exposições Coletivas: "Insânias Verdades - ensaio "O Escuro me Ilumina" em Dezembro/2012; O Corpo Alheio - ensaio "Antropofagia da Imagem Crua" em Fevereiro/2014; 3Ensaio Para Demolição - ensaio "Um Sonho Feliz de Cidade" (como convidada do Descoletivo de Fotografia em 2014). Publicações: Revista Olho de Peixe I em Outubro/2012 - ensaio "Em busca da Fortaleza perdida"; Revista Olho de Peixe II em Abril/2013 - ensaio "Amor de índio". Prêmios: 1º lugar na Fotomaratona de Fortaleza da Escola Travessa da Imagem com o tema "A cidade que ninguém vê"; Prêmio Chico Albuquerque de Fotografia/2014 com o Projeto "Caminho das Abelhas - O deserto é logo ali", desenvolvido em conjunto com os fotógrafos Markos Montenegro, Sérgio Carvalho, Silas de Paula e Paulo Gutemberg. É também assistente de edição e produtora.
- Curadoria de **Ademar Assaoka**, jornalista, editor e diretor de arte, iniciou sua carreira em 1968, na revista Realidade e Veja. Foi editor de vários projetos editoriais e gráficos de revistas e jornais. Dirigiu por sete anos, a icônica Revista Goodyear, considerada, em 1990, pelo jornal O Estado de S. Paulo, a melhor revista cultural do país e um dos percussores do ensaio fotográfico no Brasil. Ganhou diversos prêmios tais como o da Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial) durante 12 anos seguidos; o Prêmio Ouro do Clube de Criação de São Paulo, entre outros. Tem seu trabalho publicado na revista Print - America'sGraphic Design Magazine. Em 2012, foi contemplado com o Prêmio Marc Ferrez de Fotografia, da Funarte. Foi curador de duas exposições fotográficas em 2014 e é editor da revista Olho de Peixe, desde 2012.

RVIÇO: Exposição e atividades do projeto "Caminho das Abelhas"

- **Abertura:** 20 de janeiro de 2016 (quarta-feira) às 16h;
- **Visitação diária:** A partir de 21 de janeiro até 19 de março 2016, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. Entrada franca.
- **Local:** Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza).
- **Fone** para agendamentos de visitas guiadas (85) 3255 7142
- **Oficinas com smartphones e lançamento do livro da exposição:** em breve mais informações sobre datas e inscrições.
- **Facebook da exposição "Caminho das Abelhas":** <https://www.facebook.com/events/1564696377155543/>
- **Facebook do projeto "Caminho das Abelhas":** https://www.facebook.com/caminhodasabelhas/?ref=notif¬if_t=fbpage_fan_invite
- **Instagram:** #caminhodasabelhas
-

itado por Marcellus Rocha

Netclipping

DATA

SITE

16.01.2016

<http://blog.opovo.com.br/homemetc/exposicao-fotografica-caminho-das-abelhas-mostra-a-beleza-bucolica-do-sertao-de-iraucuba/>

Exposição fotográfica "Caminho das Abelhas" Mostra a Beleza Bucólica do Sertão de Irauçuba

16/01/2016 12:56 DIEGO GREGÓRIO

SEM CATEGORIA



A sensibilidade dos 06 (seis) fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion sob curadoria do diretor de arte Ademir Assaoka está disposta em **48 imagens** na exposição Caminho das Abelhas, que abre às 16 horas do dia 20 de janeiro (quarta-feira) e permanece em cartaz até 19 de março de 2016 no Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC – R. Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza/ CE), com documentações visuais em torno do Sertão de Irauçuba. **Os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no município cearense.**

"Caminho das Abelhas" tem patrocínio dos Correios, via Lei Rouanet através do Ministério da Cultura (MINC) e também foi contemplado com o Prêmio de Fotografia Chico Albuquerque/2014 pela Secretaria de Cultura do Ceará (SECULT-CE) do Governo do Estado do Ceará. A mostra promove ainda atividades paralelas no Espaço Cultural Correios, como o lançamento do livro sobre o projeto; visitas guiadas diárias por monitores; interações formativas com alunos de escolas públicas e de projetos sociais e culturais, sob coordenação pedagógica e apoio do SESC-CE, além de oficina de fotografia com smartphones para funcionários dos Correios e ao público.

Ainda nas ações, está prevista a ida da mostra "Caminhos das Abelhas" ao município de Irauçuba, após o encerramento da exposição fotográfica no ECC, que também receberá duas obras para o acervo permanente do Espaço Cultural



A proposta de "Caminho das Abelhas" é dar visibilidade e conhecimento público à paisagem causticante mas, também, humana e rica em cultura e história, sensibilizando a sociedade para o desolador processo de desertificação que acontece na região", lembra o curador Assaoka. A fotógrafa e produtora da mostra Vanessa Andion, reflete as experiências em Irauçuba ao revelar que "o sertão é do tamanho do mundo, imenso e seco. E no silêncio que arrasta o tempo que é só seu, as nuvens que passeiam com vagar carregam o dia que parece, nunca se vai acabar. E a vizinha distante que me habitou por tantos anos, agora para, olha pro céu e descobre-se rendida. Uma grande paixão, essa!".

Quer saber mais sobre a exposição?

- **Abertura:** 20 de janeiro de 2016 (quarta-feira) às 16h;
- **Visitação diária:** A partir de 21 de janeiro até 19 de março 2016, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. Entrada franca.
- **Local:** Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza).
- **Fone** para agendamentos de visitas guiadas (85) 3255 7142
- **Oficinas com smartphones e lançamento do livro da exposição:** em breve [mais informações sobre datas e inscrições.](#)
- **Facebook da exposição "Caminho das Abelhas":** <https://www.facebook.com/events/1564696377155543/>
- **Facebook do projeto "Caminho das Abelhas":** https://www.facebook.com/caminhodosabelhas/?ref=notif¬if_t=fbpage_fan_invite
- **Instagram:** #caminhodosabelhas

E como diria Rachel de Queiroz "sertão é dentro da gente".

TAGS # CAMINHO DAS ABELHAS, DICA CULTURAL, EXPOSIÇÃO, EXPOSIÇÃO CAMINHO DAS ABELHAS, HOMEM ETC, JORNAL O POVO, O POVO ON LINE

Netclipping

DATA

16.01.2016

SITE

<http://www.opovo.com.br/app/colunas/vertical/2016/01/16/noticiasvertical,3562437/pm-promocao-e-apoio-na-eleicao.shtml>



IRAUÇUBA RETRATADA

"Caminhos das Abelhas" é a exposição fotográfica (foto) que retrata os encantos e desencantos do deserto de Irauçuba. Dia 20, no Espaço dos Correios. Com Iana Soares e mais cinco fotógrafos.

Netclipping

DATA

SITE

18.01.2016

<http://agenciafortalezadenoticias.blogspot.com.br/2016/01/caminhos-das-abelha-entra-em-cartaz.html>

segunda-feira, 18 de janeiro de 2016

'Caminhos das Abelha' entra em cartaz



Foto Vanessa Andion



Foto Sérgio Carvalho



Foto de Paulo Gutemberg



Foto Marikos Montenegro



Foto Silas de Paula



Foto Lana Soares

A sensibilidade dos seis fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion sob curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka está disposta em 48 imagens na exposição Caminho das Abelhas, que abre às 16 horas da próxima quarta-feira (20) e permanece em cartaz até 19 de março de 2016 no Espaço Cultural Correios Fortaleza-ECC (Rua Senador Alencar, 38 - Centro), com documentações visuais em torno do Sertão de Irauçuba. Os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no município cearense.

"Caminho das Abelhas" tem patrocínio dos Correios, via Lei Rouanet através do Ministério da Cultura (MINC) e também foi contemplado com o Prêmio de Fotografia Chico Albuquerque/2014 pela Secretaria de Cultura do Ceará (SECULT-CE) do Governo do Estado do Ceará. A mostra promove ainda atividades paralelas no Espaço Cultural Correios, como o lançamento do livro sobre o projeto; visitas guiadas diárias por monitores; interações formativas com alunos de escolas públicas e de projetos sociais e culturais, sob coordenação pedagógica e apoio do SESC-CE, além de oficina de fotografia com smartphones para funcionários dos Correios e ao público.

Ainda nas ações, está prevista a ida da mostra "Caminhos das Abelhas" ao município de Irauçuba, após o encerramento da exposição fotográfica no ECC, que também receberá duas obras para o acervo permanente do Espaço Cultural.

Irauçuba nas visões dos 06 fotógrafos de "Caminho das Abelhas":

O município cearense de Irauçuba (que significa "Caminho das Abelhas" na língua tupi) traz as idiossincrasias de ser o local mais seco do Estado, mesmo sem a pecha de ser o mais pobre do Estado. A economia nas tramas do artesanato, balança ainda como a "capital da rede" e equilibra a ancestral agricultura e rentente pecuária implantada no século XVII, hoje reduzida a poucas cabeças de gado, entre riquezas envolventes de narrativas humanas e grande valor cultural em pleno sertão nordestino.

Nos 1.461,253 km² de área, Irauçuba, segundo os cientistas, após séculos de devastação, está prestes a viver, literalmente, um deserto, ou melhor um (de)sertão mais árido que a própria imagem que dele fizeram recorrente em narrativas nordestinandas. Os fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion, junto ao curador Ademar Assaoka, ressaltam ainda, além do valor paisagístico, o engajamento documental para o desenvolvimento social e econômico da região e, despertam a percepção da caatinga como potencial de valorização cultural. Através da fotografia, contribuem para reflexão de estratégias de políticas públicas e do desenvolvimento sustentável, além de divulgarem potencialidades culturais e estéticas da região.

A proposta de "Caminho das Abelhas" é dar visibilidade e conhecimento público à paisagem causticante mas, também, humana e rica em cultura e história, sensibilizando a sociedade para o desolador processo de desertificação que acontece na região", lembra o curador Assaoka. A fotógrafa e produtora da mostra Vanessa Andion, reflete as experiências em Irauçuba ao revelar que "o sertão é do tamanho do mundo", imenso e seco. E no silêncio que arrasta o tempo que é só seu, as nuvens que passeiam com vagar carregam o dia que parece, nunca se vai acabar. E a vizinha distante que me habitou por tantos anos, agora para, olha pro céu e descobre-se rendida. Uma grande paixão, essa!".

O professor e fotógrafo Silas de Paula alonga sobre a documentação na localidade. "Há trinta anos fotografei a região de Irauçuba no Ceará, terra assolada pela seca que exigia visibilidade maior, olhar cuidadoso dos gestores públicos e dos brasileiros sobre a tragédia local. Mas, por diversas razões o trabalho ficou, praticamente, engavetado. Há dois anos, participo com outros fotógrafos do projeto sobre a região - "Caminho das Abelhas"- e percebi que pouco mudou; a seca permanece e as condições da população, em quase nada, diferem das presenciadas há décadas. O grupo procurou conhecer a desertificação progressiva e a vida das pessoas na convivência com ela, utilizando a fotografia como forma de análise e registro do processo e acreditando que o documental é um instrumento de construção social, cujo significado surge nos contextos organizacionais e históricos de diferentes mundos do trabalho fotográfico".

Pioneiro na proposição do projeto, Sérgio de Carvalho, um piauiense quase "nascido no meio do sertão", relembra que "em 2014, quando começamos a nos aventurar por Juá, Missi, Olho D'água, Riacho do Meio e Cacimba Salgada, comunidades rurais de Irauçuba, era como se estivesse numa viagem de volta ao sertão que já foi meu. A paisagem continua a mesma da minha memória de menino, não fossem as antenas parabólicas e as cisternas de hoje. Não me refiro ao chão rachado pela seca duradoura, e sim ao silêncio, à solidão e ao tempo contidos no campo de futebol vazio, na cruz solitária na beira da estrada ou na sinceridade do tempo que marca profundamente o rosto do sertanejo. O que busco neste trabalho, talvez fruto da memória visual, é retratar esse silêncio, essa solidão e esse tempo, que se misturam, se confundem e se ampliam numa imagem monocromática e imaginária de afeto e saudade".

Na perspectiva do registro histórico na linguagem fotográfica contemporânea documental, o processo de desertificação que acontece em Irauçuba, a apenas 180 km da capital Fortaleza, traz também ao projeto o olhar de Paulo Gutemberg, que "foca sertões internos e externos. Mas, Irauçuba, nosso sertão externo, não é famoso como o de Canudos ou o de Juazeiro do Norte, muito embora seja considerado pela Unesco uma das maiores e críticas áreas de desertificação no mundo. Essa condição nem foi determinante para nossa escolha. Há muito tempo já é pacífico que não existe um só sertão, mas inúmeros sertões, embora a maioria das narrativas assim o declare. São, pois, vários sertões, alguns vastos, vastíssimos, outros nem tanto e até próximos à costa litorânea civilizada, como o de Irauçuba, agora apresentado ao grande público".

O projeto "Caminho das Abelhas" se alarga em destinos aos profissionais da imagem, artistas, professores, estudantes, historiadores, sociólogos, ambientalistas, jornalistas, organizações governamentais e não governamentais. Como sintetiza a jornalista e fotógrafa Iana Soares sobre as integrações no projeto e mostra fotográfica, "entre as estratégias que inventamos para tornar a vida possível, o encontro é a mais eficaz e generosa. A fotografia é um caminho fascinante, tanto para aprender a enxergar como para arriscar formas de dizer e compartilhar o que foi visto. Este é um projeto que celebra o encontro e o sertão, profundamente marcado nos olhos das pessoas que nos atravessaram. É necessário voltar sempre para arriscar futuros nesse território infinito. Este Caminho é feito de luta e festa".

O fotógrafo e integrante do projeto Markos Montenegro afiança sobre os desafios: “Mais que apenas ‘Caminho das Abelhas’, Irauçuba foi um caminho de retorno a memórias e sentimentos de outrora. Nascido no coração de um sertão rachado e cheio de fé, os altos contrastes do sol a pino me faz lembrar dos tempos de menino. Tempos descalços, correndo no chão de terra batida, onde pedras e galhos se transformavam em heróis de grandes aventuras. Nossa busca pelas ‘insólitas’ regiões de Irauçuba, não era pelo simples registro de uma realidade que se perde pela falta de chuva, mas sim pela busca da origem de todos que ali estavam, pelo encontro com o sertanejo dentro de cada um. Irauçuba somos nós, o deserto da terra se faz como o deserto dentro do ‘peito’ e da memória”, resume em extensivos convites.

“Caminho das Abelhas” no processo de pesquisa documental fotográfica e na extensão da exposição no Espaço Cultural Correios Fortaleza também contou com apoios e parcerias do Instituto da Fotografia (IFoto), em Fortaleza, e da Universidade Federal do Ceará (UFC) através da Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Comunicação, além da proposição pela Travessa da Imagem Escola de Fotografia e Arte. O Instituto Oziris Pontes deu apoio na divulgação junto à comunidade e para realização da produção fotográfica. Ainda em contribuição à expansão do projeto e objetivos dos Correios, a exposição deve seguir à zona rural de Irauçuba (Juá), após o encerramento da mostra no ECC.

QUEM SÃO OS FOTÓGRAFOS E CURADOR DE “CAMINHO DAS ABELHAS”:

Iana Soares, 29 anos, jornalista e fotógrafa. Gosta de mar, sertão, sal e gente. Começou a fotografar quando pesquisava o processo de afirmação étnica dos índios Tremembé. Após graduar-se em Ciências Sociais, voltou ao Jornalismo e reencontrou a imagem, além da palavra. Fez mestrado em Belas Artes, na Universidade de Barcelona. Participou de diversas exposições e mostras, como o Encontros de Agosto, o Festival de Fotografia de Tiradentes, a exposição Mapesdesorientats, em Barcelona, e Derivas, em Valência, entre outros. Em 2015 ganhou o Prêmio BNB de Jornalismo na categoria fotografia nacional com o trabalho “Sertão a Ferro e Fogo - Marcas de gado e gente”. É editora de fotografia do jornal O POVO e professora da Travessa da Imagem, em Fortaleza.

Markos Montenegro, 30 anos, formado em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Pós graduado em Fotografia e Design na Escola Superior de Disseny i Enginyeria de Barcelona (<http://www.elisava.net>). Mestrado em Fotografia, Arte e Técnica na Universidade Politècnica de València (www.masterfotografia.es). Especialista Universitário em Fotografia Profissional e Especialista Universitário em Fotografia, Arte e Técnica. Diretor proprietário da escola de fotografia, vídeo e cinema Travessa da Imagem.

Paulo Gutemberg nasceu em Oeiras (PI). Iniciou a vida profissional como fotógrafo em meados dos anos 1980 em Teresina-PI, onde foi repórter fotográfico, editor de fotografia, jornalista, professor de fotojornalismo e assessor de comunicação social. Colaborou em jornais e revistas culturais piauienses, publicando crítica e ensaios fotográficos. Realizou e participou de exposições fotográficas em Teresina, Brasília e Fortaleza (IFOTO e DeVERcidade). Publicou os livros de fotografia, “Teresina” (2005) e Docas do “Mucuripe” (2010), este último com o fotógrafo Sérgio Carvalho. É presidente da Fundação José Medeiros.

Sérgio Carvalho, 46 anos, piauiense, fotografa desde os anos 1990, desenvolvendo a fotografia como expressão artística documental. Fez diversas exposições e participou de salões de arte e festivais de fotografia, como nas quatro edições do DeVERcidade em Fortaleza (2005, 2006, 2007 e 2010), FotoArteBrasília (2010), Festival de La Luz (2010 - Argentina), Fotopoa 2012 (Porto Alegre), PhotobookAward 2011 (Kassel -Alemanha) e POY LATAM 2013. Em 2005 participou de coletivo fotográfico que produziu o documentário “Gente do Delta”, contemplado com o Prêmio Chico Albuquerque de Fotografia da Secretaria de Cultura do Ceará (SECULT-CE). Em 2006 foi um dos vencedores do Edital de Artes da FUNCET/Fortaleza, com o ensaio “Docas do Mucuripe”, em co-autoria com o fotógrafo Paulo Gutemberg, cujo livro foi publicado em 2010. No mesmo ano, publicou o livro “Retrato Escravo”, junto ao fotógrafo João Roberto Ripper, publicação indicada como uma das melhores de 2010 pelo Internacional Photobook Festival 2011(Kassel, Alemanha) e Menção Honrosa no POY LATAM 2013. Também publicou os livros “Barbearia do Tempo” (2011), “Às vezes, criança - Um quase retrato de uma infância roubada” (2012) com o poeta Rubervam Du Nascimento e o livro “Homens-Caranguejo” (trabalho coletivo, 2013). É membro-fundador e ex-diretor do IFOTO - Instituto da Fotografia, em Fortaleza.

Silas de Paula, 65 anos, é jornalista, fotógrafo, pesquisador e professor doutor pela Universidade de Loughborough, Inglaterra (1996). Professor do Curso de Comunicação da Universidade Federal do Ceará (UFC), desde 1985, na qual, além de professor de graduação, atua na pesquisa em Fotografia e Audiovisual do Mestrado em Comunicação e coordena o grupo de Pesquisa em Cultura Visual. Participou da organização do DeVERcidade, de 2005 a 2007; do Encontro Internacional de Imagens Contemporâneas em 2009/11. Em 1984 ganhou o prêmio Nikon InternacionalPhotocontext, no Japão, Prêmio Chico Albuquerque em 2008, o Prêmio Leica/Consigno (Parati em Foco), em 2010 o Prêmio Marc Ferrez de Fotografia, FUNARTE, em 2011 o prêmio Diário Contemporâneo, em Belém e o edital do Plano Nacional de Apoio à Pesquisa da Fundação Biblioteca Nacional e MINC. Atualmente desenvolve pesquisa sobre fotografia contemporânea.

Vanessa Andion, 48 anos, baiana. Graduada pela Universidade Federal do Ceará em Ciências Sociais, trabalhou como fotógrafa e pesquisadora no Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociais (NEPS) dessa Universidade, fazendo vários cursos em artes visuais. Exposições Coletivas: “Insânias Verdades - ensaio “O Escuro me Ilumina” em Dezembro/2012; O Corpo Alheio - ensaio “Antropofagia da Imagem Crua” em Fevereiro/2014; 3Ensaio Para Demolição - ensaio “Um Sonho Feliz de Cidade” (como convidada do Descoletivo de Fotografia em 2014). Publicações: Revista Olho de Peixe I em Outubro/2012 - ensaio “Em busca da Fortaleza perdida”; Revista Olho de Peixe II em Abril/2013 - ensaio “Amor de índio”. Prêmios: 1º lugar na Fotomaraton de Fortaleza da Escola Travessa da Imagem com o tema “A cidade que ninguém vê”; Prêmio Chico Albuquerque de Fotografia/2014 com o Projeto “Caminho das Abelhas - O deserto é logo ali”, desenvolvido em conjunto com os fotógrafos Markos Montenegro, Sérgio Carvalho, Silas de Paula e Paulo Gutemberg. É também assistente de edição e produtora.

Curadoria de Ademair Assaoka, jornalista, editor e diretor de arte, iniciou sua carreira em 1968, na revista Realidade e Veja. Foi editor de vários projetos editoriais e gráficos de revistas e jornais. Dirigiu por sete anos, a icônica Revista Goodyear, considerada, em 1990, pelo jornal O Estado de S. Paulo, a melhor revista cultural do país e um dos percussores do ensaio fotográfico no Brasil. Ganhou diversos prêmios tais como o da Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial) durante 12 anos seguidos; o Prêmio Ouro do Clube de Criação de São Paulo, entre outros. Tem seu trabalho publicado na revista Print - America'sGraphic Design Magazine. Em 2012, foi contemplado com o Prêmio Marc Ferrez de Fotografia, da Funarte. Foi curador de duas exposições fotográficas em 2014 e é editor da revista Olho de Peixe, desde 2012.

SERVIÇO

Exposição e atividades do projeto “Caminho das Abelhas”

Abertura: 20 de janeiro de 2016 (quarta-feira) às 16h;

Visitação diária: A partir de 21 de janeiro até 19 de março 2016, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. Entrada franca.

Local: Espaço Cultural Correios Fortaleza (Rua Senador Alencar, 38 - Centro - Fortaleza).

Fone para agendamentos de visitas guiadas (85) 3255 7142

Oficinas com smartphones e lançamento do livro da exposição: em breve mais informações sobre datas e inscrições.

Facebook da exposição “Caminho das Abethas”:<https://www.facebook.com/events/1564696377155543/>

Facebook do projeto “Caminho das Abethas”:https://www.facebook.com/caminhodosabelhas/?ref=notif¬if_t=fbpage_fan_invite

Instagram: #caminhodosabelhas

Netclipping

DATA

18.01.2016

SITE

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/>

CHAMADA DE CAPA SITE

CADERNO 3

AGENDA
CULTURAL

Tipo de evento



Dia da semana



Escolha por cidade



IR



'CAMINHO DAS ABELHAS'

Exposição traz a visão de fotógrafos sobre o processo de desertificação



ANÁLISE

A Academia na encruzilhada para a entrega do 88º Oscar

Olhares sobre o sertão

Exposição "Caminho das Abelhas" trará a visão de seis fotógrafos sobre o processo de desertificação e a força do sertanejo em Irauçuba. As fotos serão expostas a partir de quarta, 20, no Espaço Cultural Correios

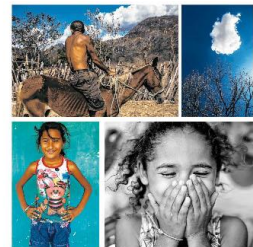


00:00 • 18.01.2016 por Roberta Souza - Repórter



O sertanejo e a paisagem que o envolve está no foco da exposição "Caminho das Abelhas"

Certa vez, ao fazer o percurso Fortaleza-Teresina, o fotógrafo piauiense Paulo Gutemberg sentiu-se atraído por uma longa e estranha cadeia de montes, cercada por matas ora cinzas, ora manchadas de um verde ralo, como ele mesmo faz questão de descrever. Fotografou-as sem saber que, 20 anos depois, se aventuraria novamente ali, na região de Irauçuba, com mais cinco amigos também fotógrafos, em busca do sertão imaginário de cada um.



O tempo passou e as oportunidades surgiram. Contemplado com o Prêmio de Fotografia Chico Albuquerque/2014 pela Secretaria de Cultura do Ceará (Secult-CE) e com o patrocínio dos Correios, via Lei Rouanet através do Ministério da Cultura (MinC), Paulo, em parceria com os colegas Iana Soares, Markos Montenegro, Sérgio Carvalho, Silas de Paula e Vanessa Andion lançou um novo olhar fotográfico sobre aquelas matas.

O resultado é a exposição "Caminho das Abelhas" (do tupi Irauçuba), que entra em cartaz na próxima quarta-feira, 20, no Espaço Cultural Correios (ECC), e segue até o dia 19 de março, reunindo cerca de 50 fotografias feitas ao longo de dois anos. Com curadoria de Ademir Assaoka, a mostra conta com as peculiaridades dos seis fotógrafos envolvidos, valorizando técnicas e expressões diferenciadas para representar uma localidade simbólica.



Imagens de Markos Montenegro, Iana Soares, Sérgio Carvalho, Vanessa Andion e Paulo Gutemberg (Clique para ampliar)

O município cearense de Irauçuba fica a 180 km de Fortaleza e traz as idiossincrasias de ser o local mais seco do Estado. A economia se sustenta entre o artesanato, a agricultura e a pecuária, hoje reduzida a poucas cabeças de gado. "Mas ali acontece uma vida. As pessoas vivem nesse lugar, estudam, trabalham, amam, formam família", lembra Assaoka. E foi também isso que os fotógrafos buscaram capturar.

"Privilegiamos nessa exposição um olhar mais humano para a questão da desertificação. Essa vida já é tão difícil para todos, imagine você vivendo numa região em que falta água o tempo todo. Assim, cada um, diante disso, fez um tipo de imagem que expressasse o próprio sertão", explica o curador.

Processos

Até chegar ao resultado almejado, foram realizadas sete viagens para a região de Irauçuba. Lá, os fotógrafos eram acolhidos pelo Instituto Oziris Pontes, na Comunidade do Juá. Nem sempre todos podiam ir, mas quando dava, a imersão acontecia coletivamente. E o que explica uma das participantes, Vanessa Andion, também produtora da exposição. "Nós iam juntos, saíamos juntos, mas quem for visitar a mostra vai perceber que cada qual deu realmente seu olhar sobre a realidade. As cores são um exemplo, já que algumas fotos ficaram coloridas e outras em preto e branco".

E não foi só de fotografias que o trabalho se constituiu. "Também colhemos depoimentos, registramos em áudio e vídeo conversas com pessoas que estavam passando por aquela dura realidade. Foi um processo rico e intenso", analisa a produtora da exposição.

Através desse processo documental, os profissionais miraram numa reflexão de estratégias de políticas públicas e de desenvolvimento sustentável para a região, além, claro, de valorizarem potencialidades culturais e estéticas do local.

Produtos

A mostra não será o único produto do trabalho realizado nos últimos dois anos. Estão garantidas visitas guiadas diárias por monitores e interações formativas com alunos de escolas públicas e de projetos sociais e culturais, sob coordenação pedagógica e apoio do Serviço Social do Comércio do Ceará.

Mas o grupo vai promover ainda atividades paralelas no Espaço Cultural Correios, como o lançamento do livro sobre o projeto, além de uma oficina de fotografia com smartphones para funcionários dos Correios e o público em geral. Sem datas marcadas ainda, essas ações devem acontecer somente após o carnaval. Ainda está prevista a ida da mostra "Caminhos das Abelhas" ao município de Irauçuba, após o encerramento da exposição fotográfica no ECC, que também receberá duas obras para o acervo permanente do Espaço Cultural.

Mais informações:

Exposição "Caminho das Abelhas", no Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alencar, 38 - Centro - Fortaleza). Abertura: 20 de janeiro, às 16h. Visitação diária: A partir de 21 de janeiro até 19 de março 2016, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. Entrada franca. Tel.: (85) 3255.7142

Netclipping

DATA

SITE

18.01.2016

<http://tribunadoceara.uol.com.br/blogs/investe-ce/2016/01/18/exposicao-fotografica-caminho-das-abelhas-sobre-a-desertificacao-os-encantos-e-os-desencantos-as-riquezas-e-as-potencialidades-visuais-do-sertao-de-iraucuba-acontece-no-espaco-cult/>

Exposição fotográfica “Caminho das Abelhas” sobre sertão de Irauçuba acontece no Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC)

Por **Oswaldo Scallotti em Mercado**
18 de janeiro de 2016

7 0 0 0
likes tweets plus opiniões



Fotografia de Silas de Paula, que estará na Exposição Caminho das Abelhas, no Espaço Cultural Correios

A sensibilidade dos 06 (seis) fotógrafos **Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion** sob curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka está disposta em 48 imagens na exposição **Caminho das Abelhas**, que abre às 16 horas do dia 20 de Janeiro (quarta-feira) e permanece em cartaz até 19 de março de 2016 no **Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC - R. Senador Alencar, 38 - Centro - Fortaleza/ CE)**, com documentações visuais em torno do **Sertão de Irauçuba**. Os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no município cearense.

“Caminho das Abelhas” tem patrocínio dos Correios, via Lei Rouanet através do Ministério da Cultura (MINC) e também foi contemplado com o Prêmio de Fotografia Chico Albuquerque/2014 pela Secretaria de Cultura do Ceará (SECULT-CE) do Governo do Estado do Ceará. A mostra promove ainda atividades paralelas no Espaço Cultural Correios, como o lançamento do livro sobre o projeto, visitas guiadas diárias por monitores, interações formativas com alunos de escolas públicas de projetos sociais e culturais sob coordenação pedagógica e apoio do SESC-CE, além de oficina de fotografia com smartphones para funcionários dos Correios e ao público.

Ainda nas ações, está prevista a ida da mostra “Caminhos das Abelhas” ao município de Irauçuba, após o encerramento da exposição fotográfica no ECC, que também receberá duas obras para o acervo permanente do Espaço Cultural.

Irauçuba nas visões dos 06 fotógrafos de “Caminho das Abelhas”:

O município cearense de Irauçuba (que significa “Caminho das Abelhas” na língua tupi) traz as idiossincrasias de ser o local mais seco do Estado, mesmo sem a pecha de ser o mais pobre do Estado. A economia nas tramas do artesanato, balança ainda como a “capital da rede” e equilibra ancestral agricultura e renitente pecuária implantada no século XVII, hoje reduzida a poucas cabeças de gado, entre riquezas envolventes de narrativas humanas e grande valor cultural em pleno sertão nordestino.

Nos 1.461.253 km² de área, **Irauçuba**, segundo os cientistas, após séculos de devastação, está prestes a viver, literalmente, um deserto, ou melhor um (des)serto mais árido que a própria imagem que dele fizeram recorrentemente narrativas nordestinandas. Os fotógrafos **Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion**, junto ao curador **Ademar Assaoka**, ressaltam ainda, além do valor paisagístico, o engajamento documental para o desenvolvimento social e econômico da região e, despertam a percepção da caatinga como potencial de valorização cultural. Através da fotografia, contribuem para reflexão de estratégias de políticas públicas e do desenvolvimento sustentável, além de divulgarem potencialidades culturais e estéticas da região.

A proposta de “Caminho das Abelhas” é dar visibilidade e conhecimento público à paisagem causticante mas, também, humana e rica em cultura e história, sensibilizando a sociedade para o desolador processo de desertificação que acontece na região”, lembra o curador **Assaoka**. A fotografia produtora da mostra **Vanessa Andion**, reflete as experiências em Irauçuba ao revelar que “o sertão é do tamanho do mundo; imenso e seco. E no silêncio que arrasta o tempo que é só seu, as nuvens que passeiam com vagar carregam o dia que parece, nunca se vai acabar. E a vizinha distante que me habitou por tantos anos, agora para, olha pro céu e descobre-se rendida. Uma grande paixão, essa”.

O professor e fotógrafo **Silas de Paula** alonga sobre a documentação na localidade, “Há trinta anos fotografei a região de Irauçuba no Ceará, terra assolada pela seca que exigia visibilidade maior, olhar cuidadoso dos gestores públicos e dos brasileiros sobre a tragédia local. Mas, por diversas razões o trabalho ficou, praticamente, engavetado. Há dois anos, participo com outros fotógrafos do projeto sobre a região – “Caminho das Abelhas” – e percebi que pouco mudou; a seca permanece e as condições da população, em quase nada, diferem das presenciadas há décadas. O grupo procurou conhecer a desertificação progressiva e a vida das pessoas na convivência com ela, utilizando a fotografia como forma de análise e registro do processo e acreditando que o documental é um instrumento de construção social, cujo significado surge nos contextos organizacionais e históricos de diferentes mundos do trabalho fotográfico”.

Pioneiro na proposição do projeto, **Sérgio de Carvalho**, um piauiense quase “nascido no meio do sertão”, relembra que “em 2014, quando começamos a nos aventurar por Juá, Missi, Olho D’água, Riacho do Meio e Cacimba Salgada, comunidades rurais de Irauçuba, era como se estivesse numa viagem de volta ao sertão que já foi meu. A paisagem continua a mesma da minha memória de menino, não fossem as antenas parabólicas e as cisternas de hoje. Não me refiro ao chão rachado pela seca duradoura, e sim ao silêncio, à solidão e ao tempo contidos no campo de futebol vazio, na cruz solitária na beira da estrada ou na sinceridade do tempo que marca profundamente o rosto do sertanejo. O que busco neste trabalho, talvez fruto da memória visual, é retratar esse silêncio, essa solidão e esse tempo, que se misturam, se confundem e se ampliam numa imagem monocromática e imaginária de afeto e saudade”.

Na perspectiva do registro histórico na linguagem fotográfica contemporânea documental, o processo de desertificação que acontecem Irauçuba, a apenas 180 km da capital Fortaleza, traz também ao projeto o olhar de **Paulo Gutemberg**, que “foca sertões internos e externos. Mas, Irauçuba, nosso sertão externo, não é famoso como o de Canudos ou o de Juazeiro do Norte, muito embora seja considerado pela Unesco uma das maiores e críticas áreas de desertificação no mundo. Essa condição nem foi determinante para nossa escolha. Há muito tempo já é pacífico que não existe um só sertão, mas inúmeros sertões, embora a maioria das narrativas assim o declare. São, pois, vários sertões, alguns vastos, vastíssimos, outros nem tanto e até próximos à costa litorânea civilizada, como o de Irauçuba, agora apresentado ao grande público”.

O projeto “Caminho das Abelhas” se alarga em destinos aos profissionais da imagem, artistas, professores, estudantes, historiadores, sociólogos, ambientalistas, jornalistas, organizações governamentais e não governamentais. Como sintetiza a jornalista e fotógrafa **Iana Soares** sobre as integrações no projeto e mostra fotográfica, “entre as estratégias que inventamos para tornar a vida possível, o encontro é a mais eficaz e generosa. A fotografia é um caminho fascinante, tanto para aprender a enxergar como para arriscar formas de dizer e compartilhar o que foi visto. Este é um projeto que celebra o encontro e o sertão, profundamente marcado nos olhos das pessoas que nos atravessaram. É necessário voltar sempre para arriscar futuros nesse território infinito. Este Caminho é feito de luta e festa”.

O fotógrafo e integrante do projeto **Markos Montenegro** afiança sobre os desafios: "Mais que apenas 'Caminho das Abelhas', Irauçuba foi um caminho de retorno a memórias e sentimentos de outrora. Nascido no coração de um sertão rachado e cheio de fé, os altos contrastes do sol a pino me faz lembrar dos tempos de menino. Tempos descalços, correndo no chão de terra batida, onde pedras e galhos se transformavam em heróis de grandes aventuras. Nossa busca pelas 'insólitas' regiões de Irauçuba, não era pelo simples registro de uma realidade que se perde pela falta de chuva, mas sim pela busca da origem de todos que ali estavam, pelo encontro com o sertanejo dentro de cada um. Irauçuba somos nós, o deserto da terra se faz como o deserto dentro do 'peito' e da memória", resume em extensivos convites.

"Caminho das Abelhas" no processo de pesquisa documental fotográfica e na extensão da exposição no Espaço Cultural Correios Fortaleza também contou com apoios e parcerias do Instituto da Fotografia (IFoto), em Fortaleza, e da Universidade Federal do Ceará (UFC) através da Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Comunicação, além da proposição pela Traversa da Imagem Escola de Fotografia e Arte. O Instituto Oziris Pontes deu apoio na divulgação junto à comunidade e para realização da produção fotográfica. Ainda em contribuição à expansão do projeto e objetivos dos Correios, a exposição deve seguir à zona rural de Irauçuba (Juá), após o encerramento da mostra no ECC.

QUEM SÃO OS FOTÓGRAFOS E CURADOR DE "CAMINHO DAS ABELHAS":

Iana Soares, 29 anos, jornalista e fotógrafa. Gosta de mar, sertão, sal e gente. Começou a fotografar quando pesquisava o processo de afirmação étnica dos índios Tremembé. Após graduar-se em Ciências Sociais, voltou ao Jornalismo e reencontrou a imagem, além da palavra. Fez mestrado em Belas Artes, na Universidade de Barcelona. Participou de diversas exposições e mostras, como o Encontros de Agosto, o Festival de Fotografia de Tiradentes, a exposição *Mapesdesorientats*, em Barcelona, e *Derivas*, em Valência, entre outros. Em 2015 ganhou o Prêmio BNB de Jornalismo na categoria fotografia nacional com o trabalho "Sertão a Ferro e Fogo - Marcas de gado e gente". É editora de fotografia do jornal O POVO e professora da Traversa da Imagem, em Fortaleza.

Markos Montenegro, 30 anos, formado em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Pós graduado em Fotografia e Design na Escola Superior de Disseny i Enginyeria de Barcelona (<http://www.elsava.net>). Mestrado em Fotografia, Arte e Técnica na Universidade Politécnica de Valencia (www.masterfotografia.es). Especialista Universitário em Fotografia Profissional e Especialista Universitário em Fotografia, Arte e Técnica. Diretor proprietário da escola de fotografia, vídeo e cinema Traversa da Imagem.

Paulo Gutemberg nasceu em Oeiras (PI). Iniciou a vida profissional como fotógrafo em meados dos anos 1980 em Teresina-PI, onde foi repórter fotográfico, editor de fotografia, jornalista, professor de fotojornalismo e assessor de comunicação social. Colaborou em jornais e revistas culturais piauienses, publicando crítica e ensaios fotográficos. Realizou e participou de exposições fotográficas em Teresina, Brasília e Fortaleza (IFOTO e DeVERCidade). Publicou os livros de fotografia, "Teresina" (2005) e Docas do "Mucuripe" (2010), este último com o fotógrafo Sérgio Carvalho. É presidente da Fundação José Medeiros.

Sérgio Carvalho, 46 anos, piauiense, fotografa desde os anos 1990, desenvolvendo a fotografia como expressão artística documental. Fez diversas exposições e participou de salões de arte e festivais de fotografia, como nas quatro edições do DeVERCidade em Fortaleza (2005, 2006, 2007 e 2010), FotoArteBrasília (2010), Festival de La Luz (2010 - Argentina), Fotopoa 2012 (Porto Alegre), PhotobookAward 2011 (Kassel -Alemanha) e POY LATAM 2013. Em 2005 participou de coletivo fotográfico que produziu o documentário "Gente do Delta", contemplado com o Prêmio Chico Albuquerque de Fotografia da Secretaria de Cultura do Ceará (SECULT-CE). Em 2006 foi um dos vencedores do Edital de Artes da FUNCET/Fortaleza, com o ensaio "Docas do Mucuripe", em co-autoria com o fotógrafo Paulo Gutemberg, cujo livro foi publicado em 2010. No mesmo ano, publicou o livro "Retrato Escravo", junto ao fotógrafo João Roberto Ripper, publicação indicada como uma das melhores de 2010 pelo Internacional Photobook Festival 2011 (Kassel, Alemanha) e Menção Honrosa no POY LATAM 2013. Também publicou os livros "Barbearia do Tempo" (2011), "Às vezes, criança - Um quase retrato de uma infância roubada" (2012) com o poeta Rubervam Du Nascimento e o livro "Homens-Caranguejo" (trabalho coletivo, 2013). É membro-fundador e ex-diretor do IFOTO - Instituto da Fotografia, em Fortaleza/CE.

Silas de Paula, 65 anos, é jornalista, fotógrafo, pesquisador e professor doutor pela Universidade de Loughborough, Inglaterra (1996). Professor do Curso de Comunicação da Universidade Federal do Ceará (UFC), desde 1985, na qual, além de professor de graduação, atua na pesquisa em Fotografia e Audiovisual do Mestrado em Comunicação e coordena o grupo de Pesquisa em Cultura Visual. Participou da organização do DeVERCidade, de 2005 a 2007; do Encontro Internacional de Imagens Contemporâneas em 2009/11. Em 1984 ganhou o prêmio Nikon International Photocontext, no Japão. Prêmio Chico Albuquerque em 2008, o Prêmio Leica/Consigo (Parati em Foco), em 2010 o Prêmio Marc Ferrez de Fotografia, FUNARTE, em 2011 o prêmio Diário Contemporâneo, em Belém e o edital do Plano Nacional de Apoio à Pesquisa da Fundação Biblioteca Nacional e MINC. Atualmente desenvolve pesquisa sobre fotografia contemporânea.

Vanessa Andion, 48 anos, baiana. Graduada pela Universidade Federal do Ceará em Ciências Sociais, trabalhou como fotógrafa e pesquisadora no Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociais (NEPS) dessa Universidade, fazendo vários cursos em artes visuais. Exposições Coletivas: "Insânias Verdades - ensaio 'O Escuro me Ilumina'" em Dezembro/2012; O Corpo Alheio - ensaio "Antropofagia da Imagem Crua" em Fevereiro/2014; 3Ensaio Para Demolição - ensaio "Um Sonho Feliz de Cidade" (como convidada do Descoletivo de Fotografia em 2014). Publicações: Revista Olho de Peixe I em Outubro/2012 - ensaio "Em busca da Fortaleza perdida"; Revista Olho de Peixe II em Abril/2013 - ensaio "Amor de índio". Prêmios: 1º lugar na Fotomaratonada de Fortaleza da Escola Traversa da Imagem com o tema "A cidade que ninguém vê"; Prêmio Chico Albuquerque de Fotografia/2014 com o Projeto "Caminho das Abelhas - O deserto é logo ali", desenvolvido em conjunto com os fotógrafos Markos Montenegro, Sérgio Carvalho, Silas de Paula e Paulo Gutemberg. É também assistente de edição e produtora.

Curadoria de **Ademar Assaoka**, jornalista, editor e diretor de arte, iniciou sua carreira em 1968, na revista Realidade e Veja. Foi editor de vários projetos editoriais e gráficos de revistas e jornais. Dirigiu por sete anos, a icônica Revista Goodyear, considerada, em 1990, pelo jornal O Estado de S. Paulo, a melhor revista cultural do país e um dos percussores do ensaio fotográfico no Brasil. Ganhou diversos prêmios tais como o da Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial) durante 12 anos seguidos; o Prêmio Ouro do Clube de Criação de São Paulo, entre outros. Tem seu trabalho publicado na revista Print - America's Graphic Design Magazine. Em 2012, foi contemplado com o Prêmio Marc Ferrez de Fotografia, da Funarte. Foi curador de duas exposições fotográficas em 2014 e é editor da revista Olho de Peixe, desde 2012.

SERVIÇO: Exposição e atividades do projeto "Caminho das Abelhas"

Abertura: 20 de janeiro de 2016 (quarta-feira) às 16h;

Visitação diária: A partir de 21 de janeiro até 19 de março 2016, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. Entrada franca.

Local: Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alencar, 38 - Centro - Fortaleza).

Fone para agendamentos de visitas guiadas (85) 3255 7142

Oficinas com smartphones e lançamento do livro da exposição: em [breve mais informações sobre datas e inscrições](#).

Facebook da exposição "Caminho das Abelhas": <https://www.facebook.com/events/156469637155543/>

Facebook do projeto "Caminho das Abelhas": https://www.facebook.com/caminhodasabelhas/?ref=notif¬if_t=fbpage_fan_invite

Instagram: #caminhodasabelhas

Netclipping

DATA

18.01.2016

SITE

<http://colunaeconews.blogspot.com.br/2016/01/48-imagens-na-exposicao-caminho-das.html>

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 2016

48 imagens na exposição Caminho das Abelhas no Espaço Cultural Correios Fortaleza

A sensibilidade dos 06 (seis) fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion sob curadoria do diretor de arte Ademir Assaoka está disposta em 48 imagens na exposição Caminho das Abelhas, que abre às 16 horas do dia 20 de janeiro (quarta-feira) e permanece em cartaz até 19 de março de 2016 no Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC - R. Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza/ CE), com documentações visuais em torno do Sertão de Irauçuba. Os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no município cearense.

"Caminho das Abelhas" tem patrocínio dos Correios, via Lei Rouanet através do Ministério da Cultura (MINC) e também foi contemplado com o Prêmio de Fotografia Chico Albuquerque/2014 pela Secretaria de Cultura do Ceará (SECULT-CE) do Governo do Estado do Ceará. A mostra promove ainda atividades paralelas no Espaço Cultural Correios, como o lançamento do livro sobre o projeto, visitas guiadas diárias por monitores, interações formativas com alunos de escolas públicas de projetos sociais e culturais, sob coordenação pedagógica e apoio do SESC-CE, além de oficina de fotografia com smartphones para funcionários dos Correios e ao público.

Ainda nas ações, está prevista a ida da mostra "Caminhos das Abelhas" ao município de Irauçuba, após o encerramento da exposição fotográfica no ECC, que também receberá duas obras para o acervo permanente do Espaço Cultural.

Irauçuba nas visões dos 06 fotógrafos de "Caminho das Abelhas".

O município cearense de Irauçuba (que significa "Caminho das Abelhas" na língua tupi) traz as idiossincrasias de ser o local mais seco do Estado, mesmo sem a pecha de ser o mais pobre do Estado. A economia nas tramas do artesanato, balança ainda como a "capital da rede" e equilibra ancestral agricultura e rentente pecuária implantada no século XVII, hoje reduzida a poucas cabeças de gado, entre riquezas envolventes de narrativas humanas e grande valor cultural em pleno sertão nordestino.

Nos 1.461,253 km² de área, Irauçuba, segundo os cientistas, após séculos de devastação, está prestes a viver, literalmente, um deserto, ou melhor um (de)sertão mais árido que a própria imagem que dele fizeram recorrentemente narrativas nordestinandas. Os fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion, junto ao curador Ademir Assaoka, ressaltam ainda, além do valor paisagístico, o engajamento documental para o desenvolvimento social e econômico da região e, despertam a percepção da castinga como potencial de valorização cultural. Através da fotografia, contribuem para reflexão de estratégias de políticas públicas e do desenvolvimento sustentável, além de divulgarem potencialidades culturais e estéticas da região.

A proposta de "Caminho das Abelhas" é dar visibilidade e conhecimento público à paisagem causticante mas, também, humana e rica em cultura e história, sensibilizando a sociedade para o desolador processo de desertificação que acontece na região, lembra o curador Assaoka. A fotógrafa produtora da mostra Vanessa Andion, reflete as experiências em Irauçuba ao revelar que "o sertão é do tamanho do mundo", imenso e seco. E no silêncio que arrasta o tempo que é só seu, as nuvens que passeiam com vagar carregam o dia que parece, nunca se vai acabar. E a vizinha distante que me habitou por tantos anos, agora para, olha pro céu e descobre-se rendida. Uma grande paixão, essa".

O professor e fotógrafo Silas de Paula alonga sobre a documentação na localidade. "Há trinta anos fotografei a região de Irauçuba no Ceará, terra assolada pela seca que exigia visibilidade maior, olhar cuidadoso dos gestores públicos e dos brasileiros sobre a tragédia local. Mas, por diversas razões o trabalho ficou, praticamente, engavetado. Há dois anos, participei com outros fotógrafos do projeto sobre a região - "Caminho das Abelhas" - e percebi que pouco mudou, a seca permanece e as condições da população, em quase nada, diferem das presenciadas há décadas. O grupo procurou conectar a desertificação progressiva e a vida das pessoas na convivência com ela, utilizando a fotografia como forma de análise e registro do processo e acreditando que o documental é um instrumento de construção social, cujo significado surge nos contextos organizacionais e históricos de diferentes mundos do trabalho fotográfico".

Pioneiro na proposição do projeto, Sérgio de Carvalho, um piauiense quase "nascido no meio do sertão", relembra que "em 2014, quando começamos a nos aventurar por Juá, Messi, Olho D'água, Riacho do Meio e Cacimba Salgada, comunidades rurais de Irauçuba, era como se estivesse numa viagem de volta ao sertão que já foi meu. A paisagem continua a mesma da minha memória de menino, não fossem as antenas parabólicas e as cisternas de hoje. Não me refiro ao chão rachado pela seca duradoura, e sim ao silêncio, à solidão e ao tempo contido no campo de futebol vazio, na cruz solitária na beira da estrada ou na sinceridade do tempo que marca profundamente o rosto do sertanejo. O que busco neste trabalho, talvez fruto da memória visual, é retratar esse silêncio, essa solidão e esse tempo, que se misturam, se confundem e se ampliam numa imagem monocromática e imaginária de afeto e saudade".

Na perspectiva do registro histórico na linguagem fotográfica contemporânea documental, o processo de desertificação que acontecem Irauçuba, a apenas 180 km da capital Fortaleza, traz também ao projeto o olhar de Paulo Gutemberg, que "foca sertões internos e externos. Mas, Irauçuba, nosso sertão externo, não é famoso como o de Canudos ou o de Juazeiro do Norte, muito embora seja considerado pela Unesco uma das maiores e críticas áreas de desertificação no mundo. Essa condição nem foi determinante para nossa escolha. Há muito tempo já é pacífico que não existe um só sertão, mas inúmeros sertões, embora a maioria das narrativas assim o declare. São, pois, vários sertões, alguns vastos, vastíssimos, outros nem tanto e até próximos à costa litorânea civilizada, como o de Irauçuba, agora apresentado ao grande público".

O projeto "Caminho das Abelhas" se alarga em destinos aos profissionais da imagem, artistas, professores, estudantes, historiadores, sociólogos, ambientalistas, jornalistas, organizações governamentais e não governamentais. Como sintetiza a jornalista e fotógrafa Iana Soares sobre as integrações no projeto e mostra fotográfica, "entre as estratégias que inventamos para tornar a vida possível, o encontro é a mais eficaz e generosa. A fotografia é um caminho fascinante, tanto para aprender a enxergar como para arriscar formas de dizer e compartilhar o que foi visto. Este é um projeto que celebra o encontro e o sertão, profundamente marcado nos olhos das pessoas que nos atravessaram. É necessário voltar sempre para arriscar futuros nesse território infinito. Este Caminho é feito de luta e festa".

O fotógrafo e integrante do projeto Markos Montenegro afiança sobre os desafios: "Mais que apenas 'Caminho das Abelhas', Irauçuba foi um caminho de retorno a memórias e sentimentos de outrora. Nascido no coração de um sertão rachado e cheio de fé, os altos contrastes do sol a pino me faz lembrar dos tempos de menino. Tempos descalços, correndo no chão de terra batida, onde pedras e galhos se transformavam em heróis de grandes aventuras. Nossa busca pelas 'insólitas' regiões de Irauçuba, não era pelo simples registro de uma realidade que se perde pela falta de chuva, mas sim pela busca da origem de todos que ali estavam, pelo encontro com o sertanejo dentro de cada um. Irauçuba somos nós, o deserto da terra se faz como o deserto dentro do 'peito' e da memória", resume em extensivos convites.

"Caminho das Abelhas" no processo de pesquisa documental fotográfica e na extensão da exposição no Espaço Cultural Correios Fortaleza também contou com apoios e parcerias do Instituto da Fotografia (IFoto), em Fortaleza, e da Universidade Federal do Ceará (UFC) através da Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Comunicação, além da proposição pela Travessa da Imagem/Escola de Fotografia e Arte. O Instituto Oziris Pontes deu apoio na divulgação junto à comunidade e para realização da produção fotográfica. Ainda em contribuição à expansão do projeto e objetivos dos Correios, a exposição deve seguir à zona rural de Irauçuba (Juá), após o encerramento da mostra no ECC.

QUEM SÃO OS FOTÓGRAFOS E CURADOR DE "CAMINHO DAS ABELHAS":

Iana Soares, 29 anos, jornalista e fotógrafa. Gosta de mar, sertão, sal e gente. Começou a fotografar quando pesquisava o processo de afirmação étnica dos índios Tremembé. Após graduar-se em Ciências Sociais, voltou ao Jornalismo e reencontrou a imagem, além da palavra. Fez mestrado em Belas Artes, na Universidade de Barcelona. Participou de diversas exposições e mostras, como o Encontros de Agosto, o Festival de Fotografia de Tiradentes, a exposição Mapesdesorientats, em Barcelona, e Derivas, em Valência, entre outros. Em 2015 ganhou o Prêmio BNB de Jornalismo na categoria fotografia nacional com o trabalho "Sertão a Ferro e Fogo - Marcas de gado e gente". É editora de fotografia do jornal O POVO e professora da Travessa da Imagem, em Fortaleza.

Markos Montenegro, 30 anos, formado em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Pós graduado em Fotografia e Design na Escola Superior de Disseny i Enginyeria de Barcelona (<http://www.elisava.net>). Mestrado em Fotografia, Arte e Técnica na Universidade Politècnica de Valencia (www.masterfotografia.es). Especialista Universitário em Fotografia Profissional e Especialista Universitário em Fotografia, Arte e Técnica. Diretor proprietário da escola de fotografia, vídeo e cinema Travessa da Imagem.

Paulo Gutemberg nasceu em Oeiras (PI). Iniciou a vida profissional como fotógrafo em meados dos anos 1980 em Teresina-PI, onde foi repórter fotográfico, editor de fotografia, jornalista, professor de fotojornalismo e assessor de comunicação social. Colaborou em jornais e revistas culturais piauienses, publicando crítica e ensaios fotográficos. Realizou e participou de exposições fotográficas em Teresina, Brasília e Fortaleza (IFOTO e DeVERcidade). Publicou os livros de fotografia, "Teresina" (2005) e Docas do "Mucuripe" (2010), este último com o fotógrafo Sérgio Carvalho. É presidente da Fundação José Medeiros.

Sérgio Carvalho, 46 anos, piauiense, fotografa desde os anos 1990, desenvolvendo a fotografia como expressão artística documental. Fez diversas exposições e participou de salões de arte e festivais de fotografia, como nas quatro edições do DeVERCidade em Fortaleza (2005, 2006, 2007 e 2010), FotoArteBrasília (2010), Festival de La Luz (2010 – Argentina), Fotopoa 2012 (Porto Alegre), PhotobookAward 2011 (Kassel – Alemanha) e POY LATAM 2013. Em 2005 participou de coletivo fotográfico que produziu o documentário "Gente do Delta", contemplado com o Prêmio Chico Albuquerque de Fotografia da Secretaria de Cultura do Ceará (SECULT-CE). Em 2006 foi um dos vencedores do Edital de Artes da FUNCET/Fortaleza, com o ensaio "Docas do Mucuripe", em co-autoria com o fotógrafo Paulo Gutemberg, cujo livro foi publicado em 2010. No mesmo ano, publicou o livro "Retrato Escravo", junto ao fotógrafo João Roberto Ripper, publicação indicada como uma das melhores de 2010 pelo Internacional Photobook Festival 2011 (Kassel, Alemanha) e Menção Honrosa no POY LATAM 2013. Também publicou os livros "Barbearia do Tempo" (2011), "As vezes, criança – Um quase retrato de uma infância roubada" (2012) com o poeta Rubervam Du Nascimento e o livro "Homens-Caranguejo" (trabalho coletivo, 2013). É membro-fundador e ex-diretor do IFOTO – Instituto da Fotografia, em Fortaleza/CE.

Silas de Paula, 65 anos, é jornalista, fotógrafo, pesquisador e professor doutor pela Universidade de Loughborough, Inglaterra (1996). Professor do Curso de Comunicação da Universidade Federal do Ceará (UFC), desde 1985, na qual, além de professor de graduação, atua na pesquisa em Fotografia e Audiovisual do Mestrado em Comunicação e coordena o grupo de Pesquisa em Cultura Visual. Participou da organização do DeVERCidade, de 2005 a 2007, do Encontro Internacional de Imagens Contemporâneas em 2009/11. Em 1984 ganhou o prêmio Nikon International Photocontext, no Japão, Prêmio Chico Albuquerque em 2008, o Prêmio Leica/Consigno (Parati em Foco), em 2010 o Prêmio Marc Ferrez de Fotografia, FUNARTE, em 2011 o prêmio Diário Contemporâneo, em Belém e o edital do Plano Nacional de Apoio à Pesquisa da Fundação Biblioteca Nacional e MINC. Atualmente desenvolve pesquisa sobre fotografia contemporânea.

Vanessa Andion, 48 anos, baiana. Graduada pela Universidade Federal do Ceará em Ciências Sociais, trabalhou como fotógrafa e pesquisadora no Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociais (NEPS) dessa Universidade, fazendo vários cursos em artes visuais. Exposições Coletivas: "Insânias Verdades - ensaio "O Escuro me Ilumina" em Dezembro/2012; O Corpo Alheio - ensaio "Antropofagia da Imagem Crua" em Fevereiro/2014; 3Ensaio Para Demolição - ensaio "Um Sonho Feliz de Cidade" (como convidada do Descoletivo de Fotografia em 2014). Publicações: Revista Olho de Peixe I em Outubro/2012 - ensaio "Em busca da Fortaleza perdida"; Revista Olho de Peixe II em Abril/2013 - ensaio "Amor de índio". Prêmios: 1º lugar na Fotomaratonada de Fortaleza da Escola Travessa da Imagem com o tema "A cidade que ninguém vê"; Prêmio Chico Albuquerque de Fotografia/2014 com o Projeto "Caminho das Abelhas - O deserto é logo ali", desenvolvido em conjunto com os fotógrafos Markos Montenegro, Sérgio Carvalho, Silas de Paula e Paulo Gutemberg. É também assistente de edição e produtora.

Curadoria de Ademar Assaoka, jornalista, editor e diretor de arte, iniciou sua carreira em 1968, na revista Realidade e Veja. Foi editor de vários projetos editoriais e gráficos de revistas e jornais. Dirigiu por sete anos, a icônica Revista Goodyear, considerada, em 1990, pelo jornal O Estado de S. Paulo, a melhor revista cultural do país e um dos percussores do ensaio fotográfico no Brasil. Ganhou diversos prêmios tais como o da Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial) durante 12 anos seguidos; o Prêmio Ouro do Clube de Criação de São Paulo, entre outros. Tem seu trabalho publicado na revista Print - America's Graphic Design Magazine. Em 2012, foi contemplado com o Prêmio Marc Ferrez de Fotografia, da Funarte. Foi curador de duas exposições fotográficas em 2014 e é editor da revista Olho de Peixe, desde 2012.

SERVIÇO: Exposição e atividades do projeto "Caminho das Abelhas"

Abertura: 20 de janeiro de 2016 (quarta-feira) às 16h;

Visitação diária: A partir de 21 de janeiro até 19 de março 2016, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. Entrada franca.

Local: Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza).

Fone para agendamentos de visitas guiadas ☎ (85) 3255 7142

Oficinas com smartphones e lançamento do livro da exposição: em breve mais informações sobre datas e inscrições.

Facebook da exposição "Caminho das Abelhas": <https://www.facebook.com/events/1564696377155543/>

Facebook do projeto "Caminho das Abelhas": https://www.facebook.com/caminhodosabelhas/?ref=notif¬if_t=fbpage_fan_invite

Instagram: #caminhodosabelhas

Postado por Ana Luiza Brito às 01:40

Netclipping

DATA

18.01.2016

SITE

<http://www.nordestevip.com/>

CHAMADA DE CAPA

EVENTOS CULTURAIS



Exposição fotográfica "Caminho das Abelhas" acontece no Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC)

🕒 18 de janeiro de 2016 💬 Deixe um comentário

Mostra em cartaz de 20/01 até 19/03/2016 reúne 48 **imagens** em ensaios dos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, ...

[Leia Mais »](#)



Caixa Cultural Fortaleza apresenta teatro de bonecos que já rodou o mundo em curta temporada em janeiro

🕒 13 de janeiro de 2016 💬 Deixe um comentário



Jornalista Flávio Assunção Lança Livro "O Outro Lado" na Livraria Cultura

🕒 4 de janeiro de 2016

💬 Deixe um comentário

Netclipping

DATA

SITE

18.01.2016

<http://www.nordestevip.com/2016/exposicao-fotografica-caminho-das-abelhas-sobre-a-desertificacao-os-encantos-e-os-desencantos-as-riquezas-e-as-potencialidades-visuais-do-sertao-de-irauçuba-acontece-no-espaco/>

Exposição fotográfica "Caminho das Abelhas" acontece no Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC)

Posted by: Filipe Felo | Eventos Culturais | 18 de janeiro de 2016

14 pessoas curtiram isso



Mostra em cartaz de 20/01 até 19/03/2016 reúne 48 imagens em ensaios dos fotógrafos **Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion**, sob curadoria do diretor de arte **Ademar Assaoka**.

A sensibilidade dos 06 (seis) fotógrafos **Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion** sob curadoria do diretor de arte **Ademar Assaoka** está disposta em 48 imagens na exposição **Caminho das Abelhas**, que abre às 16 horas do dia 20 de janeiro (quarta-feira) e permanece em cartaz até 19 de março de 2016 no Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC – R. Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza/CE), com documentações visuais em torno do Sertão de Irauçuba. Os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no município cearense.

"Caminho das Abelhas" tem patrocínio dos Correios, via Lei Rouanet através do Ministério da Cultura (MNC) e também foi contemplado com o Prêmio de Fotografia Chico Albuquerque/2014 pela Secretaria de Cultura do Ceará (SECULT-CE) do Governo do Estado do Ceará. A mostra promove ainda atividades paralelas no Espaço Cultural Correios, como o lançamento do livro sobre o projeto; visitas guiadas diárias por monitores; interações formativas com alunos de escolas públicas e de projetos sociais e culturais, sob coordenação pedagógica e apoio do SESC-CE, além de oficina de fotografia com smartphones para funcionários dos Correios e ao público.

Ainda nas ações, está prevista a ida da mostra "Caminhos das Abelhas" ao município de Irauçuba, após o encerramento da exposição fotográfica no ECC, que também receberá duas obras para o acervo permanente do Espaço Cultural.



Irauçuba nas visões dos 06 fotógrafos de "Caminho das Abelhas":

O município cearense de Irauçuba (que significa "Caminho das Abelhas" na língua tupi) traz as idiossincrasias de ser o local mais seco do Estado, mesmo sem a pecha de ser o mais pobre do Estado. A economia nas tramas do artesanato, balança ainda como a "capital da rede" e equilibra a ancestral agricultura e renitente pecuária implantada no século XVII, hoje reduzida a poucas cabeças de gado, entre riquezas envolventes de narrativas humanas e grande valor cultural em pleno sertão nordestino.

Nos 1.461,253 km² de área, **Irauçuba**, segundo os cientistas, após séculos de devastação, está prestes a viver, literalmente, um deserto, ou melhor um (de)sertão mais árido que a própria **Imagem** que dele fizeram recorrente em narrativas nordestinandas. Os fotógrafos **Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion**, junto ao curador **Ademar Assaoka**, ressaltam ainda, além do valor paisagístico, o engajamento documental para o desenvolvimento social e econômico da região e, despertam a percepção da caatinga como potencial de valorização cultural. Através da fotografia, contribuem para reflexão de estratégias de políticas públicas e do desenvolvimento sustentável, além de divulgarem potencialidades culturais e estéticas da região.

A proposta de "Caminho das Abelhas" é dar visibilidade e conhecimento público à paisagem causticante mas, também, humana e rica em cultura e história, sensibilizando a sociedade para o desolador processo de desertificação que acontece na região", lembra o curador **Assaoka**. A fotógrafa e produtora da mostra **Vanessa Andion**, reflete as experiências em Irauçuba ao revelar que "o sertão é do tamanho do mundo", imenso e seco. E no silêncio que arrasta o tempo que é só seu, as nuvens que passavam com vagar carregam o dia que parece, nunca se vai acabar. E a vizinha distante que me habitou por tantos anos, agora para, olha pro céu e descobre-se rendida. Uma grande paixão, essa!".



O professor e fotógrafo **Silas de Paula** alonga sobre a documentação na localidade. "Há trinta anos fotografei a região de Irauçuba no Ceará, terra assolada pela seca que exigia visibilidade maior, olhar cuidadoso dos gestores públicos e dos brasileiros sobre a tragédia local. Mas, por diversas razões o trabalho ficou, praticamente, engavetado. Há dois anos, participei com outros fotógrafos do projeto sobre a região – "Caminho das Abelhas"– e percebi que pouco mudou; a seca permanece e as condições da população, em quase nada, diferem das presenciadas há décadas. O grupo procurou conhecer a desertificação progressiva e a vida das pessoas na convivência com ela, utilizando a fotografia como forma de análise e registro do processo e acreditando que o documental é um instrumento de construção social, cujo significado surge nos contextos organizacionais e históricos de diferentes mundos do trabalho fotográfico".

Pioneiro na proposição do projeto, **Sérgio de Carvalho**, um piauiense quase "nascido no meio do sertão", relembra que "em 2014, quando começamos a nos aventurar por Juá, Missi, Olho D'água, Riacho do Meio e Cacimba Salgada, comunidades rurais de Irauçuba, era como se estivesse numa **viagem** de volta ao sertão que já foi meu. A paisagem continua a mesma da minha memória de menino, não fossem as antenas parabólicas e as cisternas de hoje. Não me refiro ao chão rachado pela seca duradoura, e sim ao silêncio, à solidão e ao tempo contidos no campo de futebol vazio, na cruz solitária na beira da estrada ou na sinceridade do tempo que marca profundamente o rosto do sertanejo. O que busco neste trabalho, talvez fruto da memória visual, é retratar esse silêncio, essa solidão e esse tempo, que se misturam, se confundem e se ampliam numa imagem monocromática e imaginária de afeto e saudade".

Na perspectiva do registro histórico na linguagem fotográfica contemporânea documental, o processo de desertificação que acontece em Irauçuba, a apenas 180 km da capital Fortaleza, traz também ao projeto o olhar de **Paulo Gutemberg**, que "foca sertões internos e externos. Mas, Irauçuba, nosso sertão externo, não é famoso como o de Canudos ou o de Juazeiro do Norte, muito embora seja considerado pela Unesco uma das maiores e críticas áreas de desertificação no mundo. Essa condição nem foi determinante para nossa escolha. Há muito tempo já é pacífico que não existe um só sertão, mas inúmeros sertões, embora a maioria das narrativas assim o declare. São, pois, vários sertões, alguns vastos, vastíssimos, outros nem tanto e até próximos à costa litorânea civilizada, como o de Irauçuba, agora apresentado ao grande público".

O projeto "Caminho das Abelhas" se alarga em **destinos** aos profissionais da imagem, artistas, professores, estudantes, historiadores, sociólogos, ambientalistas, jornalistas, organizações governamentais e não governamentais. Como sintetiza a jornalista e fotógrafa **Iana Soares** sobre as integrações no projeto e mostra fotográfica, "entre as estratégias que inventamos para tornar a vida possível, o encontro é a mais eficaz e generosa. A fotografia é um caminho fascinante, tanto para aprender a enxergar como para arriscar formas de dizer e compartilhar o que foi visto. Este é um projeto que celebra o encontro e o sertão, profundamente marcado nos olhos das pessoas que nos atravessaram. É necessário voltar sempre para arriscar futuros nesse território infinito. Este Caminho é feito de luta e festa".

O fotógrafo e integrante do projeto **Markos Montenegro** aprofunda sobre os desafios: "Mais que apenas 'Caminho das Abelhas', Irauçuba foi um caminho de retorno a memórias e sentimentos de outrora. Nascido no coração de um sertão rachado e cheio de fé, os altos contrastes do sol a pino me faz lembrar dos tempos de menino. Tempos descalços, correndo no chão de terra batida, onde pedras e galhos se transformavam em heróis de grandes aventuras. Nossa busca pelas 'insólitas' regiões de Irauçuba, não era pelo simples registro de uma realidade que se perde pela falta de chuva, mas sim pela busca da origem de todos que ali estavam, pelo encontro com o sertanejo dentro de cada um. Irauçuba somos nós, o deserto da terra se faz como o deserto dentro do 'peito' e da memória", resume em extensivos convites.

"Caminho das Abelhas" no processo de pesquisa documental fotográfica e na extensão da exposição no Espaço Cultural Correios Fortaleza também contou com apoios e parcerias do Instituto da Fotografia (IFoto), em Fortaleza, e da Universidade Federal do Ceará (UFC) através da Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Comunicação, além da proposição pela **Travessa da Imagem** Escola de Fotografia e Arte. O Instituto Oziris Pontes deu apoio na divulgação junto à comunidade e para realização da produção fotográfica. Ainda em contribuição à expansão do projeto e objetivos dos Correios, a exposição deve seguir à zona rural de Irauçuba (Juá), após o encerramento da mostra no ECC.



QUEM SÃO OS FOTÓGRAFOS E CURADOR DE "CAMINHO DAS ABELHAS":

- **Iana Soares**, 29 anos, jornalista e fotógrafa. Gosta de mar, sertão, sal e gente. Começou a fotografar quando pesquisava o processo de afirmação étnica dos índios Tremembé. Após graduar-se em Ciências Sociais, voltou ao Jornalismo e reencontrou a imagem, além da palavra. Fez mestrado em Belas Artes, na Universidade de Barcelona. Participou de diversas exposições e mostras, como o Encontros de Agosto, o Festival de Fotografia de Tiradentes, a exposição *Mapesdesorientats*, em Barcelona, e *Derivas*, em Valência, entre outros. Em 2015 ganhou o Prêmio BNB de Jornalismo na categoria fotografia nacional com o trabalho "Sertão a Ferro e Fogo – Marcas de gado e gente". É editora de fotografia do jornal O POVO e professora da Travessa da Imagem, em Fortaleza.
- **Markos Montenegro**, 30 anos, formado em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Pós graduado em Fotografia e Design na Escola Superior de Disseny i Enginyeria de Barcelona (<http://www.ellsava.net>). Mestrado em Fotografia, Arte e Técnica na Universidade Politécnica de Valencia (www.masterfotografia.es). Especialista Universitário em Fotografia Profissional e Especialista Universitário em Fotografia, Arte e Técnica. Diretor proprietário da escola de fotografia, vídeo e cinema Travessa da Imagem.
- **Paulo Gutemberg** nasceu em Oeiras (PI). Iniciou a vida profissional como fotógrafo em meados dos anos 1980 em Teresina-PI, onde foi repórter fotográfico, editor de fotografia, jornalista, professor de fotojornalismo e assessor de comunicação social. Colaborou em jornais e revistas culturais piauienses, publicando crítica e ensaios fotográficos. Realizou e participou de exposições fotográficas em Teresina, Brasília e Fortaleza (IFOTO e DeVERcidade). Publicou os livros de fotografia, "Teresina" (2005) e Docas do "Mucuripe" (2010), este último com o fotógrafo Sérgio Carvalho. É presidente da Fundação José Medeiros.
- **Sérgio Carvalho**, 46 anos, piauiense, fotografa desde os anos 1990, desenvolvendo a fotografia como expressão artística documental. Fez diversas exposições e participou de salões de arte e festivais de fotografia, como nas quatro edições do DeVERcidade em Fortaleza (2005, 2006, 2007 e 2010), FotoArteBrasília (2010), Festival de La Luz (2010 – Argentina), Fotopoa 2012 (Porto Alegre), PhotobookAward 2011 (Kassel -Alemanha) e POY LATAM 2013. Em 2005 participou de coletivo fotográfico que produziu o documentário "Gente do Delta", contemplado com o Prêmio Chico Albuquerque de Fotografia da Secretaria de Cultura do Ceará (SECULT-CE). Em 2006 foi um dos vencedores do Edital de Artes da FUNCET/Fortaleza, com o ensaio "Docas do Mucuripe", em co-autoria com o fotógrafo Paulo Gutemberg, cujo livro foi publicado em 2010. No mesmo ano, publicou o livro "Retrato Escravo", junto ao fotógrafo João Roberto Ripper, publicação indicada como uma das melhores de 2010 pelo Internacional Photobook Festival 2011(Kassel, Alemanha) e Menção Honrosa no POY LATAM 2013. Também publicou os livros "Barbearia do Tempo" (2011), "Às vezes, criança – Um quase retrato de uma infância roubada" (2012) com o poeta Rubervam Du Nascimento e o livro "Homens-Caranguejo" (trabalho coletivo, 2013). É membro-fundador e ex-diretor do IFOTO – Instituto da Fotografia, em Fortaleza/CE.
- **Silas de Paula**, 65 anos, é jornalista, fotógrafo, pesquisador e professor doutor pela Universidade de Loughborough, Inglaterra (1996). Professor do Curso de Comunicação da Universidade Federal do Ceará (UFC), desde 1985, na qual, além de professor de graduação, atua na pesquisa em Fotografia e Audiovisual do Mestrado em Comunicação e coordena o grupo de Pesquisa em Cultura Visual. Participou da organização do DeVERcidade, de 2005 a 2007; do Encontro Internacional de Imagens Contemporâneas em 2009/11. Em 1984 ganhou o prêmio Nikon InternationalPhotocontext, no Japão, Prêmio Chico Albuquerque em 2008, o Prêmio Leica/Consigno (Parati em Foco), em 2010 o Prêmio Marc Ferrez de Fotografia, FUNARTE, em 2011 o prêmio Diário Contemporâneo, em Belém e o edital do Plano Nacional de Apoio à Pesquisa da Fundação Biblioteca Nacional e MINC. Atualmente desenvolve pesquisa sobre fotografia contemporânea.
- **Vanessa Andion**, 48 anos, balana. Graduada pela Universidade Federal do Ceará em Ciências Sociais, trabalhou como fotógrafa e pesquisadora no Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociais (NEPS) dessa Universidade, fazendo vários cursos em artes visuais. Exposições Coletivas: "Insânias Verdades – ensaio "O Escuro me Ilumina" em Dezembro/2012; O Corpo Alheio – ensaio "Antropofagia da Imagem Crua" em Fevereiro/2014; 3Ensaio Para Demolição – ensaio "Um Sonho Feliz de Cidade" (como convidada do Descoletivo de Fotografia em 2014). Publicações: Revista Olho de Peixe I em Outubro/2012 – ensaio "Em busca da Fortaleza perdida"; Revista Olho de Peixe II em Abril/2013 – ensaio "Amor de índio". Prêmios: 1º lugar na Fotomaratonada de Fortaleza da Escola Travessa da Imagem com o tema "A cidade que ninguém vê"; Prêmio Chico Albuquerque de Fotografia/2014 com o Projeto "Caminho das Abelhas – O deserto é logo ali", desenvolvido em conjunto com os fotógrafos Markos Montenegro, Sérgio Carvalho, Silas de Paula e Paulo Gutemberg. É também assistente de edição e produtora.
- Curadoria de **Ademar Assaoka**, jornalista, editor e diretor de arte, iniciou sua carreira em 1968, na revista Realidade e Veja. Foi editor de vários projetos editoriais e gráficos de revistas e jornais. Dirigiu por sete anos, a icônica Revista Goodyear, considerada, em 1990, pelo jornal O Estado de S. Paulo, a melhor revista cultural do país e um dos percussores do ensaio fotográfico no Brasil. Ganhou diversos prêmios tais como o da Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial) durante 12 anos seguidos; o Prêmio Ouro do Clube de Criação de São Paulo, entre outros. Tem seu trabalho publicado na revista Print – America'sGraphic Design Magazine. Em 2012, foi contemplado com o Prêmio Marc Ferrez de Fotografia, da Funarte. Foi curador de duas exposições fotográficas em 2014 e é editor da revista Olho de Peixe, desde 2012.

SERVIÇO: Exposição e atividades do projeto "Caminho das Abelhas"

- **Abertura:** 20 de janeiro de 2016 (quarta-feira) às 16h;
- **Visitação diária:** A partir de 21 de janeiro até 19 de março 2016, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. Entrada franca.
- **Local:** Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza).
- **Fone** para agendamentos de visitas guiadas (85) 3255 7142
- **Oficinas com smartphones e lançamento do livro da exposição:** em breve mais informações sobre datas e inscrições.
- **Facebook da exposição "Caminho das Abelhas":** <https://www.facebook.com/events/1564696377155543/>
- **Facebook do projeto "Caminho das Abelhas":** https://www.facebook.com/caminhodasabelhas?ref=notif¬if_t=fbpage_fan_invite
- **Instagram:** #caminhodasabelhas

Netclipping

DATA

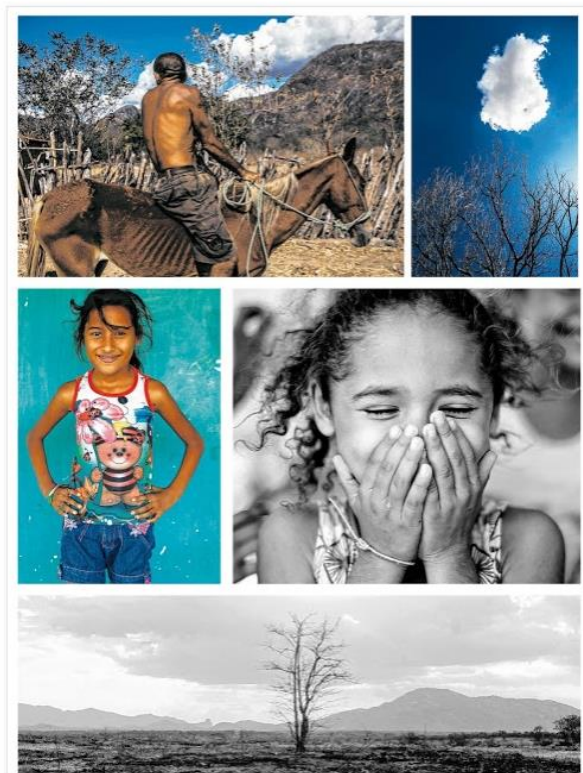
18.01.2016

SITE

http://lauriberto.blogspot.com.br/2016/01/futricas-cearenses_18.html

segunda-feira, 18 de janeiro de 2016

Futricas Cearenses



- Abertura da exposição fotográfica "Caminhos das Abelhas", de:
 - Iana Soares.
 - Markos Montenegro.
 - Sérgio Carvalho.
 - Silas de Paula.
 - Paulo Gutemberg.
- Vanessa Ardion, segundo Demitri Túlio, hoje na Vertical de O Povo, será na próxima quarta-feira (20), no Espaço Cultural dos Correios, na Rua Senador Alencar, 38 - no Centro de Fortaleza.
- São 50 fotos que retratam o deserto de Irauçuba.
- Demitri Túlio assina a Vertical, nas férias do titular Eliomar de Lima.
- Rádio Clube reestrea hoje às nove da noite o programa Rádio Ferrão.
- No PV assistindo Maranguape 2x2 Icasa, pelo Cearensão 2016, ontem:
 - Júlio Manso.
 - Fernando Graziani.
 - Mossoró.
 - Roquinho.
 - Miguel Júnior.
 - Luis Henrique Pontes.
 - Breno Rebouças.
 - Keryla Chaves.
 - Flávio Araújo.
 - Kléber Lavor.
 - Milton Otaviano.
 - Marcos Augusto.

Netclipping

DATA

SITE

18.01.2016

<http://tribunadoceara.uol.com.br/blogs/tribuna-indica/lista/leituras-que-a-gente-indica-em-180116/>

Leituras que a gente indica em 18/01/16

Por tribuna em Lista
18 de janeiro de 2016

117 0 0 0
likes tweets plus opiniões



O Tribuna do Ceará apresenta diariamente uma coletânea sobre aquilo de interessante que é publicado por veículos de comunicação cearenses ou por sites e blogs locais, na seção **Tribuna Indica**.

1- Matheus Ribeiro, do **Tribuna do Ceará**, mostra um projeto de vídeos de alunos da UFC de Quixadá que ganhou repercussão nacional com seus virais. Com humor, alunos do campus de Quixadá fazem vídeos para informar e entreter a comunidade universitária da UFC na região.



Da esquerda para a direita: Gabriel Oliveira (cinegrafista), Marcelo Gonçalves (cinegrafista e dono da câmera), Richallyson Lima (cinegrafista), Felipe Pinho (editor), Deborah Gomes (roteirista e produção) e professor Valdemir Queiroz (coordenador do projeto)

2- A prática de natação reúne pessoas de várias idades na Praia de Iracema. O grupo meninos do mar está atrás de disposição e muita saúde. Matéria de Tais Lopes da **TV Verdes Mares**.

3- Algumas cidades cearenses têm aquele friozinho da serra, que casa com a vontade de tomar chocolate quente. **TV Diário** mostrou exemplo de cidades de um Ceará que você não conhece.

4- Já pensou em Fortaleza há 80 anos? A partir da década de 1930, ainda com ares de cidade provinciana, Fortaleza teve um crescimento demográfico elevado que se refletiu no aumento da sua área urbana. A reportagem é de Leila Nobre para a **revista Vós**.

5- A exposição "Caminho das Abelhas" trará a visão de seus fotógrafos sobre o processo de desertificação e a força do sertanejo em Irauçuba. Roberta Souza escreveu para o **Diário do Nordeste** um pouco sobre as imagens.

Netclipping

DATA

19.01.2016

SITE

<http://www.opovo.com.br/>

CHAMADA DE CAPA SITE

O POVOonline

Confira a programação de cinema em Fortaleza



JORNAL DE HOJE FORTALEZA ESPORTES ECONOMIA POLÍTICA DIVIRTA-SE +NOTÍCIAS

POPULARES BLOGS COLUNAS

ASSINE EMPREGOS E CARREIRAS VÍDEOS VOCÊ FAZ O POVO MOBILE ACERVO FALE COM A GENTE O POVO CHAT

Busca

NESTA MANHÃ

Policial militar é assassinado em discussão de trânsito em Juazeiro do Norte

O subtenente saía de casa em uma motocicleta, quando se envolveu em uma discussão com dois homens em um carro, no bairro São José.



VOLTA ÀS AULAS

Trânsito intenso e desrespeito no retorno das atividades escolares

FUNCEME



Chove em mais de 100 municípios cearenses na madrugada desta terça-feira

PAINÉIS SOLARES



Empresa espanhola Soliker negocia investimento de R\$ 400 milhões no Ceará

CAUCAIA



Ponte cai e comunidade de Caucaia usa balsa para atravessar canal

SAÚDE

Pai da ideia do IJF 2, Heitor diz que não faria mais o hospital

DIZ CERVERÓ

Campanha de Lula recebeu até R\$ 50 mi de propina

MARIANA

Após tragédia, governo cobra planos de emergência

VIDA & ARTE



EXPOSIÇÃO

O deserto das abelhas

2 QUARTOS | PROJETO SUSTENTÁVEL
MENORES JUROS DO MERCADO*

FORTALEZA/CE

IRVY

CONSTRUTORA

FAÇA UMA SIMULAÇÃO DE FINANCIAMENTO

PUBLICIDADE

hapvida

SOLICITE JÁ

ANS - 11-28.933-2

O POVOonline

IGUATEMI

ver de novo

Netclipping

DATA

SITE

19.01.2016

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaearte/2016/01/19/noticiasjornalvidaearte,3563414/o-deserto-das-abelhas.shtml>

EXPOSIÇÃO: FOTOGRAFIA 19/01/2016

O deserto das abelhas

Exposição Caminho das Abelhas retrata o processo de desertificação do sertão de Irauçuba. Abertura acontece amanhã, às 16 horas, no Espaço Cultural Correios Fortaleza



NOTÍCIA 0 COMENTÁRIOS



Flávio Augusto Pinto
flaviaugusto@opovo.com.br



FOTOS: IANA SOARES

O processo de desertificação do sertão de Irauçuba, a 150 km de Fortaleza, é tema da exposição Caminho das Abelhas. Sob o olhar de seis fotógrafos - Iana Soares, Markos

Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula e Vanessa Andion -, a mostra apresenta 48 fotografias, mais vídeos e textos que retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca. A abertura da exposição, que conta com a curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka, ocorre amanhã, a partir das 16 horas, no Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC). Ficará em cartaz até 19 de março.

Segundo Ademar Assaoka, o principal objetivo da mostra é alertar as autoridades e a população sobre o desmatamento da área. "No sertão existe uma vida pulsante, existem pessoas que moram lá e gente que tenta sobreviver. De crianças a adultos, a questão humana fica evidente nas fotografias", conta. Para ele, cada fotógrafo apresenta um olhar diferente sobre o que se entende por seca e desertificação. "Os fotógrafos conseguiram encontrar sensibilidade e um olhar variado, fugindo dos lugares comuns".

LEIA TAMBÉM

[Galeria de imagens: Exposição Caminho das Abelhas](#)

A mostra ainda promove atividades paralelas no ECC, como visitas guiadas diárias por monitores, interações formativas com alunos de escolas públicas

e de projetos sociais e culturais, além de oficina de fotografia com smartphones para funcionários dos Correios e ao público. Na abertura, também será lançado o livro sobre o projeto, com mais imagens e textos dos fotógrafos.

"Ao longo desses dois anos de trabalho, foram muitas as imagens que registramos. Não deu para escolher tudo, então montamos uma publicação com o dobro de imagens e mais textos. E um material muito vasto com bastante informação", conta a fotógrafa Vanessa Andion, que informa que a publicação será distribuída gratuitamente para quem visitar a exposição.

Para Iana Soares, editora adjunta de Fotografia do O POVO, também autora na exposição, as imagens vão servir para explorar um local do sertão com muita história e investigar as relações que acontecem nos locais com trechos desertificados. "A imagem não só documenta, ela ajuda a ressignificar os sentidos que os locais apresentam", afirma.

Ainda nas ações, está prevista a ida da mostra Caminho das Abelhas ao município de Irauçuba, após o encerramento da exposição fotográfica no ECC, que também receberá duas obras para o acervo permanente do Espaço Cultural.

OS FOTÓGRAFOS

Iana Soares; Markos Montenegro; Silas de Paula; Sérgio Carvalho; Vanessa Andion; Paulo Gutemberg

SERVIÇO

Exposição

Caminho das Abelhas

Quando: 20 de janeiro, às 16 horas (abertura). Até 19 de março

Onde: Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alencar, 38 - Centro)
Gratuita.

Informações: 3255 7142

Netclipping

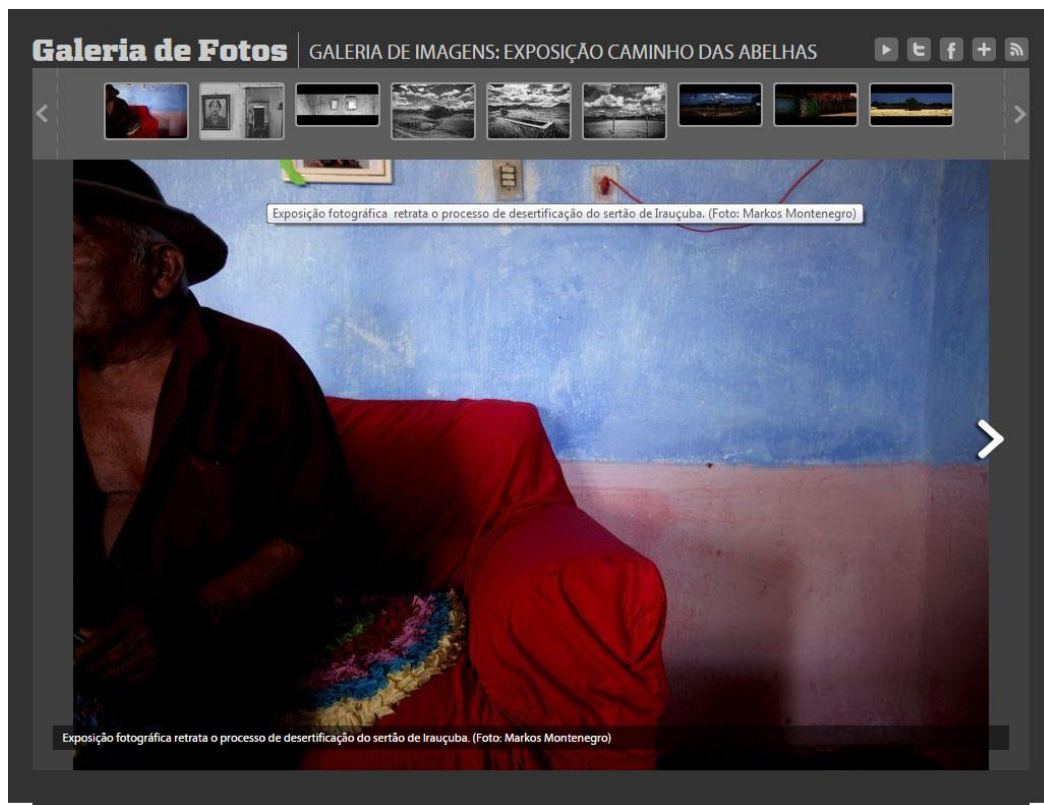
DATA

SITE

19.01.2016

http://www.opovo.com.br/app/galeria/2016/01/18/interna_galeria_fotos,2373/galeria-de-imagens-exposicao-caminho-das-abelhas.shtml

GALERIA SITE O POVO (15 FOTOS)



Netclipping

DATA

SITE

19.01.2016

<http://g1.globo.com/ceara/noticia/2016/01/fortaleza-recebe-mostra-fotografica-o-caminho-das-abelhas.html>

19/01/2016 18h18 - Atualizado em 19/01/2016 18h18

Fortaleza recebe mostra fotográfica 'O Caminho das Abelhas'

Imagens mostram o cotidiano de sertanejos em Irauçuba.
Exposição fica aberta para visitação de 20 de janeiro a 19 de março.

Do G1 CE



Fotografia de Sérgio Carvalho na exposição 'O Caminho das Abelhas' (Foto: Sérgio Carvalho)

A exposição "O Caminho das Abelhas" entra em cartaz nesta quarta-feira (20) no Espaço Cultural Correios (ECC), em **Fortaleza**. A mostra é composta por imagens feitas do sertão de Irauçuba, no **Ceará**, feitas pelos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion e sob curadoria do diretor de arte, Ademir Assaoka.

saiba mais

Fortaleza recebe exposição gratuita sobre brinquedos nordestinos

Fortaleza recebe exposição sobre o escritor e poeta Paulo Leminski

Segundo a organização da mostra, os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no município cearense. A exposição promove ainda atividades paralelas, como o lançamento do livro sobre o projeto, visitas guiadas diárias por monitores, interações formativas com alunos de escolas públicas e de projetos sociais e

culturais.

Ainda nas ações, está prevista a ida da mostra "Caminhos das Abelhas" ao município de **Irauçuba**, após o encerramento da exposição fotográfica no ECC, que também receberá duas obras para o acervo permanente do Espaço Cultural. Em Fortaleza, a visitação é gratuita e pode ser feita até o dia 19 de março.

Serviço:

Exposição "O Caminho das Abelhas"

Visitação diária: A partir de 21 de janeiro até 19 de março 2016, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. Entrada franca.

Local: Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza).

Fone para agendamentos de visitas guiadas ☎ (85) 3255 7142

Netclipping

DATA

19.01.2016

SITE

<http://lauriberto.blogspot.com.br/2016/01/caminho-das-abelhas.html>

terça-feira, 19 de janeiro de 2016

Caminho das Abelhas

Ministério da Cultura e Espaço Cultural Correios apresentam

**CAMINHO
DAS ABELHAS**

INDICADO
Correios

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

REALIZAÇÃO
BRASIL

APOIO
Federação CE
de Artes e Ofícios

Sesc

Cont

Que

Port

Jorn

Fede

Netclipping

DATA

SITE

19.01.2016

http://www.boanoticia.org.br/agenda_detalhes.php?cod_compromisso=2473

AGENDA

20/01/2016 a 19/03/2016

Exposição fotográfica “Caminho das Abelhas”

A sensibilidade dos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion Sob, com a curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka, está disposta em 48 imagens na exposição Caminho das Abelhas, que abre às 16 horas do dia 20 de janeiro (quarta-feira) e permanece em cartaz até 19 de março de 2016, no Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC - Rua Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza/ CE), com documentações visuais em torno do Sertão de Irauçuba.

Os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no município cearense.

Netclipping

DATA

19.01.2016

SITE

<http://www.centralizada.com.br/mundo/brasil/item/437175-.html>

Fortaleza recebe mostra fotográfica 'O Caminho das Abelhas' **Destaque**

🕒 19 Jan 2016 🌐 Brasil 📁 Brasil-1

👁 14 vezes



Fotografia de Sérgio Carvalho na exposição 'O Caminho das Abelhas' (Foto: Sérgio Carvalho)

Centralizado

Imagens mostram o cotidiano de sertanejos em Irauçuba. Exposição fica aberta para visitação de 20 de janeiro a 19 de março.

A exposição “O Caminho das Abelhas” entra em cartaz nesta quarta-feira (20) no Espaço Cultural Correios (ECC), em **Fortaleza**. A mostra é composta por imagens feitas do sertão de Irauçuba, no **Ceará**, feitas pelos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion e sob curadoria do diretor de arte, Ademar Assaoka.

Segundo a organização da mostra, os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no município cearense. A exposição promove ainda atividades paralelas, como o lançamento do livro sobre o projeto, visitas guiadas diárias por monitores, interações formativas com alunos de escolas públicas e de projetos sociais e culturais.

Ainda nas ações, está prevista a ida da mostra “Caminhos das Abelhas” ao município de **Irauçuba**, após o encerramento da exposição fotográfica no ECC, que também receberá duas obras para o acervo permanente do Espaço Cultural. Em Fortaleza, a visitação é gratuita e pode ser feita até o dia 19 de março.

Serviço:

Exposição “O Caminho das Abelhas”

Visitação diária: A partir de 21 de janeiro até 19 de março 2016, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. Entrada franca.

Local: Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza).

Fone para agendamentos de visitas guiadas 📞 (85) 3255 7142

Última modificação em Terça, 19 Janeiro 2016 14:09

Netclipping

DATA

19.01.2016

SITE

<http://guiadooeste.com.br/fortaleza-recebe-mostra-fotografica-o-caminho-das-abelhas/>

Você está aqui: [Início](#) » [Fortaleza recebe mostra fotográfica 'O Caminho das Abelhas'](#)

IMAGENS MOSTRAM O COTIDIANO DE SERTANEJOS EM IRAUÇUBA.
EXPOSIÇÃO FICA ABERTA PARA VISITAÇÃO DE 20 DE JANEIRO A 19 DE MARÇO.



Fotografia de Sérgio Carvalho na exposição 'O Caminho das Abelhas' (Foto: Sérgio Carvalho)

A exposição "O Caminho das Abelhas" entra em cartaz nesta quarta-feira (20) no Espaço Cultural Correios (ECC), em **Fortaleza**. A mostra é composta por imagens feitas do sertão de Irauçuba, no **Ceará**, feitas pelos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion e sob curadoria do diretor de arte, Ademar Assaoka.

Segundo a organização da mostra, os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no município cearense. A exposição promove ainda atividades paralelas, como o lançamento do livro sobre o projeto, visitas guiadas diárias por monitores, interações formativas com alunos de escolas públicas e de projetos sociais e culturais.

Ainda nas ações, está prevista a ida da mostra "Caminhos das Abelhas" ao município de **Irauçuba**, após o encerramento da exposição fotográfica no ECC, que também receberá duas obras para o acervo permanente do Espaço Cultural. Em Fortaleza, a visitação é gratuita e pode ser feita até o dia 19 de março.

Serviço:

Exposição "O Caminho das Abelhas"

Visitação diária: A partir de 21 de janeiro até 19 de março 2016, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. Entrada franca.

Local: Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza).

Fone para agendamentos de visitas guiadas [\(85\) 3255 7142](tel:(85)32557142)

Netclipping

DATA

19.01.2016

SITE

http://jrconta.blogspot.com.br/2016/01/19012016_19.html

19.01.2016

Fotógrafos mostram sertão de Irauçuba na exposição “Caminhos das Abelhas”



A sensibilidade dos 06 (seis) fotógrafos Lana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion sob curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka está disposta em 48 imagens na exposição Caminho das Abelhas, que abre às 16 horas do dia 20 de janeiro (quarta-feira) e permanece em cartaz até 19 de março de 2016 no Espaço Cultural Correios, no centro de Fortaleza, com documentações visuais em torno do Sertão de Irauçuba.



Os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no município cearense.



“Caminho das Abelhas” tem patrocínio dos Correios, via Lei Rouanet através do Ministério da Cultura (MINC) e também foi contemplado com o Prêmio de Fotografia Chico Albuquerque/2014 pela Secretaria de Cultura do Ceará.



A mostra promove ainda atividades paralelas no Espaço Cultural Correios, como o lançamento do livro sobre o projeto; visitas guiadas diárias por monitores; interações formativas com alunos de escolas públicas e de projetos sociais e culturais. (Fonte: Jornalista Kiko Bloc-Boris).

Netclipping


DATA

SITE


19.01.2016

<http://www.revistadigitaldenoticias.com.br/blog/2016/01/19/fortaleza-recebe-mostra-fotograficao-caminho-das-abelhas/>

Fortaleza recebe mostra fotográfica 'O Caminho das Abelhas'

 Published 19 de janeiro de 2016

A exposição "O **Caminho** das Abelhas" entra em cartaz nesta quarta-feira (20) no Espaço Cultural Correios (ECC), em Fortaleza. A mostra é composta por imagens feitas do sertão de Irauçuba, no Ceará, feitas pelos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion e sob curadoria do diretor de arte, Ademar Assaoka.

Segundo a organização da mostra, os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no município cearense. A exposição promove ainda atividades paralelas, como o lançamento do livro sobre o projeto, visitas guiadas diárias por monitores, interações formativas com alunos de escolas públicas e de **projetos** sociais e culturais. Ainda nas ações, está prevista a ida da mostra "Caminhos das Abelhas" ao município de Irauçuba, após o encerramento da exposição fotográfica no ECC, que também receberá duas **obras** para o acervo permanente do Espaço Cultural. Em Fortaleza, a visitação é gratuita e pode ser feita até o dia 19 de março. Serviço: Exposição "O Caminho das Abelhas" Visitação diária: A partir de 21 de janeiro até 19 de março 2016, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. Entrada franca. **Local:** Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza). Fone para agendamentos de visitas guiadas  (85) 3255 7142

Fonte da matéria :G1

Fortaleza recebe mostra fotográfica
'O Caminho das Abelhas'

Netclipping

DATA

SITE

20.01.2016

<http://www.opovo.com.br/app/fortaleza/2016/01/20/noticiafortaleza,3564276/exposicao-caminho-das-abelhas-inicia-nesta-quarta.shtml>

MOSTRA FOTOGRÁFICA 20/01/2016 - 14h35

Exposição Caminho das Abelhas traz a desertificação no sertão de Irauçuba

O público vai poder contemplar a exposição pelo olhar diversificado de seis fotógrafos.



NOTÍCIA 0 COMENTÁRIOS



Rubens Rodrigues
rubensrodrigues@opovo.com.br



Exposição abre nesta quarta, 20, no Espaço Cultural Correios

FOTO: IANA SOARES

Uma experiência coletiva. É assim que os fotógrafos que assinam a exposição **Caminho das Abelhas** a definem. "A exposição se torna mais forte, mais simples, porque ela mostra a diversidade do olhar

indiferentemente de como o **sertão** se apresenta pra cada um dos fotógrafos", explica o piauiense Sérgio Carvalho.

Sertão esse que recebeu, além de Sérgio, os fotógrafos Iana Soares (CE), Markos Montenegro (CE), Paulo Gutemberg (PI), Silas de Paula (RJ) e Vanessa Andion (BA), e agora resulta na mostra que narra, por meio de 48 imagens, o processo de **desertificação de Irauçuba**, a 168 km de Fortaleza. O caminho que aponta e grita para o deserto será aberto nesta quarta-feira, 20, no **Espaço Cultural Correios** Fortaleza (ECC) e fica em cartaz até o dia 19 de março.

De acordo com Iana Soares, dar visibilidade ao lugar e às pessoas por meio da narrativa ajuda a entender o sertão cearense e nordestino como um todo. "Quando a gente começa a empreender uma série de viagens, vem o contato com as pessoas, a relação das pessoas com o próprio lugar que elas moraram a vida inteira - elas nasceram e se criaram ali".

Explosão de cores

Editora de fotografia do **O POVO**, Iana defende que, levado em conta o estereótipo nordestino no imaginário popular, é preciso tentar ver nuances além da superfície. "É muito árido, mas é uma explosão de cor também. Acho que pelo fato de sermos seis também traz essa ideia de que são múltiplos olhares. Somos seis fotógrafos contando a sua história do sertão".

+ [Leia a entrevista completa com a fotógrafa Iana Soares](#)



Foto: Markos Montenegro

Sérgio esclarece que, em sua própria subjetividade, o semi deserto transcende a fotografia. Criado em Simplicio Mendes, município do interior do Piauí, ele lembra que a paisagem traz muito da memória afetiva. "E existem três coisas que permanecem independente do sertão que você

esteja: o tempo, o silêncio e a solidão".

O deserto é logo ali

Para Vanessa Andion, a percepção foi diferente. Após o impacto de "mergulhar pela primeira vez" na paisagem, ela acredita que está diante de uma oportunidade de sensibilizar a sociedade e o poder público sobre o que acontece na vizinhança. O debate, aliás, era sugerido no subtítulo anteriormente usado para a exposição - o deserto é logo ali. "Foi um olhar de espanto".

[Veja galeria com fotos da exposição](#)

Serviço

Exposição: Caminho das abelhas
Onde: Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC - rua Senador Alencar, 38, Centro - Fortaleza)
Abertura: 20 de janeiro, às 16 horas.
Visitação: a partir de 21 de janeiro até 19 de março, das 8 às 17 horas (de segunda a sexta-feira) e das 8 às 12 horas (aos sábados).
Entrada gratuita.

Netclipping

DATA

20.01.2016

SITE

<http://blog.fotografiabasica.com.br/2016/01/20/fortaleza-recebe-mostra-fotografica-o-caminho-das-abelhas/>



Exposições Notícias

Fortaleza recebe mostra fotográfica 'O Caminho das Abelhas'

20/01/2016 Cláudio Junqueira 0 Comentário exposição,fortaleza,fotografia



Fotografia de Sérgio Carvalho na exposição 'O Caminho das Abelhas' (Foto: Sérgio Carvalho)

A exposição "O Caminho das Abelhas" entra em cartaz nesta quarta-feira (20) no Espaço Cultural Correios (ECC), em **Fortaleza**. A mostra é composta por imagens feitas do sertão de Irauçuba, no **Ceará**, feitas pelos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion e sob curadoria do diretor de arte, Ademar Assaoka.

Segundo a organização da mostra, os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no município cearense. A exposição promove ainda atividades paralelas, como o lançamento do livro sobre o projeto, visitas guiadas diárias por monitores, interações formativas com alunos de escolas públicas e de projetos sociais e culturais.

Ainda nas ações, está prevista a ida da mostra "Caminhos das Abelhas" ao município de **Irauçuba**, após o encerramento da exposição fotográfica no ECC, que também receberá duas obras para o acervo permanente do Espaço Cultural. Em Fortaleza, a visitação é gratuita e pode ser feita até o dia 19 de março.

Serviço:

Exposição "O Caminho das Abelhas"

Visitação diária: A partir de 21 de janeiro até 19 de março 2016, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. Entrada franca.

Local: Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alencar, 38 - Centro - Fortaleza).

Fone para agendamentos de visitas guiadas [\(85\) 3255 7142](tel:(85)32557142)

Netclipping

DATA

SITE

20.01.2016

<https://reporterentrelinhas.wordpress.com/2016/01/20/o-olhar-sobre-o-deserto/comment-page-1/#comment-16>

O olhar sobre o deserto

20 DE JANEIRO DE 2016 – RUBENS RODRIGUES



Iana Soares / Caminho das Abelhas

Uma experiência coletiva. É assim que os fotógrafos que assinam a exposição **Caminho das Abelhas** a definem. *"A exposição se torna mais forte, mais simples, porque ela mostra a diversidade do olhar indiferentemente de como o sertão se apresenta pra cada um dos fotógrafos"*, explica o piauiense Sérgio Carvalho.

Sertão esse que recebeu, além de Sérgio, os fotógrafos Iana Soares (CE), Markos Montenegro (CE), Paulo Gutemberg (PI), Silas de Paula (RJ) e Vanessa Andion (BA), e agora resulta na mostra que narra, por meio de 48 imagens, o processo de **desertificação** de **Irauçuba**, a 168 km de Fortaleza. O caminho que aponta e grita para o deserto fica em cartaz no Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC) até o dia 19 de março.

Sérgio esclarece que, em sua própria subjetividade, o semi deserto transcende a fotografia. Criado em Simplicio Mendes, município do interior do Piauí, ele lembra que a paisagem traz muito da memória afetiva. *"E existem três coisas que permanecem independente do sertão que você esteja: o tempo, o silêncio e a solidão"*.

Para Vanessa Andion, a percepção foi diferente. Após o impacto de *"mergulhar pela primeira vez"* na paisagem, ela acredita que está diante de uma oportunidade de sensibilizar a sociedade e o poder público sobre o que acontece na vizinhança. O debate, aliás, era sugerido no subtítulo anteriormente usado para a exposição – o deserto é logo ali. *"Foi um olhar de espanto"*.



Sérgio Carvalho / Caminho das Abelhas

Para compreender as discussões que permeiam a trajetória dos seis fotógrafos, o **Repórter Entre Linhas** conversou também com Iana Soares. Editora de fotografia do jornal **O POVO**, é graduada em Ciências Sociais (Uece), Jornalismo (UFC) e mestre em Belas Artes pela Universidade de Barcelona. Em 2015 levou para casa o Prêmio BNB de Jornalismo na categoria fotografia nacional com especial "Sertão a Ferro e Fogo – Marcas de gado e gente".

Por que é necessário contar essa história?

Iana Soares: (Pausa). Eu acho que quando a gente escolhe... Em termos social e histórico, Irauçuba é um município cearense que está passando por um grave processo de desertificação. Alguns companheiros que estão na exposição comigo já faziam essa viagem entre o **Ceará** e o **Piauí**, ou outros destinos, e tinham um certo interesse pelo lugar que é uma paisagem muito interessante. Digamos que essa era a primeira a ideia. A primeira desculpa que a gente tinha pra ir lá era a desertificação. E aí quando a gente começa a empreender uma série de viagens, vem o contato com as pessoas, a relação das pessoas com o próprio lugar que elas moraram a vida inteira – elas nasceram e se criaram ali. Então acho que com essa narrativa a gente dá visibilidade ao lugar, às pessoas e, de certa forma, Irauçuba ajuda a entender o sertão cearense, o **sertão nordestino**. Ajuda a entender um pouco essa relação que a gente tem com o processo de desertificação, relação com o meio ambiente, e que a urgência de contar essa história é pela parte social e também pela parte afetiva de narrar esses encontros que a gente teve nesse lugar.

Tem muito da memória afetiva nesse trabalho?

Iana Olha, meus pais são de Mombaça (a 296,1 km de Fortaleza), mas eu sempre fui mais de litoral do que de sertão. O sertão vem pra mim muito forte quando eu começo a trabalhar com **MST** lá atrás – durante um tempo trabalhei com o MST em Canindé, com Educação de Jovens e Adultos. Durante dois anos eu ia muito a Canindé que também é uma área que passa por problemas de seca. É uma área muito forte do nosso semiárido. Tive essa vivência com as pessoas do sertão, então acho que o sertão é fundamental pra gente se entender como cearense e como brasileiro também. É uma paisagem muito forte do nosso território. Tem uma memória afetiva, mas tem também uma ideia de que mesmo não estando lá a vida inteira, aquilo faz parte de mim. O Sérgio nasceu no sertão do Piauí, em Simplicio Mendes, mas mesmo quem não nasceu ali tem o sertão como algo muito próximo, iminente e constante no nosso imaginário visual. Aqui no jornal (O POVO), onde estou desde 2009, já fotografei muito sertão, então é uma paisagem constante. É um lugar que a gente sempre vai também para se entender um pouco mais.

O Sérgio comentou que, independente do lugar, o sertão não muda. Qual o impacto disso na fotografia?



Vanessa Andion / Caminho das Abelhas

Iana Acho que existe uma visualidade do sertão muito forte. Se você fala para um brasileiro que nunca foi ao sertão, talvez ele vai imaginar um chão rachado, certo estereótipo nordestino. É importante a gente transitar entre isso, que já está muito estabelecido, mas também tentar ver nuances além da superfície. É muito árido, mas é uma explosão de cor também. Acho que pelo fato de sermos seis também traz essa ideia de que são múltiplos olhares.

Somos seis fotógrafos contando a sua história do sertão.

O fazer jornalístico é muito solitário e vocês tiveram uma experiência coletiva.

Iana: Esse trabalho também é uma **celebração** da amizade, do **encontro**. Nós temos interesses em comum e gostamos de estar juntos. Na fotografia é assim, na hora do clique você parece estar muito sozinho, mas o ato de viajar, a discussão depois das fotografias, a montagem da exposição... existe uma interferência, um diálogo muito forte. Por mais solitário que a gente ache o momento da escrita, o momento do clique, muita coisa veio antes e muita coisa vai vir depois. Além dessa troca entre nós participantes, tem a intervenção das pessoas da comunidade. Houve uma oficina de fotografia durante o projeto. Houve muita troca com pessoas de lá, tanto as que foram fotografadas como as que estão ligadas com projetos culturais de Irauçuba. Como agora o público que vai ver. Talvez o fato de ter seis pessoas assinando essa exposição torne evidente que a fotografia também é um ato coletivo por mais solitário que possa parecer.

As pessoas estão saindo do interior. Qual foi o impacto dessa percepção?

Iana: Acho que é algo muito complexo e sem resposta porque eu não posso julgar, sendo eu de fora, se as pessoas devem ficar lá ou não. O que eu acho é que é necessário sim uma série de políticas públicas porque a seca não acontece por acaso. Nós temos esse fenômeno que ele sempre vai acontecer ao longo dos anos e ele vai sim se agravar e depois vai poder ser mais ameno, mas ela sempre vai existir. A seca não é castigo de Deus. A gente escuta muito a história da "indústria da seca", o quanto tem gente que vai lucrar com isso. Acho que muito mais do que dizer que as pessoas estão indo embora do sertão, a gente tem que se perguntar por que isso acontece e quais são as políticas públicas necessárias para fazer um trabalho de educação ambiental, de uso da terra, de que forma a agricultura pode ser mais sustentável, e da própria existência da água. A gente tem um solo cada vez mais árido. Por mais que a exposição seja poética, que seja uma coisa artística e a gente busque uma narrativa muito mais da imaginação, ela também alerta para a efetivação de uma série de políticas públicas que não são favor, não é concessão, é direito dessas pessoas que estão lá. É fundamental pensar nisso.

Qual a importância de deixar isso registrado? Porque a exposição existe, mas ela circula e o livro fica e tem um documentário.

Iana: A exposição é uma celebração do projeto inteiro. O livro é o lugar da fotografia também. Esse lugar que você pode voltar mais de uma vez, fazer com que circule e esse suporte físico é interessante. Tem também página no Facebook, perfil no Instagram, outras plataformas que vão possibilitar acesso a públicos diferentes. E acho que mais do que algo definitivo é também um convite para as pessoas olharem para o sertão, olharem para o Ceará e olharem para o que elas mesmas estão fotografando. Existe um interesse muito grande por fotografia mas as pessoas estão muito mais fazendo foto do que olhando para o que elas estão fazendo. A exposição é um convite para olhar o que se fotografa, perceber de que forma a gente conta uma história. De que forma estamos construindo uma narrativa que não é só um clique, não é só um celular cheio de fotografias dentro. A fotografia é tão importante no sentido de deixar para o tempo aquela memória que a gente precisa ter um carinho, um cuidado com o que a gente está fotografando. É importante dentro desse "boom" de imagens, dessa overdose, você ter exposição, livros e outros meios que colaborem com essa cultura visual, com a formação de um público que olha e repara.

Serviço

Exposição: Caminho das Abelhas

Onde: Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC – rua Senador Alencar, 38, Centro – Fortaleza)

Abertura: 20 de janeiro, às 16 horas.

Visitação: a partir de 21 de janeiro até 19 de março, das 8 às 17 horas (de segunda a sexta-feira) e das 8 às 12 horas (aos sábados).

Entrada gratuita.

Netclipping

DATA

SITE

20.01.2016

<http://www.secult.ce.gov.br/index.php/latest-news/45149-com-apoio-da-secult-exposicao-fotografica-caminho-das-abelhas-destaca-trabalhos-de-seis-fotografos-atuantes-no-ceara>

Qua, 20 de Janeiro de 2016 18:26



A sensibilidade de seis fotógrafos - Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion - sob curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka está disposta em 48 imagens na exposição "Caminho das Abelhas", aberta nesta quarta-feira, 20/1, seguindo em cartaz até 19/3 no Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alencar, 38 - Centro, Fortaleza/CE), com documentações visuais em torno do Sertão de Irauçuba. A exposição tem apoio da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult). Os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no município cearense.

"Caminho das Abelhas" tem patrocínio dos Correios, via Lei Rouanet através do Ministério da Cultura (MINC) e também foi contemplado com o Prêmio de Fotografia Chico Albuquerque/2014 pela Secretaria de Cultura do Ceará (SECULT-CE) do Governo do Estado do Ceará. A mostra promove ainda atividades paralelas no Espaço Cultural Correios, como o lançamento do livro sobre o projeto; visitas guiadas diárias por monitores; interações formativas com alunos de escolas públicas e de projetos sociais e culturais, sob coordenação pedagógica e apoio do SESC-CE, além de oficina de fotografia com smartphones para funcionários dos Correios e ao público.

Está prevista a ida da mostra "Caminhos das Abelhas" ao município de Irauçuba, após o encerramento da exposição fotográfica no Espaço Cultural Correios, que também receberá duas obras para o acervo permanente do Espaço Cultural.

Irauçuba na visão dos seis fotógrafos

O município cearense de Irauçuba (que significa "Caminho das Abelhas" na língua tupi) traz as idiosincrasias de ser o local mais seco do Estado, mesmo sem a pecha de ser o mais pobre do Estado. A economia nas tramas do artesanato, balança ainda como a "capital da rede" e equilibra a ancestral agricultura e renitente pecuária implantada no século XVII, hoje reduzida a poucas cabeças de gado, entre riquezas envolventes de narrativas humanas e grande valor cultural em pleno sertão nordestino.

Nos 1.461,253 km² de área, Irauçuba, segundo os cientistas, após séculos de devastação, está prestes a viver, literalmente, um deserto, ou melhor um (de)sertão mais árido que a própria imagem que dele fizeram recorrente em narrativas nordestinas. Os fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion, junto ao curador Ademar Assaoka, ressaltam ainda, além do valor paisagístico, o engajamento documental para o desenvolvimento social e econômico da região e, despertam a percepção da caatinga como potencial de valorização cultural. Através da fotografia, contribuem para reflexão de estratégias de políticas públicas e do desenvolvimento sustentável, além de divulgarem potencialidades culturais e estéticas da região.

Sensibilizar a sociedade

A proposta de "Caminho das Abelhas" é dar visibilidade e conhecimento público à paisagem causticante mas, também, humana e rica em cultura e história, sensibilizando a sociedade para o desolador processo de desertificação que acontece na região", lembra o curador Assaoka. A fotógrafa e produtora da mostra, Vanessa Andion, reflete sobre as experiências em Irauçuba ao revelar que "o sertão é do tamanho do mundo", imenso e seco. E no silêncio que arrasta o tempo que é só seu, as nuvens que passeiam com vagar carregam o dia que parece, nunca se vai acabar. E a vizinha distante que me habitou por tantos anos, agora para, olha pro céu e descobre-se rendida. Uma grande paixão, essa!".

O professor e fotógrafo Silas de Paula aponta, sobre o trabalho fotográfico na localidade: "Há 30 anos fotografei a região de Irauçuba no Ceará, terra assolada pela seca que exigia visibilidade maior, olhar cuidadoso dos gestores públicos e dos brasileiros sobre a tragédia local. Mas, por diversas razões o trabalho ficou, praticamente, engavetado. Há dois anos, participo com outros fotógrafos do projeto sobre a região - "Caminho das Abelhas"- e percebi que pouco mudou. A seca permanece e as condições da população em quase nada diferem das presenciadas há décadas. O grupo procurou conhecer a desertificação progressiva e a vida das pessoas na convivência com ela, utilizando a fotografia como forma de análise e registro do processo e acreditando que o documental é um instrumento de construção social, cujo significado surge nos contextos organizacionais e históricos de diferentes mundos do trabalho fotográfico".

Pioneiro na proposição do projeto, Sérgio de Carvalho, um piauiense quase "nascido no meio do sertão", relembra que "em 2014, quando começamos a nos aventurar por Juá, Missi, Olho D'água, Riacho do Meio e Cacimba Salgada, comunidades rurais de Irauçuba, era como se estivesse numa viagem de volta ao sertão que já foi meu". "A paisagem continua a mesma da minha memória de menino, não fossem as antenas parabólicas e as cisternas de hoje. Não me refiro ao chão rachado pela seca duradoura, e sim ao silêncio, à solidão e ao tempo contidos no campo de futebol vazio, na cruz solitária na beira da estrada ou na sinceridade do tempo que marca profundamente o rosto do sertanejo. O que busco neste trabalho, talvez fruto da memória visual, é retratar esse silêncio, essa solidão e esse tempo, que se misturam, se confundem e se ampliam numa imagem monocromática e imaginária de afeto e saudade", aponta Sérgio de Carvalho.

Sertões internos e externos

Na perspectiva do registro histórico na linguagem fotográfica contemporânea documental, o processo de desertificação que acontece em Irauçuba, a apenas 180 km da capital Fortaleza, traz também ao projeto o olhar de Paulo Gutemberg, que "foca sertões internos e externos. Mas, Irauçuba, nosso sertão externo, não é famoso como o de Canudos ou o de Juazeiro do Norte, muito embora seja considerado pela Unesco uma das maiores e críticas áreas de desertificação no mundo. Essa condição nem foi determinante para nossa escolha. Há muito tempo já é pacífico que não existe um só sertão, mas inúmeros sertões, embora a maioria das narrativas assim o declare. São, pois, vários sertões, alguns vastos, vastíssimos, outros nem tanto e até próximos à costa litorânea civilizada, como o de Irauçuba, agora apresentado ao grande público".

O projeto "Caminho das Abelhas" se alarga em destinos aos profissionais da imagem, artistas, professores, estudantes, historiadores, sociólogos, ambientalistas, jornalistas, organizações governamentais e não governamentais. Como sintetiza a jornalista e fotógrafa Iana Soares sobre as integrações no projeto e mostra fotográfica, "entre as estratégias que inventamos para tornar a vida possível, o encontro é a mais eficaz e generosa. A fotografia é um caminho fascinante, tanto para aprender a enxergar como para arriscar formas de dizer e compartilhar o que foi visto. Este é um projeto que celebra o encontro e o sertão, profundamente marcado nos olhos das pessoas que nos atravessaram. É necessário voltar sempre para arriscar futuros nesse território infinito. Este Caminho é feito de luta e festa".

O fotógrafo e integrante do projeto Markos Montenegro afiança sobre os desafios: "Mais que apenas 'Caminho das Abelhas', Irauçuba foi um caminho de retorno a memórias e sentimentos de outrora. Nascido no coração de um sertão rachado e cheio de fé, os altos contrastes do sol a pino me faz lembrar dos tempos de menino. Tempos descalços, correndo no chão de terra batida, onde pedras e galhos se transformavam em heróis de grandes aventuras. Nossa busca pelas 'insólitas' regiões de Irauçuba, não era pelo simples registro de uma realidade que se perde pela falta de chuva, mas sim pela busca da origem de todos que ali estavam, pelo encontro com o sertanejo dentro de cada um. Irauçuba somos nós, o deserto da terra se faz como o deserto dentro do 'peito' e da memória", resume em extensivos convites.

Apoios

"Caminho das Abelhas" no processo de pesquisa documental fotográfica e na extensão da exposição no Espaço Cultural Correios Fortaleza também contou com apoios e parcerias do Instituto da Fotografia (IFoto), em Fortaleza, e da Universidade Federal do Ceará (UFC) através da Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Comunicação, além da proposição pela Travessa da ImagemEscola de Fotografia e Arte. O Instituto Oziris Pontes deu apoio na divulgação junto à comunidade e para realização da produção fotográfica. Ainda em contribuição à expansão do projeto e objetivos dos Correios, a exposição deve seguir à zona rural de Irauçuba (Juá), após o encerramento da mostra no ECC.

SERVIÇO: Exposição e atividades do projeto "Caminho das Abelhas". De 20/1 a 19/3, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h, no Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza). Entrada franca. Fone para agendamentos de visitas guiadas ☎ (85) 3255 7142.

Facebook da exposição: "Caminho das Abelhas": <https://www.facebook.com/events/1564696377155543/>

Facebook do projeto "Caminho das Abelhas": https://www.facebook.com/caminhodasabelhas/?ref=notif_if_t=fbpage_fan_invite

Instagram: #caminhodasabelhas

Netclipping

DATA

SITE

21.01.2016

http://www.nopatio.com.br/cultura_2/agenda-cultural/exposicao-caminho-das-abelhas-no-espaco-cultural-correios-fortaleza/#more-103499

Exposição "Caminho das Abelhas" no Espaço Cultural Correios Fortaleza

Equipe No Pátio

Postado em 21 de janeiro de 2016

 Like  Tweetar  Compartilhar Compartilhar isto no Google+

Fotos retratam a desertificação, os encantos e os desencantos, as riquezas e as potencialidades visuais do sertão de Irauçuba. A exposição estará em cartaz no Espaço Cultural Correios até 19 de março



Gosta de fotografia? Então se liga na nossa dica cultural de hoje em Fortaleza! A sensibilidade dos seis fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula e Vanessa Andion, sob curadoria do diretor de arte Ademir Assaoka está disposta em 48 imagens na exposição fotográfica "Caminho das Abelhas", que entrou em cartaz nesta quarta-feira (20) no Espaço Cultural Correios e permanece aberta para visitação até 19 de março!

A exposição traz documentações visuais em torno do **Sertão de Irauçuba**. Com cliques artísticos e olhares diferenciados, os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no município cearense.

A exposição "Caminho das Abelhas" tem patrocínio dos Correios, via Lei Rouanet através do Ministério da Cultura (MINC) e também foi contemplado com o Prêmio de Fotografia Chico Albuquerque/2014 pela Secretaria de Cultura do Ceará (SECULT-CE) do Governo do Estado do Ceará. A mostra promoverá ainda atividades paralelas no Espaço Cultural Correios, como o lançamento do livro sobre o projeto, visitas guiadas diárias por monitores, além de interações formativas com alunos de escolas públicas e de projetos sociais e culturais, sob coordenação pedagógica e apoio do SESC-CE. Haverá também uma oficina de fotografia com smartphones aberta a funcionários dos Correios e ao público.



O projeto "Caminho das Abelhas" se alarga em destinos profissionais da imagem, artistas, professores, estudantes, historiadores, sociólogos, ambientalistas, jornalistas, organizações governamentais e não governamentais. Como sintetiza a jornalista e fotógrafa **Iana Soares** sobre as integrações no projeto e mostra fotográfica, "entre as estratégias que inventamos para tornar a vida possível, o encontro é a mais eficaz e generosa. A fotografia é um caminho fascinante, tanto para aprender a enxergar como para arriscar formas de dizer e compartilhar o que foi visto. Este é um projeto que celebra o encontro e o sertão, profundamente marcado nos olhos das pessoas que nos atravessaram. É necessário voltar sempre para arriscar futuros nesse território infinito. Este Caminho é feito de luta e festa".

Ainda nas ações, está prevista a ida da mostra "Caminhos das Abelhas" ao município de Irauçuba, após o encerramento da exposição fotográfica no ECC, que também receberá duas obras para o acervo permanente do Espaço Cultural.

Vale muito a pena conferir! Fica a dica... 😊

Sobre Ademar Assaoka

Ademar Assaoka, curador da exposição, é jornalista, editor e diretor de arte. Iniciou sua carreira em 1968, na revista Realidade e Veja. Foi editor de vários projetos editoriais e gráficos de revistas e jornais. Dirigiu por sete anos, a icônica Revista Goodyear, considerada, em 1990, pelo jornal O Estado de S. Paulo, a melhor revista cultural do país e um dos percussores do ensaio fotográfico no Brasil. Ganhou diversos prêmios tais como o da Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial) durante 12 anos seguidos; o Prêmio Ouro do Clube de Criação de São Paulo, entre outros. Tem seu trabalho publicado na revista Print – America's Graphic Design Magazine. Em 2012, foi contemplado com o Prêmio Marc Ferrez de Fotografia, da Funarte. Foi curador de duas exposições fotográficas em 2014 e é editor da revista Olho de Peixe, desde 2012.



Serviço:

Exposição e atividades do projeto "Caminho das Abelhas"

Abertura: 20 de janeiro de 2016 (quarta-feira) às 16h.

Visitação diária: A partir de 21 de janeiro até 19 de março 2016, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. Entrada franca.

Local: Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza).

Fone para agendamentos de visitas guiadas (85) 3255 7142

Oficinas com smartphones e lançamento do livro da exposição: [em breve mais informações sobre datas e inscrições.](#)

Facebook da exposição "Caminho das Abelhas": <https://www.facebook.com/events/1564696377155543/>

Facebook do projeto "Caminho das Abelhas": https://www.facebook.com/caminhodasabelhas/?ref=notif¬if_t=fbpage_fan_invite

Instagram: #caminhodasabelhas

Netclipping

DATA

SITE

21.01.2016

<http://www.sesc-ce.com.br/index.php/publicados/4375-exposicao-caminho-das-abelhas-.html>

Exposição Caminho das Abelhas no Sesc



Qui, 21 de Janeiro de 2016 14:07



Em cartaz no Espaço Cultural dos Correios em Fortaleza, até 19 de março, trazendo ao público um registro histórico, em linguagem fotográfica, o processo de desertificação no município de Irauçuba.

Além disso, a exposição retrata o cotidiano e a resistência do sertanejo frente à seca. A mostra fotográfica tem parceria com o Sesc através do programa Ação Comunitária e do projeto Pensando Verde. A visitação é gratuita.

O acervo reúne 48 imagens dos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion, sob curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka.



Além da Exposição, a mostra promove lançamento de um livro sobre o projeto, visitas guiadas por monitores, interações formativas com alunos de escolas públicas e de projetos sociais e culturais, e a distribuição de mudas através da coordenação pedagógica e apoio do Sesc, assim como oficina de fotografia para o público.

SERVICO

Exposição Caminho das Abelhas

Local: Espaço Cultural Correios Fortaleza (Rua Senador Alencar, 38 – Centro)

Período: Até 19/3

Visitação: Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h e aos sábados, das 8h às 12h

Informações: ☎ (85) 3255 7142

:::Gratuito:::

Netclipping

DATA

SITE

21.01.2016

<http://tribunadoceara.uol.com.br/diversao/agenda-cultural/festival-reune-paralamas-skank-e-selvagens-sana-tambem-e-opcao-em-fortaleza/attachment/exposicao-caminho-das-abelhas-foto-iana-soares/>

DIVERSÃO >

AGENDA CULTURAL

BEM-ESTAR

CELEBRIDADES

Por Ana Beatriz Leite em
21 de janeiro de 2016

0	0	0	0
likes	tweets	plus	opiniões

AGENDA CULTURAL

Exposição "Caminho das Abelhas" em cartaz no Espaço Cultural Correios
(FOTO: Iana Soares)

Compartilhe



Exposição "Caminho das Abelhas" em cartaz no Espaço Cultural Correios (FOTO: Iana Soares)

Netclipping

DATA

SITE

22.01.2016

<http://www.oestadoce.com.br/sem-categoria/conversando-a-gente-se-entende-153>

de janeiro' aconteceu no Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC) até o dia 13 de maio.
Obras: Exposição fotográfica „Caminho das Árvores“, sobre os encontros e os desencontros do século

Netclipping

DATA

SITE

22.01.2016

<http://g1.globo.com/ceara/noticia/2016/01/ceara-tem-magic-skank-sana-e-forro-no-fim-de-semana-g1-lista-50-dicas.html>

[globo.com](#) | [g1](#) | [globoesporte](#) | [gshow](#) | [famosos & etc](#) | [vídeos](#)

 MENU



CEARÁ 

30. O Caminho das Abelhas: O A exposição segue em cartaz no Espaço Cultural Correios (ECC), em Fortaleza. A mostra é composta por imagens feitas do sertão de Irauçuba, no Ceará, feitas pelos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion e sob curadoria do diretor de arte, Ademir Assaoka. **Confira mais informações.**

Netclipping

DATA

SITE

22.01.2016

<http://tribunadoceara.uol.com.br/diversao/agenda-cultural/festival-reune-paralamas-skank-e-selvagens-sana-tambem-e-opcao-em-fortaleza/>

DIVERSÃO >

AGENDA CULTURAL

BEM-ESTAR

CELEBRIDADES

CHECK-IN

CINEMA

Exposição "Caminho das Abelhas"

A sensibilidade dos seis fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula e Vanessa Andion está disposta em 48 imagens na exposição "Caminho das Abelhas", que permanece em cartaz até março no Espaço Cultural Correios Fortaleza. As imagens documentam o Sertão de Irauçuba, conhecido como o local mais seco do estado, e retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no município.

Serviço

Data: 21 de janeiro a 19 de março

Hora: segunda a sexta das 8h às 17h e, aos sábados, 8h às 12h

Local: Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alencar, 38 - Centro)

Entrada gratuita



Série de fotos retrata a perda de feições indígenas nas crianças Tapebas cearenses

03/10 | 7:00



Netclipping

DATA

SITE

26.01.2016 <http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaearte/2016/01/26/noticiasjornalvidaearte,3566683/programe-se.shtml>

Exposição

Mostra Caminho das Abelhas: Correios

Sob a curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka, o trabalho dos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion encontra-se na exposição Caminho das Abelhas. Com visitaçãõ gratuita, a coletiva segue em cartaz até 19 de março no Espaço Cultural Correios (rua Senador Alencar, 38 - Centro). Outras info: 3255 7142.

Netclipping

DATA

SITE

28.01.2016

<http://tribunadoceara.uol.com.br/blogs/investe-ce/2016/01/28/museu-da-industria-participa-de-sabado-fotografico/>

tribuna
do
ceará

NOTÍCIAS

ESPORTES

DIVERSÃO

EMPREGOS

BLOGS

ESPECIAIS

PARCEIROS

VÍDEOS

ÁUDIOS

CAMINHO DAS ABELHAS

O município cearense de Irauçuba (que significa "Caminho das Abelhas" na língua tupi) traz as idiossincrasias de ser o local mais seco do Estado, mesmo sem a pecha de ser o mais pobre do Estado. A economia nas tramas do artesanato, balança ainda como a "capital da rede" e equilibra a ancestral agricultura e renitente pecuária implantada no século XVII, hoje reduzida a poucas cabeças de gado, entre riquezas envolventes de narrativas humanas e grande valor cultural em pleno sertão nordestino. "A proposta de "Caminho das Abelhas" é dar visibilidade e conhecimento público à paisagem causticante mas, também, humana e rica em cultura e história, sensibilizando a sociedade para o desolador processo de desertificação que acontece na região". lembra o curador Assaoka.

Os fotógrafos: Vanessa Andion, Silas de Paula, Sérgio de Carvalho, Paulo Gutembergue, Iana Soares e Markos Montenegro.

Em cartaz no Espaço Cultural dos Correios até o dia 19 de março.

SERVIÇO

Sábado Fotográfico, um passeio pelas principais exposições de fotografia da cidade.

Data: 30 de Janeiro, às 10h

Local: Início às 10h no Sobrado Dr. José Lourenço, seguindo para o Espaço Cultural Correios e finalizando no Museu da Indústria.

Mais informações: (85) 3261 0525

postado por Oswaldo Scaliotti

Netclipping

DATA

SITE

29.01.2016

<http://www.opovo.com.br/app/divirta-se/agenda/exposicoeseeventos/2016/01/29/noticiasesposicoes.3568595/expo-passeio-por-tres-mostras-no-centro-de-fortaleza.shtml>

SÁBADO FOTOGRAFICO 29/01/2016 - 13h16

Expo-passeio por três mostras no Centro de Fortaleza

NOTÍCIA

0 COMENTÁRIOS

DIVULGAÇÃO



Iniciando com um café da manhã neste sábado, 30, às 10 horas, no Sobrado Dr. José Lourenço (rua Major Facundo, 154 - Centro), o evento *Sábado Fotográfico* irá realizar um Expo-Passeio pelas mostras *Caminho*

das Abelhas (no Espaço Cultural Correios), *Territórios e Identidades* (Sobrado) e *Território Expandido* (foto, Museu da Indústria). O trajeto será guiado pelos curadores Silas de Paula e Ademar Assaoka.

Netclipping

DATA

SITE

30.01.2016

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaearte/2016/01/30/noticiasjornalvidaearte,3568779/temporada-encerra-amanha.shtml>

sábado fotográfico

Expo-passeio no Centro de Fortaleza

Iniciando com um café da manhã hoje, às 10 horas, no Sobrado Dr. José Lourenço (rua Major Facundo, 154 - Centro), o evento Sábado Fotográfico irá realizar um Expo-Passeio pelas mostras Caminho das Abelhas (no Espaço Cultural Correios), Territórios e Identidades (Sobrado) e Território Expandido (foto, Museu da Indústria). O trajeto será guiado pelos curadores Silas de Paula e Ademar Assaoka.

Netclipping

DATA

03.02.2016

SITE

http://jrconta.blogspot.com.br/2016/02/03022016_27.html

03.02.2016

Olhares sobre o sertão de Irauçuba



Uma experiência coletiva. É assim que os fotógrafos que assinam a exposição "Caminho das Abelhas" a definem. "A exposição se torna mais forte, mais simples, porque ela mostra a diversidade do olhar indiferentemente de como o sertão se apresenta pra cada um dos fotógrafos", explica o piauiense Sérgio Carvalho (foto acima).



Sertão esse que recebeu, além de Sérgio, os fotógrafos Iana Soares (CE-foto acima), Markos Montenegro (CE), Paulo Gutemberg (PI), Silas de Paula (RJ) e Vanessa Andion (BA-foto abaixo), e agora resulta na mostra que narra, por meio de 48 imagens, o processo de desertificação de Irauçuba, a 168 km de Fortaleza.



O caminho que aponta e grita para o deserto fica em cartaz no Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC) até o dia 19 de março. (Ascom-Kiko Bloc-Boris).

Postado por Jose Rangel

 +1 Recomende isto no Google

Netclipping

DATA	SITE
04.02.2016	http://www.opovo.com.br/app/colunas/soniapinheiro/2016/02/04/noticiasoniapinheiro,3570999/giro.shtml

ARTE

EM CARTAZ até 19 de março – cenário: Espaço Cultural Correios Fortaleza - a mostra Caminhos das Abelhas, composta por 50 imagens e vídeos documentais envolvendo o sertão de Irauçuba no seu dia-a-dia, além da força e resistência do sertanejo frente à seca e o processo de desertificação no município cearense.

COMPÕEM a lista de expositores: Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula e Vanessa Andion, cabendo a curadoria a Ademar Assaoka.

O PROJETO Caminho das Abelhas leva o patrocínio dos Correios via Lei Rouanet através do Ministério da Cultura e foi contemplado com o Prêmio de Fotografia Chico Albuquerque/2014 pela Secretaria de Cultura do Governo do CE.

NA FOTO, Haroldo Aragão, diretor regional dos Correios.

Netclipping

DATA

SITE

05.02.2016 <http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2016/02/05/noticiasjornalvidaarte,3571599/opcoes-de-fofia-para-nao-folioes.shtml>

Caminho das abelhas

Exposição reúne imagens captadas pelos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula e Vanessa Andion na região de Irauçuba. A curadoria é de Ademir Assaoka. A mostra estará aberta hoje e amanhã, das 8 às 12 horas, no Espaço Cultural Correios Fortaleza (rua Senador Alencar, 38 – Centro). A entrada é gratuita. Telefone: 3255 7142

Netclipping

DATA	SITE
05.02.2016	http://colmaster.com.br/agendacultural/confira-a-programacao-cultural-desta-sexta-feira-05-02/

Caminho das Abelhas Até 18 de março 2016, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. No Espaço Cultural Correios (R. Senador Alencar, 38 - Centro). Entrada franca. (3255 7142) Em cartaz, a sensibilidade dos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion. Os seis artistas da imagem apresentam, sob curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka, a exposição Caminho das Abelhas, com documentações visuais em torno do Sertão da cidade de Irauçuba. Os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao avançado processo de desertificação no município cearense, através de vídeo documental e 48 imagens.

Netclipping

DATA

SITE

05.02.2016

<http://noitadasdefortaleza80.blogspot.com.br/2016/02/programacao-sexta-feira-05022016.html>

Caminho das Abelhas

Até 18 de março 2016, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. No Espaço Cultural Correios (R. Senador Alencar, 38 - Centro). Entrada franca. (3255 7142) Em cartaz, a sensibilidade dos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion. Os seis artistas da imagem apresentam, sob curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka, a exposição Caminho das Abelhas, com documentações visuais em torno do Sertão da cidade de Irauçuba. Os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao avançado processo de desertificação no município cearense, através de vídeo documental e 48 imagens.

Netclipping

DATA

SITE

05.02.2016

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/zoeira/confira-a-programacao-cultural-desta-sexta-feira-05-02-1.1486466>

Caminho das Abelhas

Até 18 de março 2016, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. No Espaço Cultural Correios (R. Senador Alencar, 38 - Centro). Entrada franca. (3255 7142)

Em cartaz, a sensibilidade dos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion. Os seis artistas da imagem apresentam, sob curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka, a exposição Caminho das Abelhas, com documentações visuais em torno do Sertão da cidade de Irauçuba. Os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao avançado processo de desertificação no município cearense, através de vídeo documental e 48 imagens.

Netclipping

DATA

SITE

12.02.2016

<http://www.oestadoce.com.br/linha-azul/exposicao-fotografica-tendo-como-palco-o-espaco-cultural-dos-correios-foi-aberta-a-exposicao-fotografica-caminho-das-abelhas-sobre-a-desertificacao-os-encantos-e-os-desencantos-as>

Exposição fotográfica Tendo como palco o Espaço Cultural dos Correios, foi aberta a exposição fotográfica “Caminho das Abelhas” sobre a desertificação, os encantos e os desencantos, as riquezas e as potencialidades visuais do sertão de Irauçuba. A mostra, que fica em cartaz até o dia 19 de março, reúne 48 imagens em ensaios dos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula e Vanessa Andion. A curadoria é do diretor de arte Ademar Assaoka.

sexta-feira, 12 de fevereiro 2016



02 - Haroldo Aragão, diretor regional dos Correios em sua fala

Netclipping

DATA

SITE

15.02.2016

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/zoeira/confira-a-programacao-cultural-desta-segunda-feira-15-02-1.1491562>

Caminho das Abelhas

Até 18 de março 2016, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. No Espaço Cultural Correios (R. Senador Alencar, 38 - Centro). Entrada franca. (3255 7142)

Em cartaz, a sensibilidade dos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion. Os seis artistas da imagem apresentam, sob curadoria de Ademar Assaoka, a exposição Caminho das Abelhas, com documentações visuais em torno do Sertão da cidade de Irauçuba. Os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao avançado processo de desertificação no município cearense, através de vídeo documental e 48 imagens.

Netclipping

DATA

SITE

22.02.2016

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/zoeira/confira-a-programacao-cultural-desta-segunda-feira-22-02-1.1496100>

Caminho das Abelhas

Até o dia 18 de março, no Espaço Cultural Correios (R. Senador Alencar, 38, Centro). Horário de visitação: de segunda a sexta-feira, de 8h às 17h e, aos sábados, de 8h às 12h. Entrada franca. (3255.7142)

Em cartaz, a sensibilidade dos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion. Os seis artistas da imagem apresentam, sob curadoria de Ademar Assaoka, a exposição com documentações visuais em torno do Sertão da cidade de Irauçuba. Os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca.

Netclipping

DATA

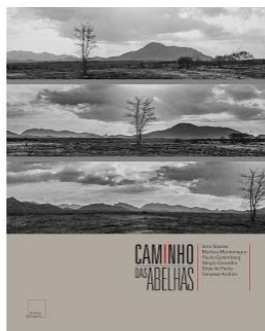
SITE

02.03.2016

<http://colunaeconews.blogspot.com.br/2016/03/caminho-das-abelhas-livro-da-exposicao.html>

QUARTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 2016

“Caminho das Abelhas” - Livro da exposição fotográfica será lançado no dia 09 de março no Centro Dragão do Mar



A mostra “Caminho das Abelhas” sobre a desertificação, encantos, desencantos, riquezas e potencialidades visuais do sertão de Irauçuba permanece em cartaz no Espaço Cultural Correios Fortaleza até 18 de março : ensaios em 48 imagens pelos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion, sob curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka.

O projeto oferta ainda Oficina de Fotos com Smartphones no dia 05 de março, também no Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC). Visitas Guiadas à mostra fotográfica podem ser agendadas. “Caminhos das Abelhas” recebeu de 29/02 a 04/03, 400 alunos da rede pública de ensino que terão acompanhamento pedagógico.

Um livro com mais de 100 páginas, reunindo fotos e textos acerca do projeto Caminho das Abelhas, tem lançamento às 19 horas do dia 09 de março (quarta-feira) no auditório do Centro



Foto: Iana Soares

Dragão do Mar de Arte e Cultura, dentro da programação do evento “Golpe de Vista”. Na ocasião, também será apresentado vídeo sobre o projeto, seguido de debate com os fotógrafos envolvidos, ainda com distribuição gratuita de 100 exemplares do livro aos presentes.

A publicação integra as ações da exposição “Caminho das Abelhas”, em cartaz até 18 de março de 2016 no Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC - R. Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza/ CE), que traz documentações visuais do Sertão de Irauçuba com ensaios dos seis fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion, retratando em cerca de 50 imagens do cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no município cearense.

A mostra, sob curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka, traz ainda outras atividades paralelas. Sob patrocínio de edital dos Correios, através da Lei Rouanet via Ministério da Cultura (MINC), a exposição “Caminho das Abelhas” promoverá ainda uma oficina de fotografia com smartphones ministrada pela jornalista, fotógrafa e professora Iana Soares, no sábado, dia 05 de março, de 9h às 12h, na própria Agência central dos Correios Fortaleza, sempre com a presença de um dos outros fotógrafos integrantes do projeto. São 10 vagas abertas ao público interessado, que para inscrição e seleção prévia, deve mandar email a vandion@gmail.com com um mini-curriculum.

As atividades paralelas no Espaço Cultural Correios (ECC) se mantêm com agendamento de visitas monitoradas ao público, como também na integração de 400 alunos de instituições públicas, que por toda a semana, de 29 de fevereiro a 04 de março, terão visitas guiadas, acompanhadas pelos educadores, o coordenador pedagógico Magno Carvalho e um dos fotógrafos realizadores da exposição "Caminho das Abelhas". As escolas em interações formativas, visitarão com apoio do SESC-CE a mostra nos turnos da manhã (às 9 horas) e da tarde (às 14 horas), na seguinte sequência:

	29/2 (2ª-feira)	01/3 (3ª-feira)	02/3 (4ª-feira)	03/3 (5ª-feira)	04/3 (6ª-feira)
Manhã	Escola Eudoro Correa – Parangaba. Chegada ao ECC: 9h. Responsável: Prof. Raul Campos	Associação Beneficente Tancredo Neves – ABTN - Parq. Potira. Chegada ao ECC: 9h. Responsável: Leila Costa	Escola Profissionalizante Onélio Porto – José Walter. Chegada ao ECC: 9h. Responsável: Prof. Gustavo Lopes	Projeto Comunitário Sorriso da Criança – Presidency Kennedy. Chegada ao ECC: 9h. Responsável: Aíllia	Escola Creusa do Carmo Rocha – Monte Castelo. Chegada ao ECC: 9h. Responsável: Clarice Araújo
Tarde	Escola Eudoro Correa – Parangaba. Chegada ao ECC: 14h. Responsável: Prof. Raul Campos	Associação Renascer da Esperança e Associação Terra Prometida – Centro. Chegada ao ECC: 14h. Responsável: Lucilene e Iris	Escola Profissionalizante Onélio Porto – José Walter. Chegada ao ECC: 14h. Responsável: Prof. Gustavo Lopes	Projeto Guadalajara / Alegria da Criança – Nova Alvorada. Chegada ao ECC: 14h. Responsável: Almeida	Lar Fabiano de Cristo (Projeto MqCV) – Jardim Cearense – Maraponga Chegada ao ECC: 14h. Responsável: Márcia

SERVIÇO: Exposição e atividades do projeto "Caminho das Abelhas"

Exposição em cartaz: Até dia 18 de março 2016, com visitas de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. Entrada franca. Local: Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza). Fone para agendamentos de visitas guiadas: ☎ (85) 3255 7142.

Lançamento do livro "Caminho das Abelhas": dia 09 de março (quarta-feira), às 19 horas, no auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura ((R. Dragão do Mar, 81 – Praia de Iracema - Fortaleza). Telefone: ☎ (85) 3488-8600.

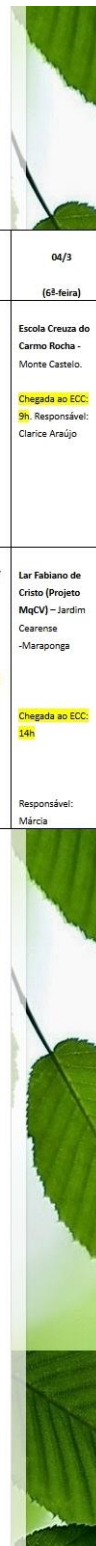
Oficina com smartphones: 05 de março (Sábado), de 9h às 12h, no Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza). Inscrição e seleção prévia para 10 vagas: email para vandion@gmail.com com um mini-curriculo e contatos.

Facebook da exposição "Caminho das Abelhas": <https://www.facebook.com/events/1564696377155543/>
Facebook do projeto "Caminho das Abelhas": https://www.facebook.com/caminhodasabelhas/?ref=notif¬if_t=fbpage_fan_invite
Instagram: #caminhodasabelhas

Fonte: Helena Félix - (85) 9 9993.4920 / e-mail pontualcomunicacao@gmail.com e Kiko Bloc-Boris – (85) 9 8892.1195 / e-mail kikobb@gmail.com

Postado por Ana Luzia Brito às 11:32

 Recomende isto no Google



Netclipping

DATA

02.03.2016

SITE

<http://www.papocult.com.br/2016/03/02/lancamento-de-livro-e-oficina-marcam-a-exposicao-caminho-das-abelhas/>

Lançamento de livro e oficina marcam a exposição Caminho das Abelhas

02/03/2016 BY JOANICE SAMPAIO



A mostra *Caminho das Abelhas* sobre a desertificação, encantos, desencantos, riquezas e potencialidades visuais do sertão de Irauçuba, no Ceará, permanece em cartaz no Espaço Cultural Correios Fortaleza até 18 de março. A mostra reúne ensaios com 48 imagens pelos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion, sob curadoria do diretor de arte Ademir Assaoka.

O projeto realiza neste sábado, 05, oficina de fotografia com smartphones ministrada pela jornalista, fotógrafa e professora Iana Soares, de 9h às 12h, na própria Agência Central dos Correios Fortaleza, sempre com a presença de um dos outros fotógrafos integrantes do projeto. São 10 vagas abertas ao público interessado, que para inscrição e seleção prévia, deve mandar email a vandion@gmail.com com um mini-curriculo.

Visitas Guiadas à mostra fotográfica podem ser agendadas. Caminhos das Abelhas recebe até sexta-feira, 04, 400 alunos da rede pública de ensino que terão acompanhamento pedagógico.

Na quarta-feira, 09, às 19h, no auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, dentro da programação do evento *Golpe de Vista*, será lançado o livro reunindo fotos e textos acerca do projeto *Caminho das Abelhas*. Na ocasião, também será apresentado vídeo sobre o projeto, seguido de debate com os fotógrafos envolvidos, ainda com distribuição gratuita de 100 exemplares do livro aos presentes.

As atividades paralelas no Espaço Cultural Correios (ECC) se mantêm com agendamento de visitas monitoradas ao público, como também na integração de 400 alunos de instituições públicas, que por toda a semana, de 29 de fevereiro a 04 de março, terão visitas guiadas, acompanhadas pelos educadores, o coordenador pedagógico Magno Carvalho e um dos fotógrafos realizadores da exposição "Caminho das Abelhas". As escolas em interações formativas, visitarão com apoio do SESC-CE a mostra nos turnos da manhã (às 9 horas) e da tarde (às 14 horas), na seguinte sequência:

Serviço

Exposição e atividades do projeto *Caminho das Abelhas*

Exposição em cartaz: Até dia 18 de março 2016, com visitas de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. Entrada franca. Local: Espaço Cultural Correios Fortaleza

Rua Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza-CE

Fone para agendamentos de visitas guiadas: ☎ (85) 3255 7142.

Lançamento do livro *Caminho das Abelhas*: dia 09 de março (quarta-feira), às 19 horas, no auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (R. Dragão do Mar, 81 – Praia de Iracema – Fortaleza). Telefone: ☎ (85) 3488-8600

Oficina com smartphones: 05 de março (Sábado), de 9h às 12h, no Espaço Cultural Correios Fortaleza

Rua Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza-CE.

Inscrição e seleção prévia para 10 vagas: email para vandion@gmail.com com um mini-curriculo e contatos.

Foto: Sérgio Carvalho.

Netclipping

DATA

03.03.2016

SITE

<http://jrconta.blogspot.com.br/2016/03/03032016.html>

03.03.2016

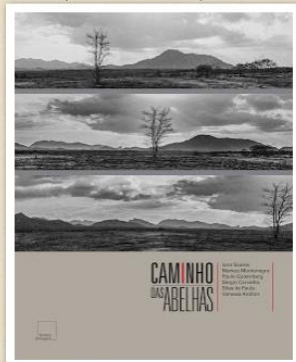
Desertificação de Irauçuba em fotos e livro



A mostra "Caminho das Abelhas" sobre a desertificação, encantos, desencantos, riquezas e potencialidades visuais do sertão de Irauçuba permanece em cartaz no Espaço Cultural Correios Fortaleza até 18 de março com ensaios em 48 imagens pelos fotógrafos *Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion*, sob curadoria do diretor de arte *Ademar Assaoka*.



O projeto oferta ainda *Oficina de Fotos com Smartphones* no dia 05 de março, também no Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC). *Visitas Guiadas* à mostra fotográfica podem ser agendadas. "Caminhos das Abelhas" recebe de 29/02 a 04/03, 400 alunos da rede pública de ensino que terão acompanhamento pedagógico.



Um livro com cerca de 100 páginas, reunindo fotos e textos sobre o projeto Caminho das Abelhas, tem lançamento às 19 horas do dia 09 de março (quarta-feira) no auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, dentro da programação do evento "Golpe de Vista". (Jornalista Kiko BB).

Postado por Jose Rangel

+1 Recomende isto no Google

Netclipping

DATA

04.03.2016

SITE

<http://blog.correios.com.br/correios/?p=15419>

Mostra fotográfica no CE contempla desertificação e resistência do povo sertanejo

Publicado em 4 de março de 2016 por Correios



O Espaço Cultural Correios Fortaleza (CE) apresenta, até o dia 18 de março, a exposição “Caminho das Abelhas”, que retrata o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no sertão de Irauçuba – que significa “Caminho das Abelhas” em tupi – e possui a fama de ser o local mais seco do Ceará.

Fruto da sensibilidade dos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula e Vanessa Andion, a mostra conta com 48 imagens que objetivam dar visibilidade e conhecimento público à paisagem causticante, mas humana e rica em cultura e história.

Sob curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka e com apoio dos Correios, “Caminho das Abelhas” promove ainda atividades paralelas, como o lançamento do livro sobre o projeto, visitas diárias guiadas por monitores, interações formativas com alunos de escolas públicas e de projetos sociais e culturais, além de oficina de fotografia com smartphones.

A exposição pode ser conferida gratuitamente de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e aos sábados, das 8h ao meio-dia. O Espaço Cultural Correios Fortaleza está localizado na Rua Senador Alencar, 38 – Centro.

Netclipping

DATA

SITE

04.03.2016

<http://www.oestadoce.com.br/sem-categoria/conversando-a-gente-se-entende-159>

Olhar. A exposição "Caminho das Abelhas" em cartaz até 18 deste mês, no Espaço Cultural Correios Fortaleza, contempla o Sertão de Irauçuba.

Netclipping

DATA

SITE

07.03.2016

<http://www.opovo.com.br/app/divirta-se/2016/03/07/noticiasdivirtase,3585055/livro-caminho-das-abelhas-traz-os-registro-fotograficos-da-desertifi.shtml>

DOCUMENTÁRIO FOTOGRAFICO 07/03/2016 - 17h56

Livro "Caminho das Abelhas" retrata o processo de desertificação de município cearense

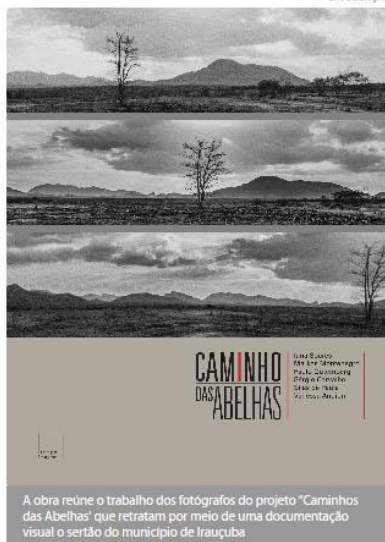
O lançamento acontece nesta quarta-feira, 9, no auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura



NOTÍCIA 0 COMENTÁRIOS



DIVULGAÇÃO



A obra reúne o trabalho dos fotógrafos do projeto "Caminhos das Abelhas" que retratam por meio de uma documentação visual o sertão do município de Irauçuba.

O livro que reúne fotos e textos do projeto "Caminho das Abelhas" será lançado nesta quarta-feira, 9, às 19 horas, no auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. A obra aborda o trabalho de seis fotógrafos ao registrar a realidade dos sertanejos frente ao processo de desertificação no sertão de Irauçuba, a 168Km de Fortaleza. O lançamento, que faz parte da programação do evento "Golpe de Vista", terá a exibição de um vídeo sobre o

projeto, debate com os fotógrafos e distribuição de 100 exemplares do livro.

A publicação complementa as ações da mostra "Caminho das Abelhas", que fica em cartaz até 18 de março de 2016 no Espaço Cultural Correios Fortaleza, na rua Senador Alencar, 38, Centro. A exposição traz ao público, por meio de 50 imagens, a realidade dos sertanejos diante da seca do sertão cearense. As documentações visuais foram realizadas pelos fotógrafos: Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula e Vanessa Andion.

A mostra, sob curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka, oferece atividades paralelas. Neste sábado, 5, houve uma oficina de fotografia com smartphones ministrada pela jornalista, fotógrafa e professora Iana Soares na Agência Central dos Correios Fortaleza. Além disso, agendamento para visitas guiadas ao público pelo o coordenador pedagógico Magno Carvalho e um dos fotógrafos participantes da exposição.

Caminhos das Abelhas

O município de Irauçuba, que em tupi significa "Caminho das Abelhas", ganha visibilidade e conhecimento público por meio das lentes dos fotógrafos que mostram a paisagem desértica e as riquezas socioculturais da região, sensibilizando a sociedade sobre a realidade local. "Há dois anos, participo com outros fotógrafos do projeto - "Caminho das Abelhas" - sobre a região e percebi que pouco mudou; a seca permanece e as condições da população, em quase nada, diferem das presenciadas há décadas", conta o fotógrafo e professor Silas de Paula, ao lembrar dos registros feitos há 30 anos atrás.



O documentário fotográfico é visto pelo grupo como um instrumento de construção social

O grupo acredita que a fotografia como forma de análise e registro do processo é um instrumento de construção social, por esse motivo passou a entender e conhecer a desertificação e o cotidianos das pessoas que estão inseridas na região. "Há muito tempo já é pacífico que não existe um só sertão, mas inúmeros sertões, embora a maioria das narrativas assim o declare. São, pois, vários sertões, alguns vastos, vastíssimos, outros nem tanto e até próximos à costa litorânea civilizada, como o de Irauçuba, agora apresentado ao grande público", declara o jornalista e fotógrafo Paulo Gutemberg.

Além disso, a exposição traz uma sensação nostálgica para aqueles que viverem algum momento da vida nessa realidade típica do Nordeste, como é o caso do fotógrafo Sérgio de Carvalho: "A paisagem continua a mesma da minha memória de menino, não fossem as antenas parabólicas e as cisternas de hoje. Não me refiro ao chão rachado pela seca duradoura, e sim ao silêncio, à solidão e ao tempo contidos no campo de futebol vazio, na cruz solitária na beira da estrada ou na sinceridade do tempo que marca profundamente o rosto do sertanejo".



A exposição traz as diferentes percepções acerca do sertão de cada fotógrafo

Serviços

Exposição em Cartaz: 20 de janeiro até 18 de março 2016.

Horários das visitas: segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas; aos sábados, das 8h às 12h.

Local: Espaço Cultural Correios Fortaleza

Agendamento de visitas guiadas: pelo telefone [\(85\) 3255 7142](tel:(85)32557142)

Lançamento do livro "Caminho das Abelhas": nesta quarta-feira, 9 de março

Horário: às 19 horas

Local: Auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.

Mais informações pelo telefone: [\(85\) 3488 8600](tel:(85)34888600)

Netclipping

DATA

SITE

07.03.2016

<http://www.lfc.org.br/2016/03/caminho-das-abelhas-exposicao-visitada-pela-casa-de-virginia-smith-fortalezace/>

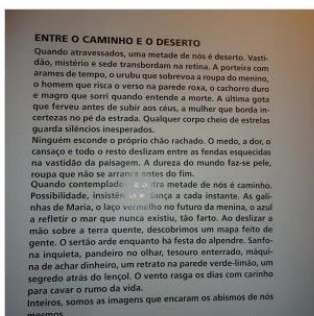
CAMINHO DAS ABELHAS - EXPOSIÇÃO VISITADA PELA CASA DE VIRGÍNIA SMITH (FORTALEZA/CE)

7 de março de 2016 | Administrador | Notícias

Coparticipantes da Casa de Virgínia Smith (Fortaleza/CE) e a equipe do Sesc – Mãos que costumam Vidas estiveram no dia 04 de Março, no Centro e Espaço Cultural Correios, na exposição de fotos *Caminho das Abelhas – Entre o caminho e o deserto*.

Esta atividade contribuiu para a valorização da memória cultural brasileira, para o resgate das memórias pessoais e valorização dos fazeres e saberes legitimamente brasileiros.

Registros fotográficos vão muito além da foto e trazem em si mesmos a possibilidade de perpetuar o tempo presente.



Netclipping

DATA

SITE

08.03.2016

<http://www.oestadoce.com.br/cadernos/o-estado-verde/imagens-retratam-cotidiano-de-sertanejos-em-iraucuba>

Imagens retratam cotidiano de sertanejos em Irauçuba

terça-feira, 08 de março 2016



Da Redação

Do OeV

O sertão retratado pelas lentes de seis fotógrafos cearenses. O resultado de tantos olhares pode ser visto pelo público na exposição "Caminho das Abelhas", que está em cartaz no Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC) até o dia 19 de março. Além disso, amanhã, no Espaço Cultural Dragão do Mar, acontece o lançamento de livro com 100 imagens, dessas, 52 são inéditas, já que apenas 48 fotografias estão expostas.

A mostra é composta por imagens feitas do sertão de Irauçuba, no Ceará, capturadas pelos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion e sob curadoria do diretor de arte, Ademar Assaoka. Os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no município cearense.

Segundo Vanessa Andion, a ideia do projeto foi do fotógrafo piauiense Paulo Gutemberg, "que viu no chão rachado de Irauçuba a força de sobrevivência do povo que ali vivi", e recrutou uma equipe para retratar essa força e o cenário em sensíveis imagens. "Paulo começou a ter curiosidade com aquela região que estava virando um deserto, aí ele me fez o convite e formamos uma equipe maior para começarmos a fazer as expedições", explicou.

Ela conta, ainda, que apesar de morar tão próximo do Sertão, nunca havia visitado o lugar. "Foi uma experiência inédita, enriquecedora, muito forte, intensa. Eu costumo dizer que eu sou uma menina do litoral, minhas férias e feriados, sempre foram no Litoral, então, conhecer as pessoas do Sertão, e a história de cada uma deles, foi uma experiência extremamente rica e inesquecível".

O nome "Caminhos das Abelhas" é um dos significados da palavra Irauçuba. De acordo com Vanessa, a proposta da exposição é dar visibilidade e conhecimento público à paisagem "causticante, mas, também, humana e rica em cultura e história".

Irauçuba

O município cearense traz a peculiaridade de ser o local mais seco do Estado. A cidade começou a desenvolver ao longo dos tempos, mas apesar de toda a secura, tem um dos melhores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do Ceará. Irauçuba também é conhecida como a "Capital Cearense da Rede". Além da indústria calçadista, o artesanato também garante renda para uma boa parte da população local.

SERVIÇO

Exposição

"O Caminho das Abelhas"

Visitação: De segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. Entrada franca.

Local: Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza).

Lançamento do Livro

Dia 9 (quarta-feira), às 19 horas.

Local: Espaço Cultural Dragão do Mar

Netclipping

DATA

08.03.2016

SITE

<http://divirta-ce.blogspot.com.br/2016/03/exposicao-lancamento-de-livro-e-oficina.html>

EXPOSIÇÃO, LANÇAMENTO DE LIVRO E OFICINA



Livro da exposição fotográfica "Caminho das Abelhas" tem lançamento dia 09 de março, no Centro Dragão do Mar

A mostra "Caminho das Abelhas" sobre a desertificação, encantos, desencantos, riquezas e potencialidades visuais do sertão de Irauçuba permanece em cartaz no Espaço Cultural Correios Fortaleza até 18 de março com ensaios em 48 imagens pelos fotógrafos Iana Soares, Marcos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion, sob curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka.

Vanessa Andion, sob curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka.

O projeto oferta ainda Oficina de Fotos com Smartphones no dia 05 de março, também no Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC). Visitas Guiadas à mostra fotográfica podem ser agendadas. "Caminhos das Abelhas" recebe de 29/02 a 04/03, 400 alunos da rede pública de ensino que terão acompanhamento pedagógico.

Um livro com mais de 100 páginas, reunindo fotos e textos acerca do projeto *Caminho das Abelhas*, tem lançamento às 19 horas do dia 09 de março (quarta-feira) no auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, dentro da programação do evento "Golpe de Vista". Na ocasião, também será apresentado vídeo sobre o projeto, seguido de debate com os fotógrafos envolvidos, ainda com distribuição gratuita de 100 exemplares do livro aos presentes. A publicação integra as ações da exposição "Caminho das Abelhas", em cartaz até 18 de março de 2016 no Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC - R. Senador Alencar, 38 - Centro - Fortaleza/CE), que traz documentações visuais do Sertão de Irauçuba com ensaios dos seis fotógrafos Iana Soares, Marcos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion, retratando em cerca de 50 imagens do cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no município cearense.

A mostra, sob curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka, traz ainda outras atividades paralelas. Sob patrocínio de editais dos Correios, através da Lei Rouanet via Ministério da Cultura (MINC), a exposição "Caminho das Abelhas" promoverá ainda uma oficina de fotografia com smartphones ministrada pela jornalista, fotógrafa e professora Iana Soares, no sábado, dia 05 de março, de 9h às 12h, na própria Agência central dos Correios Fortaleza, sempre com a presença de um dos outros fotógrafos integrantes do projeto. São 10 vagas abertas ao público interessado, que para inscrição e seleção prévia, deve mandar email a vandion@gmail.com com um mini-curriculo.

As atividades paralelas no Espaço Cultural Correios (ECC) se mantêm com agendamento de visitas monitoradas ao público, como também na integração de 400 alunos de instituições públicas, que por toda a semana, de 29 de fevereiro a 04 de março, terão visitas guiadas, acompanhadas pelos educadores, o coordenador pedagógico Magno Carvalho e um dos fotógrafos realizadores da exposição "Caminho das Abelhas". As escolas em interações formativas, visitarão com apoio do SESC-CE a mostra nos turnos da manhã (às 9 horas) e da tarde (às 14 horas), na seguinte sequência:

	29/2 (2ª-feira)	01/3 (3ª-feira)	02/3 (4ª-feira)	03/3 (5ª-feira)	04/3 (6ª-feira)
Manhã	Escola Eudoro Correa - Parangaba. Chegada ao ECC: 9h. Responsável: Prof. Raul Campos	Associação Beneficente Tancredo Neves - ABTN - Parq. Potira. Chegada ao ECC: 9h. Responsável: Leila Costa	Escola Profissionalizante Onélio Porto - José Walter. Chegada ao ECC: 9h. Responsável: Prof. Gustavo Lopes	Projeto Comunitário Sorriso da Criança - Presidemy Kennedy. Chegada ao ECC: 9h. Responsável: Allia	Escola Creuza do Carmo Rocha - Monte Castelo. Chegada ao ECC: 9h. Responsável: Clarice Araújo
Tarde	Escola Eudoro Correa - Parangaba. Chegada ao ECC: 14h. Responsável: Prof. Raul Campos	Associação Renascer da Esperança e Associação Terra Prometida - Centro. Chegada ao ECC: 14h. Responsável: Lucilene e Iris	Escola Profissionalizante Onélio Porto - José Walter. Chegada ao ECC: 14h. Responsável: Prof. Gustavo Lopes	Projeto Guadalajara / Alegria da Criança - Nova Alvorada. Chegada ao ECC: 14h. Responsável: Almeida	Lar Fabiano de Cristo (Projeto Mq(V) - Jardim Cearense - Maraponga Chegada ao ECC: 14h. Responsável: Márcia

SERVIÇO: Exposição e atividades do projeto "Caminho das Abelhas"

- Exposição em cartaz: Até dia 18 de março 2016, com visitas de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. Entrada franca. Local: Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alencar, 38 - Centro - Fortaleza). Fone para agendamentos de visitas guiadas: (85) 3256.7142
- Lançamento do livro "Caminho das Abelhas": dia 09 de março (quarta-feira), às 19 horas, no auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (R. Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema - Fortaleza). Telefone: (85) 3488-8600
- Oficina com smartphones: 05 de março (Sábado), de 9h às 12h, no Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alencar, 38 - Centro - Fortaleza). Inscrição e seleção prévia para 10 vagas: email para vandion@gmail.com com um mini-curriculo e contatos.

Netclipping

DATA

SITE

09.03.2016

<http://deportes.com.br/evento/livro-da-exposicao-fotografica-caminho-das-abelhas-tem-lancamento-no-dia-09-de-marco-no-centro-dragao-do-mar-de-arte-e-cultura/>

LIVRO DA EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA “CAMINHO DAS ABELHAS” TEM LANÇAMENTO NO DIA 09 DE MARÇO, NO CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA.

Um livro com mais de 100 páginas, reunindo fotos e textos acerca do projeto Caminho das Abelhas, tem lançamento às 19 horas do dia 09 de março (quarta-feira) no auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, dentro da programação do evento “Golpe de Vista”. Na ocasião, também será apresentado vídeo sobre o projeto, seguido de debate com os fotógrafos envolvidos, ainda com distribuição gratuita de 100 exemplares do livro aos presentes.

A publicação integra as ações da exposição “Caminho das Abelhas”, em cartaz até 18 de março de 2016 no Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC – R. Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza/ CE), que traz documentações visuais do Sertão de Irauçuba com ensaios dos seis fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion, retratando em cerca de 50 imagens do cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no município cearense.

A mostra, sob curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka, traz ainda outras atividades paralelas. Sob patrocínio de edital dos Correios, através da Lei Rouanet via Ministério da Cultura (MINC), a exposição “Caminho das Abelhas” promoverá ainda uma oficina de fotografia com smartphones ministrada pela jornalista, fotógrafa e professora Iana Soares, no sábado, dia 05 de março, de 9h às 12h, na própria Agência central dos Correios Fortaleza, sempre com a presença de um dos outros fotógrafos integrantes do projeto. São 10 vagas abertas ao público interessado, que para inscrição e seleção prévia, deve mandar email a vandion@gmail.com com um mini-curriculo.

SERVIÇO: Exposição e atividades do projeto “Caminho das Abelhas”

Exposição em cartaz: Até dia 18 de março 2016, com visitas de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. Entrada franca. Local: Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza). Fone para agendamentos de visitas guiadas: (85) 3255 7142.

Lançamento do livro “Caminho das Abelhas”: dia 09 de março (quarta-feira), às 19 horas, no auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura ((R. Dragão do Mar, 81 – Praia de Iracema – Fortaleza), Telefone: (85) 3488-8600

Oficina com smartphones: 05 de março (Sábado), de 9h às 12h, no Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza). Inscrição e seleção prévia para 10 vagas: email para vandion@gmail.com com um mini-curriculo e contatos.

 Follow

 Curtir 1

 Tweetar

 +1 0

 Compartilhar 1

Netclipping

DATA

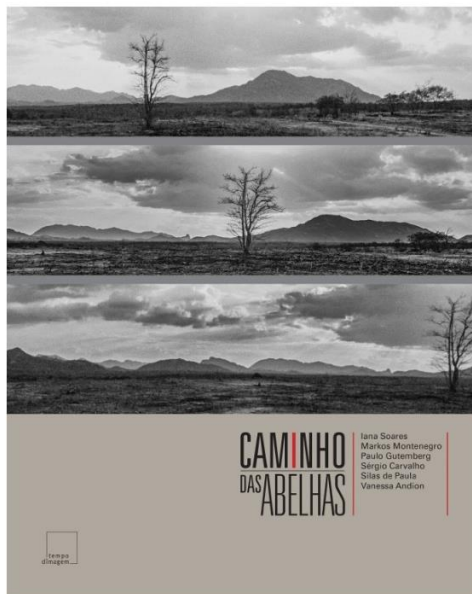
09.03.2016

SITE

<http://www.papocult.com.br/2016/03/09/19589/>

Livro da exposição Caminho das Abelhas sobre o Sertão de Irauçuba tem lançamento no Dragão do Mar

09/03/2016 BY JOANICE SAMPAIO



Um livro com cerca de 100 páginas, reunindo fotos e textos acerca do projeto *Caminho das Abelhas*, será lançado nesta quarta-feira, às 19h, no auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, dentro da programação do evento *Golpe de Vista*. Na ocasião, também será apresentado vídeo sobre o projeto, seguido de debate com os fotógrafos envolvidos, ainda com distribuição gratuita de 100 exemplares do livro aos presentes. A publicação integra as ações da exposição *Caminho das Abelhas*, em cartaz até 18 de março de 2016 no Espaço Cultural Correios Fortaleza, que traz documentações visuais do Sertão de Irauçuba com ensaios dos seis fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion, retratando em cerca de 50 imagens do cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no município cearense.

A mostra, sob curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka, traz ainda outras atividades paralelas. Sob patrocínio de edital dos Correios, através da Lei Rouanet via Ministério da Cultura (MINC), a exposição "Caminho das Abelhas" promoveu oficina de fotografia com smartphones ministrada pela jornalista, fotógrafa e professora Iana Soares, no sábado dia 05 de março, na própria Agência central dos Correios Fortaleza, sempre com a presença de um dos outros fotógrafos integrantes do projeto. As atividades no Espaço Cultural Correios (ECC) se mantêm com agendamento de visitas monitoradas ao público, como também integram 400 alunos de instituições públicas, que de 29 de fevereiro a 04 de março tiveram visitas guiadas, acompanhadas pelos educadores, o coordenador pedagógico Magno Carvalho e um dos fotógrafos realizadores da exposição *Caminho das Abelhas*.

Serviço

Lançamento do livro *Caminho das Abelhas*

Dia 09 de março (quarta-feira), às 19h, no auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura Rua Dragão do Mar, 81 – Praia de Iracema – Fortaleza-CE

Telefone: ☎ (85) 3488-8600

Foto: Divulgação.

Netclipping

DATA	SITE
11.03.2016	http://g1.globo.com/ceara/noticia/2016/03/nando-reis-mpb-pagode-e-forro-agitam-fim-de-semana-no-ce-30-dicas-2.html

24. Espaço Cultural Correios em Fortaleza recebe a mostra fotográfica Caminho das Abelhas, que fica em cartaz até o dia 18 de março. A sensibilidade dos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula e Vanessa Andion, sob curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka, está disposta em 48 imagens. Os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no sertão de Irauçuba, no Ceará. As visitas ao local acontecem de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas, e aos sábados, das 8 às 12 horas. Entrada franca. O Espaço Cultural Correios Fortaleza fica localizado na Rua Senador Alencar, 38, no Bairro Centro.